ANNO LXV — NUMERO 28

TERÇA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Fevereiro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

Foi concedido o titulo de conselho ao Dr. Joaquim Correia de Araujo, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

— Foi aposentado o 3.° escripturario da Alfandega de Pernambuco, Dias Cardozo.

— Foi exonerado o actual encarregado da fortaleza de Itamaracá, em Pernambuco, e nomeado para substituil-o o official reformado Octaviano Padilha.

— A' provincia de Pernambuco foi concedido um credito de 120:000$000 para as despezas com immigração e colonisação.

— Foi reconduzido no cargo de presidente do Tribunal da Relação da Bahia, o conselheiro desembargador Joaquim de Azevedo Monteiro.

— Seguio para o norte no paquete nacional, o conselheiro Samuel Vallace MacDowel, deputado geral pela provincia do Pará.

BELÉM (Pará) 2 de Fevereiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foi inaugurada, hoje, com as solemnidades do estylo, a 2.ª sessão da 26.ª legislativa da Assembléa Provincial.

Na extensa *Falla* dirigida á essa corporação pelo presidente da provincia, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, S. Exc. occupou-se de todas as necessidades de que se resente a provincia e indicou as medidas que mais convém adoptar para satisfazel-as.

A *Falla* da presidencia é um trabalho muito importante.

PARAHYBA, 3 de Fevereiro, ás 7 horas da noite.

O presidente da provincia, Dr. Pedro Francisco Correia d'Oliveira, chegou hoje pela manhã á villa do Pilar, sendo acompanhado desde Timbaúba por grande numero de cavalheiros.

Alli foi S. Exc. recebido pelo vice-presidente Barão de Abiahy, pelas autoridades da provincia e por muitos amigos, sendo explendida a manifestação feita a S. Exc.

S. Exc. acaba de chegar á capital em trem expresso, vindo do Pilar, tendo estrondosa recepção na estação central, onde o esperavam numerosos amigos e grande massa de povo, que o recebeu entre vivas manifestações de alegria, sendo atacados muitos foguetes.

Em palacio, para onde foi S. Exc., está preparado sumptuoso banquete, que lhe é offerecido pelo Barão de Abiahy.

A cidade está illuminada. O regosijo é geral.

PARAHYBA, 4 de Fevereiro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Reassumio hoje a administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. Pedro Francisco Correia d'Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 2 de Fevereiro.

De accordo com o governo a Camara dos Deputados repellio a urgencia para a discussão do projecto sobre o restabelecimento do escrutinio por circumscripção, por 359 votos contra 174.

Considera-se eminente a modificação ministerial que será effectuada com o unico fim de assegurar a homogeneidade do gabinete Floquet.

LONDRES, 2 de Fevereiro.

O Archiduque Francisco, sobrinho de S. M. o Imperador d'Austria-Hungria, tornando-se herdeiro presumptivo da corôa pelo fallecimento do Archiduque Rodolpho, está causando uma certa emoção na Italia.

VIENNA, 2 de Fevereiro.

Acabam de chegar aqui SS. MM. o Rei e a Rainha da Belgica afim de assistir ás exequias do Archiduque Rodolpho.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

(Continuação)

IV

O papel

As fibras vegetaes preparados de maneira que possam receber a escripta tem sido empregadas desde as epochas mais remotas. Os egypcios usavam dellas desde tempos immemoriaveis; foram elles que transmittiram aos romanos os processos praticos que permittiam transformar as fibras vegetaes em superficies brilhantes, flexiveis, polidas e susceptiveis de longa duração.

O *papyrus* é uma planta da familia das gramineas, que cresce com abundancia nas lagoas do Egypto; hoje póde ver-se nos parques e jardins publicos de Pariz. Com os troncos duros e resistentes desta planta, prepararam os egypcios as primeiras folhas proprias para receber letras; estas folhas foram chamadas *papyrus*, do nome da planta de que eram extrahidas.

O mais bello papyro chamava-se *papyrus hieraticus*; os sacerdotes serviam-se d'elle para os escriptos religiosos; e para obstar a que fosse empregado em obras profanas, as leis egypcias prohibiam que fosse vendido a estranhos. Por isso o papyro foi durante longo tempo propriedade exclusiva dos sacerdotes egypcios.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi agraciado com o titulo de conselho o ministro do Supremo Tribunal de Justiça Antonio de Souza Mendes.

— Foram agraciados: com a Grã Cruz da Imperial Ordem do Cruzeiro o principe Balduino, herdeiro do reino da Belgica, e o principe herdeiro do ducado de Baden; com a commenda da ordem de Christo, o padre Raymundo Amancio de Miranda; com o officialato da ordem da Rosa, o major Antonio Rodrigues do Couto, secretario da camara municipal de Belém, no Pará; e William Slaten, gerente da Whestern Telegraph Company, e com o habito da mesma ordem João Rodrigues da Cruz.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados para servirem como substitutos dos juizes de direito os antigos juizes municipaes: da comarca de Piracicaba, em S. Paulo, o bacharel Raphael Marques Coutinho, e da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão, o bacharel Arthur Bezerrra de Menezes.

— Foi nomeado o bacharel Francisco Gonçalves Martins para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant' Anna do Camisão, na Bahia, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de Abaeté, em Minas Geraes.

— Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de Gloria de Goitá, em Pernambuco, o bacharel José Cornelio Leitão Rangel.

Ministerio da Agricultura

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao engenheiro fiscal da ferro-via do Natal á Nova Cruz:

Por decreto de 8 de Janeiro de 1887, foi declarada caduca a concessão feita á companhia cessionaria da estrada do Natal á Nova Cruz para construcção de um ramal que se dirigisse ao Ceará-Mirim. Havendo a companhia recorrido daquella decisão, foi-lhe negado provimento ao recurso pelos fundamentos expostos no seguinte aviso, que a 9 do corrente dirigio o ministerio da agricultura ao engenheiro fiscal da sobredita estrada.

Em solução ao recurso interposto pela companhia dessa estrada de ferro da decisão deste ministerio que indeferio o requerimento pelo qual a mesma companhia reclamou contra o decreto n. 9,695 de 8 de Janeiro de 1887, relativo á caducidade da concessão para estabelecimento do ramal para o Ceará-Mirim, solicitando indemnisação das despezas feitas com os estudos para construcção do referido ramal, communico a Vmc. afim de que leve ao conhecimento da dita companhia, que S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e considerando:

1.° Que nenhum direito pode a recorrente invocar a seu favor, visto não ter aceitado a concessão que lhe fez o governo pelo decreto de 31 de Maio de 1886, como se conclue do facto de não haver assignado o respectivo contracto, tendo decorrido mais de um anno depois da publicação do mesmo decreto;

2.° Que, não havendo sido celebrado o alludido contracto, deixou de existir o unico acto que estabeleceria vinculos juridicos entre a recorrente e o governo, pelo que este não ficou constituido em nenhuma obrigação para com aquella;

3.° Que os estudos, de cujas despezas pretende indemnisar-se a recorrente, foram por esta esponteneamente realisadas muito antes da concessão sem autorisação do governo nem compromisso deste para computar a importancia dos mesmos estudos no capital, cuja garantia de juros se dispunha a afiançar.

Decidio, por sua immediata resolução de 29 de Dezembro do anno proximo findo, e conformando-se com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de Estado, exarado na consulta de 17 de Novembro de 1877;

Negar provimento ao referido recurso.

Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo da Silva.*

— Ao engenheiro chefe das obras do prolongamento da estrada de ferro de Sobral de 26 de Janeiro.

Por telegramma de hoje informou Vmc. que, á vista do reconhecimento a que procedeu em virtude do aviso de 7 de Dezembro proximo passado com o fim de verificar a conveniencia de approximar ainda mais da serra do Ibiapaba o traçado do prolongamento da estrada de ferro de Sobral em direcção a Ipú, julga preferivel a construcção segundo a linha já estudada, porquanto o novo traçado seria 20 kilometros mais extenso do que o primitivo, que mede 88 kilometros; teria de percorrer terrenos pedregosos e em geral muito accidentados e só poderia ter começo de execução depois de decorridos cinco mezes, ao passo que a ser mantido o estudo feito, poderão ser encetados no prazo de um mez os trabalhos que a população justamente reclama.

Confirmando o meu telegramma desta data, declaro-lhe que, adoptado pelos fundamentos expostos o traçado primitivo, cumpre encetar sem demora os trabalhos de construcção, que deverão ter impulso compativel comas circumstancias de modo que sejam attendidas quanto possivel, as actuaes necessidades da população.

Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo da Silva.*

Ministerio de Estrangeiros

Foi removido para o consulado de Barcelona o consul geral do Brasil na Belgica, Dr. José Saldanha da Gama, e para este lugar o consul geral em Barcelbna, Dr. Luiz Pires Garcia.

—Foram promovidos na secretaria de estrangeiros: a 1° official o 2° Luiz Leopoldo Eernandes Pinheiro e a 2° o amanuense Francisco Alves Vieira.

— Por decretos de 26 de Janeiro proximo findo foram promovidos:

A enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos da America, o ministro residente na Bolivia, José Gurgel do Amaral Valente; a ministro residente na Bolivia encarregado de negocios no Peru', Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda, a encarregado dos negocios no Peru', o secretario da legação na Republica Argentina, Cesar Augusto Vianna de Lima; a secretario da dita legação, o addido á legação da Austria-Hungria, Alberto Fialho.

Ministerio da Guerra

— Foi exonerado a seu pedido, de lugar de director do arsenal de guerra da côrte o Sr. marechal de campo Ayres Antonio de Moraes Ancora, e nomeado para substituil-o o coronel de estado-maior de artilharia Augusto Fausto de Souza.

— Foi exonerado do lugar de sub-director do mesmo arsenal o coronel de estado maior de 1ª classe Carlos José da Costa Pimentel, e nomeado para substituil-o o major do estado-maior de artilharia Firmo Pires Ferreira.

— Por decreto de 23 de Janeiro proximo findo foram promovidos:

Corpo de engenheiros.—A major o capitão Manoel Gonçalves Campello França, por merecimento.

Arma de artilharia.—A tenente-coroneis, o tenente-coronel graduado Bento José Fernandes Junior, por antiguidade; os majores João Vicente Leite de Castro, por mericento, de conformidade com o art. 252 do regulamento de 17 de Janeiro de 1874, e João Maria dos Anjos Espozel Junior, por antiguidade.

A tenente-coronel graduado, o major Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

A majores, o major graduado Antonio Fernandes Barbosa, por antiguidade; os capitães Norberto de Amorim Bezerra, por merecimento, e Antonio Olympio da Silveira, por antiguidade.

A major graduado, o capitão Luiz Gomes Caldeira de Andrade.

A capitães, os 1ºs tenentes Almachio Ferreira Mendes, Ernesto Victorino Jeálas, José da Sá Earp, de conformidade com o art. 104 do regulamento de 9º de Agosto de 1884, José Agostinho Marques Porto, Nicanor Gonçalves da Silva Junior, Alfredo Joaquim Pouget e Olympio de Carvalho Fonseca.

A 1ºs tenentes os 2ºs José d'Avilla Franca, Leopoldo Augusto Duarte Nunes, Antonio Baptista da Costa Junior, José Camillo Ferreira Rabello Junior, João Soares Neiva de Lima, Jonathas de Mello Barreto, Leopoldo Rangel, Francisco Castilho Jacques, José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, José Ferreira Maciel de Miranda, Antonio Gomes Soares, Saturnino Nicolao Cardoso, Erico Augusto de Oliveira, Oscar de Oliveira Miranda, Felisberto Piá de Andrade, Antonio Carlos Brandão, Victor Guillobel, José Eulalio da Silva Oliveira, Coriolano de Carvalho e Silva, Raymundo Frederico Por Deus, José Joaquim do Rego Barres, Antonio Adolpho de Alencastro, Antonio Enéas de Castro Menezes, Benjamin Liberato Barroso, Manoel Uchoa Rodrigues, Fabio Bar[illegible] João Luiz Pires de Castro, A[illegible]s Martins, Carlos Jorge [illegible]; Adalberto Augusto dos [illegible] Lindolpho Alipio Rodrigues [illegible] Fabio Patricio de Azambuja.

A 2ºs tenentes, os alferes-alumnos Eugenio Alves de Paula, Anibal de Azambuja Villanova, Manoel Luiz de Mello Nunes, Lauro Severiano Muller, José Feliciano Lobo Vianna, Domingos Alves Leite, Manoel Francisco Moreira Sobrinho, Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, Adolpho Pena Filho, Tristão Alves Barreto Leite, José Calazans e Silva, Alipio Gama, Francisco Mendes da Silva, João Gualberto de Mattos, Antonio José Vieira Leal, Luiz Soares dos Santos, Raphael de Menezes, José Raphael Alves de Azambuja e Joaquim Dutra da Fonseca.

As praças com o curso de artilharia: 2º cadete Joaquim Raphael Pessoa de Mello, 1º cadete Nestor Villar Barreto Coutinho, 2º cadete Raphael Clemente Telles Pires, soldado Manoel Pantoja Rodrigues, 2º cadete Esperidião Rosas, 2º sargento José Leandro Braga Cavalcante, 2º cadete Antonio Catão Mazzo, soldados Pedro Paulo de Castro Cerqueira, João José de Lima, Juvenal de Mattos Freire, segundos cadetes Tobias Becker, Antonio Affonso de Carvalho, Gabriel Mamede de Araujo e Silva e soldado Eugenio de Bittencourt.

Arma de cavallaria—A coronel graduado, o tenente-coronel Francisco Xavier de Godoy; a majores, o major graduado Jacintho Ferreira da Silva, por antiguidade, contando essa de 18 de Agosto de 1888: os capitães José Joaquim de Aguiar Correia, por antiguidade, e Carlos Luiz de Andrade Neves, por merecimento; a major graduado, o capitão Benjamin Pereira Monteiro; a capitães, os tenentes João Manoel Menna Barreto, por antiguidade, e Carlos Delfim de Carvalho, por estudos.

A tenentes, os alferes João de Souza Franco, por estudos; Francisco Pedro Vieira, por antiguidade; Francisco Caldas Thompson, por antiquidade; Agnello Pinto de Sá Ribas, por estudos; Bonifacio da Silva Telles, por antiguidade; Benedicto Brusque de Oliveira, por antiguidade; Edmundo Osorio, por estudos; Aristides Francisco Garnier, por antiguidade; Feliciano Ramos Nazareth, por antiguidade; Gentil Eloy de Figueiredo, por estudos; Henrique Maria de Oliveira Bezerra, por antiguidade; Thomaz Augusto Martins, por antiguidade; João Carlos Menna Barreto, por estudos; Francisca Joaquim Dantas, por antiguidade; Tristão Baptista Nobrega, por antiguidade; Luiz Carlos de Magalhães Ferreira, por estudos; Argemiro da Costa Sampaio, por antiguidade; Candido José de Medeiros, por antiguidade; Antonio Manoel de Aguiar e Silva, por estudos, João Pinheiro de Lemos, por antiguidade; Manoel de Araujo Brito, por antiguidade; Marcolino Antonio dos Santos, por estudos; Ambrosio Taveira, por antiguidade; José Joaquim Caxias, por antiguidade; Henrique de Amorim Bezerra, por estudos; Antonio Pinto Dias de Almeida, por antiguidade; Antonio Francisco Xavier, por antiguidade; Antonio Borges de Athayde Junior, por estudos; José Elisiario da Silva Guimarães, por antiguidade; João de Deus Guimarães, por antiguidade; Eugenio Rodrigues Jardim, por estudos; Fernando de Avila Ortiz, por antiguidade e João José de Castro, por antiguidade.

Arma de infantaria—A coronel, os tenentes-coroneis Manoel Azevedo do Nascimento, por antiguidade; João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque, por merecimento; Carlos Frederico da Rocha, por antiguidade e Tude Soares Neiva, por merecimento.

A tenentes-coroneis, os majores Sebastião Raymundo Ewerton, João Pedro Xavier da Camara, Franklin do Rego Cavalcante de Albuquerque Barros, Estevão José Ferraz e Manoel Rodrigues Bragança, por merecimento; Luiz Antonio Ferraz, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Luiz Antonio do Couto e Joaquim José do Pinho, por antiguidade.

A majores, os capitães Onofre José dos Santos, João Domingues Ramos, José Geraldo Gomes, João Nunes Sarmento, Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, Tiburcio Valeriano da Arruda, José Joaquim Alves, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, João Severino Maciel da Costa, Julião Augusto Serra Martins e Manoel Euphrasio dos Santos Dias, por antiguidade; Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, José Salustiano Fernandes dos Reis, João Barreto Picanço da Costa, Zeferino José Teixeira Campos, Claudio do Amaral Savaget, João de Souza Castello, Arthur Oscar de Andrade Guimarães, Wanderlão Freire de Carvalho, Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes e Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, por merecimento.

— Foram na mesma data nomeados alferes-alumnos os seguintes alumnos da turma de 1888 da escola militar da côrte: João Baptista Neiva de Figueiredo, Antonio Augusto de Moraes, Astuphilo de Moura, Manoel Xavier de Oliveira, José Maria de Mesquita, Ignacio Teixeira de Oliveira, Alfredo Ribeiro da Costa, Anstuliano Barreto Lins, Odilio Racilar Randulpho de Mello, Liberato Borba, José Eduardo de Abranches Moura, José Joaquim Pereira Lobo, Custodio Gomes de Senna Braga Junior e Joaquim Bernardino de Azevedo Vasconcellos.

Foram tambem nomeados alferes alumnos:

Raymundo Arthur de Vasconcellos, Lino Carneiro da Fontoura, Luiz Ferreira de Mattos, Francisco Raul Estillac Leão, João Simplicio Alves de Carvalho e Estanisláo Vieira Pamplona.

— Por decreto da referida data foram transferidos para o estado-maior de artilharia os capitães Pedro Ivo da Silva Henriques, Carlos de Oliveira Soares e Augusto de Menezes de Vasconcellos Drummond.

— Foi transferido para o corpo de engenheiros o capitão do estado-maior de arthilharia Alexandre Augusto Moniz Freire, em vistude da lei n, 3,169 de 14 de Julho de 1883.

— Por decreto da mesma data foi graduado no posto de major de infantaria, o capitão Honorio Horacio de Almeida.

— Foram premovidos a alferes de cavallaria: 1º cadete Abilio da Silva Pereira, soldado Daniel Accioli de Azevedo e Silva, 2º cadete 1º sargento Carlos Augusto Cogoy, 2º cadete 2º sargento Frederico Augusto de Albuquerque e Mello, 1º cadete Innocencio Velloso Pederneira Junior, 2º sargento Abel Nogueira, 2º cadete Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria, 2º cadete 2º sargento Acastro Jorge de Campos, 2º cadete 2º sargento Jorge Cavalcante de Albuquerque, 2º cadete 1º sargento Oliverio de Deus Vieira, 1º cadete Ayres de Moraes Ancora, 1º cadete 1º sargpnto José Pinto Peixoto Velho, 2º sargento Alfredo Fernandes Reis, soldado José Verissimo de Souza, 1º cadete 2º sargento Antero Agrigio Gualberto de Matos, 1º cadete 2º sargento João Cavalcante de Lacerda Almeida, soldado Paulo José de Oliveira, 1º sargento Thomé Barbosa Peixoto, particular 1º sargento Julio Lopes Duro, particular 1º sargento Arthur de Oliveira Maciel, 2º cadete João Ludgero dos Santos Aguiar Cony, 2º cadete Joaquim Tenelon Barbosa, 2º sargento Manoel Machado da Silva, 1º cadete José Vieira da Silva, 2º cadete 2º sargento Carlos Boptista do Oliveira, 2º cadete Ignacio Joaquim de Camargo, 1º sargento Aristides Arminio de Almeida Rego, 1º cadete 2º sargento Gaspar Adolpho de Menna Barreto Ferreira e 2º cadete André Leon Luiz Affonso de Padua Fleury.

— Foram reformados por decretos de 26 de Janeiro: o capitão aggregado ao corpo do estado-maior de 2ª classe João Pereira dos Santos e o capitão aggregado á arma de infantaria Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, por terem sido julgados incapazes do serviep do exercito, em inspecção de saude.

— Foi transferido, por decreto da mesma data, para a 2ª classe do exercito, o tenente do 20º batalhão de infantaria Thomaz Rodrigues da Fonseca.

— Por decreto da mesma data foi demittido, a seu pedido, o capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Antonio Cyrillo de Oliveira.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1889

Abaixo assignados, proprietarios, negociantes e moradores na povoação de Afogados da freguezia do mesmo nome.—Informe o Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Antonio Duarte de Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alheiro, Oliveira & C.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Companhia Great Wertern of Brasil Railway, Limited.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar. Concedo com metade do ordenado.

Gerente da Recife Drainage Company Limited.—Requeira ao governo imperial.

Gaspar de Menezes Drummond.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.—Encaminhe-se, devendo ser pago o respectivo porte no correio.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joanna Praxedes de Albuquerque.—Indeferido.

José Victor de Carvalho.—Sim.

Lourenço Gonçalves Aleixo.—Não tem tem lugar.

Manoel Joaquim Pereira.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Drainage.

Tenente Mariano José Pereira da Silva.—Requeira á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 121—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1.°:

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, José Ignacio Pereira, preso em flagrante por crime de furto; José Pereira Ramos, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia da Bôa-Vista, Juvencio de Siqueira Lima, por uso de armas defesa.

A' ordem do do 2.° districto, Delfino Epiphanio da Silva Magalhães, por disturbios.

No dia 2:

A' ordem do da freguezia do Recife, Melano Eduardo Muller, Jeronymo Lopes de Souza, Salustiano José de Souza, João Fernandes do Nascimento, José Felix de Lima e Marcelino Miguel dos Anjos, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Pedro Anselmo de Lima, José Candido de Oliveira, por disturbios e João Francisco de Lima por crime de furto.

A' ordem do do 1.° districto da freguezia de S. José, Irinêo Severino da Costa, por embriaguez e disturbios.

No dia 3:

A' minha ordem, João Leite Correia de Mello, vindo da Parahyba, como criminoso no termo de Nazareth, e José Bahia de Mello, vindo de Garanhuns como sentenciado á disposição do Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Leonardo Francisco dos Santos, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Garcia da Silva, por disburbios.

A' ordem do da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Candido José Alves, por disturbios.

No dia 28 do mez passado, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.° districto da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna o alferes Manoel Ferreira da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1889

Luiz Epiphanio Mauricéa.—Pague-se.

Heenrique Florentino da Silva Santiago. —Entregue-se.

Souza Basto Amorim & C.—Indeferido, porquanto não houve despacho desta inspectoria para caber o recurso interposto pelos supplicantes cujo recurso naquelle caso seria para a presidencia. Sujeita como está a questão que se trata ao contencioso judicial nada tinha nem tem esta inspectoria, que decidir, pois o escou o contencioso administrativo, só podendo os supplicantes alli allegar o que tiverem a bem de sua defeza.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1889

O Dr. Manoel Euphrasio Correia

O dia de hontem foi um tristissimo anniversario!

O partido conservador, sentindo avivarem-se-lhe no peito fundas saudades e dolorosas recordações, relembrou, hontem, o dia luctuoso em que, rodeado de amigos, lamentado por todos e por elle amargamente chorado, Manoel Euphrasio Correia, na pujança da vida e no vigor da idade e do talento, desappareceu quasi que de repente dentre os vivos.

Nem era para menos... Manoel Euphrasio era um ornamento brilhante, uma viçosa esperança do partido conservardor.

O golpe que n'aquelle dia desfechou a fatalidade, além de ter levado a desolação ás affeições de que Manoel Euphrasio era objecto, ergueu no meio da arena em que morejam os operarios do futuro da patria uma cruz funeraria, diante da qual quedou-se enregelado o braço de um colaborador corajoso e intelligente.

Espirito culto, senso pratico admiravel, Manoel Euphrasio impressionava-se com paixão pelos grandes problemas que interessam o futuro da patria e de cuja solução tanto depende o engrandecimento della.

A morte prostrou-o em meio do caminho precisamente quando diante dos seus merecimentos se abriam largos horisontes.

Era, agora, quando o imperio acaba de lavar a nodoa da escravidão e de arredar esse entrave do seu caminho, que elle podia ser um auxiliar dos melhores prestimos diante dos problemas da reorganisação do trabalho e da immigração que elle tanto estudou e tão bem encaminhou em sua provincia natal, e projectava realizar aqui.

Os que o conheceram de perto podem bem avaliar a grandesa da perda causada pelo seu brusco desapparecimento e pelo claro que este abrio nas fileiras dos bons servidores do paiz.

O partido conservador desta provincia, especialmente, tem para com a memoria do illustre finado uma grande divida de gratidão.

Pela lhaneza de seus modos, pela franqueza de suas opiniões, pelo seu espirito de justiça, e, principalmente, pela nobre dedicação ao seu partido e coragem e firmeza de suas resoluções, era um homem proprio para se impor ao respeito dos adversarios e ao apreço e enthusiasmo dos amigos.

E assim aconteceu.

Morto, a impresa liberal, que nunca o havia desrespeitado, foi a primeira a fazer inteira justiça aos seus merecimentos; e o partido conservador, que se havia reanimado, enchendo-se de vida e de esperança, com a administração por elle feita até então, debruçou-se em prantos sobre o tumulo que o recolheu traduzindo em lagrimas o seu reconhecimento e saudade

Bem razão tinha o partido conservador d'esta provincia para essa funda magua, como a tem de sobra para a saudade que ainda hoje o punge.

Manoel Euphrasio tinha tido o condão de erguer o espirito do partido, que parecia abatido, desanimado talvez. Sua franqueza, sua lealdade, sua dedicação ao partido e sua energica decisão,

...que não escapara no primeiro momento aos que d'elle se aproximavam, explicavam o facto.

Manoel Euphrasio era uma testemunha do maior valimento, da mais accentuada respeitabilidade, que devia um dia informar aos que nos julgam de longe, erradamente, talvez por isso, o que vale aqui o partido conservador e seus genuinos representantes.

Infelizmente, porém, a morte, encerrando-o nas lugubres estreitezas do tumulo, impoz-lhe silencio eterno!

Nem por isso é menor a gratidão do partido; e, hontem, anniversario do fallecimento do malogrado paranaense, elle não se descuidou de honrar-lhe a memoria, mandando suffragar su'alma na igreja matriz da Boa-Vista, onde compareceu grande numero de amigos, entre os quaes S. Exc. o Sr. presidente da provincia e sua Exma. senhora, que, em seguida, faram depôr uma corôa no tumulo do finado.

Mais uma vez confundimos com as nossas as lagrimas da familia do illustre morto e da provincia do Paraná.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Pelos paquetes francez *Niger*, americano *Finance* e inglez *Tagus*, recebemos do sul as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 21 de Janeiro.

— Segundo communicaram de Valparaiso, o presidente da Bolivia, Dr. Aniceto Arce, na occasião de ausentar-se de Sucre, deu liberdade aos revolucionarios de Setembro.

A imprensa boliviana incitava ao governo para proceder energicamente na questão com o Paraguay, originada pelo incidente de Puerto Pacheco,

Na côrte foram publicados os seguintes telegramas:

Valparaiso, 24 Janeiro.

Chegou hoje a este porto o cruzador *Almirante Barroso*. Todos bons. Temporaes no Estreito.

Valparaiso, 23 de Janeiro.

O governo inaugurará em Março a universidade catholica.

Valparaiso, 25 de Janeiro.

Falleceu o sabio Domeyko.

A camara dos deputados do Perú julgou novamente objecto de deliberação o contracto Grace.

A sessão correu tempestuosa, sendo provavel a rejeição do projecto.

O congresso chileno acaba de dissolver-se por ter-se expirado o prazo legal do mandato dos seus membros.

O ministro do commercio e da agricultura pedio demissão.

O presidente da Republica assistirá á inauguração da estrada de ferro de Coquimbo.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 22 e Montevidéo até 23, e telegraphicas até 29 de Janeiro:

Segundo a revista geral da primeira quinzena de Janeiro publicada na *Nacion* de 16, a situação politica da Republica Argentina « continúa sem nenhuma modificação favoravel no sentido do restabelecimento das instituições livres. Pelo contrario, a influencia pessoal do presidente se accentúa mais, como prova do escandalo produzido ultimante em Mendoza.

« O governador da dita provincia demorou a proclamação do presidente como chefe do partido dominante, e isto foi motivo bastante para ser declarado fóra de toda graça.

« Para derrocal-o foi um enviado, um proconsul de triste recordação. Fez-se a revolução com forças nacionaes e o governador de Mendoza foi derrocado, e assim ficou até agora, apezar de ter requerido a intervenção nacional para ser reposto, como prescreve a constituição.

« O interventor nacional limitou-se a assumir o mando da provincia, sem se atrever a adoptar nenhuma outra medida, para não contrariar os designios do presidente. »

No mesmo dia 16, escrevia de Mendoza o citado diario o seu enviado especial

« continúa a anciadade nas rodas politicas. Os revolucionerios desanimam, perdendo a esperança de que o governo federal apoie, ainda que seja sómente com sua indifferença e abstenção.

« Não se acredita que estando aqui o interventor se pratique nenhuma violencia; declaram, entretanto, pessoas caracterisadas da revolução, e é crença geral, que apenas se ausentar daqui o Dr. Derqui, se Benegas fôr reintegrado no cargo de governador, se produzirá novo movimento.

« A situação derrocada, na previsão de que isto aconteça, pede não sómente a reposição, senão tambem a permanencia de forças nacioneas e o desarmamento do coronel Ortega, que tem 2.000 espingardas e algumas peças de artilharia.

« Sem medidas radicaes, não se restabelecerá a ordem. »

Ainda no dia 16, Lopez Jordan chegou a Paraná, onde o receberam mais de 2.000 pessoas.

O advogado do ex-cura Castro Rodriguez, Dr. Fonrouge, ia impor o recurso de inapplicabilidade da pena capital no seu patrocinado.

A' *Nacion* de Buenos-Ayres, communicou, no dia 14, o seu correspondente em Montevidéo.

« Por causa do procedimento do chefe politico Galarza nas eleições de senador em Mercêdes, deram-se desavenças no gabinente.

« O ministro Herrera reclama a destituição immediata de Galarza que levou a sua audacia ao ponto de invocar o nome do presidente da republica para forçar o collegio eleitoral a votar contra a sua vontade. O ministro Herrera é sustentado neste caso por seus collegas Garcia Lagos e Birindague.

« Asseguram que o general Tajes, á vista das razões convincentes da maioria ministerial, permittio que se lavrasse um decreto destituindo Galarza; quando, porém, chegou o momento de o assignar, voltou atraz e disse que não convinha esperar e adiar medida tão extrema, limitando-se a ordenar a Galarza que venha a esta cidade. »

O citado diario portenho publicou tambem o seguinte telegramma expedido igualmente no dia 16:

« Esteve a ponto de produzir-se um conflicto em consequencia de não ter querido o general Deodoro da Fonseca, sob cujo mando vêm as tropas brasileiras, acatar as disposiçoes sanitarias; pretendendo que se fizesse immediatamente a baldeação das tropas para os vapores destinados á navegação do rio e que devem conduzil-as para Matto Grosso.

« A junta de saude officiou ao governo dando conta do occorrido. Este ordenou, na previsão de qualquer avanço dos navios brasileiros, que se preparassem as canhonheiras nacionaes para prevenil-os de que deviam respeitar as autoridades.

« Graças aos bons officios do ministro brasileiro Ponte Ribeiro, sanaram-se as difficuldades em conselho de ministros. »

No dia 4 do corrente incendiou-se em Assumpção do Paraguay a igreja da Encarnação. Tudo ficou reduzido a cinzas, mas não houve nenhuma victima.

O governo da republica Argentina resolveu o problema de Mendoza, annullando todos os actos emanados da revolução e restabelecendo a ordem de cousas derrocada pelo movimento do dia 6.

O decreto diz: « o vice-presidente da republica em exercicio do poder executivo resolve que o interventor nacional restabeleça no exercicio de suas funcções como governador da provincia de Mendoza ao Sr. Tiburcio Benegas, declarando terminada com esse acto o intervenção nacional. »

Esta resolução, geralmente applaudida, foi tomada pelo vice-presidente em exercicio do poder executivo, de accordo com o ministro do interior Dr. Wilde, contra a opinião dos outros ministros e a do Dr. Juarez Celman, presidente da republica.

Em consequencia desse desaccordo, o Dr. Wilde renunciou o cargo de ministro.

Noticiaram de Cordoba que Marcos Juarez, irmão do Dr. Juarez Celman, foi eleito por unanimidade de votos governador d'aquella provincia para o futuro periodo.

O ministro da guerra da republica Oriental do Uruguay mandou transferir para o quadro dos inactivos cerca de 300 officiaes que figuravam na activa com soldo integral, sem prestar nenhum serviço, aggregados ao ministerio, ao quartel general e á presidencia da republica.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 23 de Janeiro.

O secretario do ministerio do interior substituio interinamente o Sr. de Wilde.

O ministro da fazenda Dr. Pacheco partio para Cordova e Mendoza.

Corre o boato de que um soldado do 12.º batalhão tentou assassinar o Dr. Benegas, governador de Mendoza.

A exposição rural internacional abrir-se-ha no dia 20 de Abril de 1890.

Montevidéo, 23 de Janeiro.

A commissão encarregada de examinar o projecto de lei sobre as patentes, propõe amendas ou suppressão no texto apresentado que mudam o projecto.

O ministerio decidio que o Banco Nacional augmente o seu capital de 25 milhões de pesos. O banco terá onze directores dos quaes o governo nomeará cinco. O banco poderá emittir notas de queno valor e lettras hypothecarias. O governo tomará a metade das acções, prohibirá a circulação de prata estrangeira e terá direito a 6 % dos lucros.

— 23 de Janeiro.

E' pessima a colheita tendo-se perdido grande parte.

A farinha de trigo vende-se aqui por um peso e vinte centavos.

A mór parte dos moinhos estão parados por falta de trigo esperando que principie a colheita, demorada por causa das chuvas.

Buenos-Ayres, 24 de Janeiro.

Acaba de concluir se entre o Chile e a Belgica um tratado de extradição.

O *Sud-America* annuncia que julgam-se completamente perdidas as colheitas da provincia de Buenos-Ayres, por causa das ultimas inundações.

Continuam as queixas contra o máo tratamento aos immigrantes chegados ao Rosario.

Falleceram repentinamente os Srs. Losson, redactor da *Nacion*, e tenente Castilho, explorador da Patagonia.

Os senadores e deputados catholicos offerecem um banquete ao arcebispo F. Aneiros, no salão Club Catholico.

E' muito provavel que o ministerio seja recomposto do seguinte modo: Wenceslão Pacheco passará para a pasta do interior, sendo substituido na da fazenda pelo Sr. Rufino Varella.

Montevidéo, 24 de Janeiro.

O coronel Galarza foi demittido do lugar de chefe politico do departamento de Mercedes.

Cessou a parede dos tripolantes das lanchas do porto por se lhes ter augmentado os salarios.

Uma nota official annuncia a visita do presidente da Republica Argentina a esta capital.

Consta que muitos officiaes irão d'aqui esperar o general Santos.

Fundou se aqui um novo banco.

Buenos-Ayres, 25 de Janeiro.

Diz-se que nas negociações entre a Bolivia e o Paraguay, não podendo haver accordo, as duas nações resolveram recorrer a um arbitro. O arbitro escolhido será o Papa.

O coronel Ortega prepara uma nova revolução em Mendoza.

Buenos-Ayres, 26 de Janeiro.

O premio de ouro é de 53 1/4 %.

E' desesperador o estado de saúde do Dr. Aguirre, denano da faculdade de medicina.

Os Srs. Moutinho e Carvalho já começaram os estudos da estrada de ferro de Rioja e esperam terminal-os no fim do corrente anno.

O coronel Ortega reconciliou-se com o Sr. Benegaz, governador de Mendoza.

Continúa a crise ministerial.

Buenos-Ayres, 27 de Janeiro.

O Sr. Benegas, governador de Mendoza, dirigio ao povo uma proclamação conciliatoria.

— 27 de Janeiro.

Houve inundações em San Juan, destruindo 18 casas; calculam-se os prejuizos em cerca de um milhão de pesos.

Buenos-Ayres, 28 de Janeiro.

Inaugurou-se hoje a primeira bacia do novo porto.

Continuam os protestos sobre a prisão illegal de dous italianos no Rosario. O consul italiano tambem protestou

Foram nomeados ministros da fazenda o Sr. Rufino Varella e do interior o Sr. Pacheco.

O *Sud America* annuncia o fallecimento diario no Rio de Janeiro de cem pessôas victimas da febre amarella.

A's 4 horas da tarde teve lugar a inauguração do novo porto.

Entraram nelle grandes navios, entre os quaes o *Almirante Brown*, *Paraguay*, *Orenoque*, *Caxton* e *Buffon*. Presidio a solemnidade o Dr. Pellegrini, presidente interno da republica. O arcebispo Aneiros fez a benção, servindo de padrinhos a esposa do Dr. Pellegrini e o Dr. Quirno Costa, ministro dos negocios estrangeiros.

Foram pronunciados muitos discursos, notando-se os dos Srs. Dr Pelligrini, Madero, constructor do porto e Dr. Quirno Costa.

A bordo do *Almirante Brown*, que estava embandeirado, foi servido um *lunch*, ao qual assistio grande numero de officiaes do exercito e marinha e diplomatas

Durante a festa, tocou uma banda de musica e foram dadas muitas salvas.

Montevidéo, 28 de Janeiro.

Chegou o Dr. Carcano, director dos correios argentinos.

Cahem aqui abundantes chuvas.

Corre como certo que o Dr. Reus abrirá fallencia.

Buenos-Ayres, 29 de Janeiro.

Bateram-se em duello, a sabre, os jornalistas Calvi e Magrini, ficando ferido o primeiro.

O porto de La Plata inaugurar se-ha no dia 9 do mez de Julho proximo.

O governador do Chaco pede que os vapores brazileiros façam escalas pelo porto Celman.

Montevidéo, 29 de Janeiro.

Melhorou um pouco o estado de saúde do Dr. Vidal.

Baixaram as acções do Banco Nacional.

Este estabelecimento pede um emprestimo de tres milhões de pesos.

Rio Grande do Sul

Datas até 23 de Janeiro:

O chefe de policia do Rio Grande está providenciando no sentido de se fardarem os empregados da sua Secretaria, conforme determina o regulamento.

— O calor em Porto-Alegre tem sido insupportavel, tendo o thermometro marcado 38 gráos.

— Por iniciativa do Dr. Victor de Britto, vai ser estabelecido na capital um centro clinico ou posto medico, organisado de maneira a favorecer as classes pobres, como o que já existio na Bahia.

Será constituida uma sociedade, composta de todos aquelles que precisarem de recursos medicos. Um homem sem familia pagará a mensalidade de 1$500 e um chefe de familia a de 2$000 a 3$000.

O posto medico terá, dia e noite, um facultativo á disposição dos socios, e prestará serviços gratuitos aos pobres.

— Sob a epigraphe *Situação afflictissima* lemos no *Artista* do Rio Grande em data de 16:

« O vapor *Humaytá*, em viagem de Santa Catharina para Montevidéo, em frente á nossa barra esteve prestes a soffrer a sorte do *Rio Apa*, devido a um forte temporal que apanhou.

« O commandante tinha já feito reunião de officiaes no salão de bordo, pois contava perdido o navio.

« Felizmente o golpe de mar calmou á hora do perigo e conseguio-se salvar o navio de uma grande desgraça. »

— Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas que a importante fabrica a vapor de farinhas, estabelecida além de Santa Barbara, proximo á estação da estrada de ferro, tem feito ultimamente uma enorme importação de trigo em grão das melhores qualidades produzidas no Rio da Prata.

O consumo de farinha tem augmentado de maneira tão avultada, que a fabrica vê-se obrigada a trabalhar dia e noite para attender aos constantes pedidos e satisfazer as exigencias do consumo.

— A *Patria* da mesma cidade diz que realizou-se uma reunião afim de tratar-se de fundar ahi uma sociedade que, com os mesmos intuitos da *Guarda Negra*, se propõe a defender o throno e a garantir o governo, futuro da Princeza Isabel.

— No dia 13 foi recolhido á Santa Casa de Misericordia da mesma cidade João Silveira Lopes, de 20 annos, solteiro, carreteiro, natural de Sebollaty, e residente na Serra dos Tapes.

O mesmo apresentava graves ferimentos em diversas partes do corpo, especialmente na garganta, e interrogado pelo Sr. Pedro Nunes Baptista Filho, delegado de policia sobre a origem dos mesmos, respondeu:

« Ha dias tinha elle ido a S. Lourenço visitar uma irmão que alli reside.

« Ao regressar, passou pela casa de Francisco Barcellos, na Serra, data do capitão Francisco *Pellado*.

« Aquelle, que andava no campo em companhia de um filho de *Pellado*, do creoulo Lauro, de João, sobrinho de Barcellos e do portuguez Antonio Serrador, sahio ao seu encontro com toda a gente, e o prendeu á ordem do Sr. Christovão José dos Santos, subdelegado da Costa.

« A' noite, depois de o terem atado de modo a não poder escapar-se, o puzeram sobre um cavallo e ordenaram-lhe que seguisse para a frente, afim de apresentar-se áquella autoridade.

« Acompanharam-n'o Francisco Barcellos, um preto, cujo nome não sabe, e o inspector de quarteirão Ildefonso Gomes Porto.

« Em caminho, no meio do matto, proximidades da chacara do conselheiro Maciel, Barcellos e o preto affastaram-se e conversaram por algum tempo, findo o que vieram sobre elle e o moeram a golpes de facão.

« Não pode defender-se por ter cahido por terra e do lugar onde o feriram o arrastaram para o matto.

A muito custo pôde chegar até aquella chacara, onde narrou o facto a um preto. Este referio-o ao capataz, que por sua vez, o referio ao inspector Ildefonso.

Officiou este ao Sr. Christovão José dos Santos, subdelegado da Costa, que remetteu o ferido para a Santa Casa de Misericordia e mandou proceder a auto de corpo de delicto, diligencia de que foram encarregados os Drs. Requião e Rasgado.

Os ferimentos são graves.

Vai abrir-se inquerito a respeito.

— Fugio o procurador da camara municipal de Sant'Anna do Liv[illegible] Manoel Cavalheiro Leitão, deixando u[illegible] vinte e tantos contos de reis. [illegible]

— Os negociant[illegible] aquella cidade vão commis[illegible]ghinton d'Almeida, juiz de di[illegible], para vir ao Rio de Janeiro conseg[illegible] governo geral, além de outras cousas, ordem para a expedição de guias de transito por parte da mesa de rendas geraes, que está inhibida de fazel-o em virtude de deliberação do commendador Castro Silva.

— O *Cidadão*, da mesma cidade, narra o seguinte facto contristador.

« O individuo de nome Alipio, que soffra de alienação mental, foi ha dias victima de uma allucinação produzida pela presença de uma cobra.

« Na casa de sua residencia e por sua familia foi vista a cabeça do reptil que se achava occulto no interior da parede do edificio.

« Aos gritos da familia acudio Alipio, intentando por varios meios fazer sahir o animal do esconderijo, e não o conseguindo metteu o dedo no orificio onde se via a cabeça da cobra.

« Incontinenti prorompeu em gritos e sahio para rua a dizer que o reptil se havia introduzido pelo seu braço.

« Preso dessa idéa. tomou de uma faca e fez com ella um profundo ferimento no braço, procurando arrancar com os dedos os tendões que sem duvida o seu espirito enfermo acreditava serem a cobra.

« Neste estado foi encontrado na rua por dous soldados de linha que o conduziram á pharmacia militar, onde o infeliz recebeu os primeiros soccorros do Dr. Pedro Gouveia e pharmaceutico Alfredo Leal.

« O desditoso alienado falleceu dias depois. em consequencia do grave ferimento que se fizera.

Em Pelotas, reunio-se a administração do Centro Cooperador dos Fabricantes de Calçado e foi deliberado telegraphar ao Sr. ministro da fazenda, protestando contra a tarifa especial, isto como adhesão aos protestos de sua congenere Liga Operaria, de Porto Alegre.

— Na cidade do Rio Grande foram inaugurados os trabalhos da linha de bonds suburbanos da Mangueira e collocação da pedra fundamental da estação que deve ser construida proximo ao *Parque Rio Grandense*.

— Em Santa Maria da Boca do Monte falleceu, na idade de 86 annos, o major Joaquim da Costa Gavião, chefe de respeitavel e numerosa familia.

Santa Catharina

Datas até 25 de Janeiro;

Refere o *Trabalho*, da Laguna, de 10:

Em 2 do corrente cahio terrivel tufão, acompanhado de forte chuva de pedras, nos lugares —Guarda, Orleans, Urussanga, Pedras Grandes, etc. do municipio do Tubarão, causando enormissimos prejuizos.

Quasi todas as casas ficarão completamente destelhadas, nada escapando a sanha da furiosa tempestade que occasionou a morte de tres pessoas.

A lavoura foi completamente destruida naquelles lugares e dizem os antigos moradores que jamais presenciarão ou tiverão noticia de uma tão medonha tempestade.

As pedras mediam o tamanho de pequenas laranjas!

— Na cidade do Desterro falleceu o capitão do exercito, Fernando Antonio Cardoso.

S. Paulo

Datas até 29 de Janeiro:

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« O calor terrivel que tem feito nos ultimos dias subio a tal ponto, que em Campinas acaba de se dar um caso de morte por insolação.

« A victima foi Giovanni de tal, pedreiro, que ante-hontem ás 4 horas da tarde estando a trabalhar em uma obra, na rua de José de Alencar, naquella cidade, exposto aos raios do sol, sentio-se subitamente incommodado, sentou-se e pouco depois cahio morto.

« O Sr. Dr. Costa Aguiar, chamado para prestar soccorros a Giovanni, já não pôde salval-o.

« O fallecido recebia do governo italiano uma pequena pensão, talvez por ter pertencido ao exercito.

« A policia mandou examinar o cadaver, que foi dado á sepultura, a expensas do Sr. Luciano de Camargo, proprietario das obras em que Giovanni trabalhava.

« O finado deixa viuva e dous filhos menores, que residem nesta capital. »

— Escreveram ao *Jornal do Commercio* da corte, em data de 26 do corrente, da secção da commissão de engenharia militar encarregada da construcção da linha telegraphica de S. Paulo a Cuyabá:

« Temos encontrado grande difficuldade na compra de animaes para conducção de generos para as praças e montaria para officiaes. Os generos são muito caros e verifica se que não chega a etapa de 1$ marcada pelo chefe da commissão. Calcule como não augmentarão as difficuldades tendo de percorrer cento e tantas legoas quasi desertas até chegar á foz do Tibagy.

« Dahi temos, com toda a escassez de recursos de vencer o Paranapanema, um pouco do Paraná e explorar os rios Soinhema e Bulhante. Das trinta e cinco praças que aqui estão, já adoeceram tres e isto antes de entrar no serviço do matto.

« Os officiaes que aqui estão são o major Ewerton Quadros, tenente Henrique Bezerra, 2º tenente Silva Braga, Vilella Tavares e o capitão Francisco Felix de Araujo, estão de saude.

« Bem ardua e perigosa é a nossa missão, não só pela luta com os indios, como pela falta de mantimentos e pelas febres que reinam nessas regiões.

« Estamos acampados nas immediações da cidade de Batucatú, e levantaremos acampamento no dia 1º do vindouro, com destino a Santa Cruz do Rio-Pardo, d'aqui distante 25 leguas. »

— Na corte foi publicado este telegramma:

S. Paulo 29 de Janeiro:

Na sessão de hoje, o deputado Delphino Cintra fundamentou um projecto autorisando o governo a resgatar a estrada ingleza, entrando em accordo com esta, devendo os calculos ser feitos sobre a renda dos ultimos sete annos. Marca dez para pagamento de juros e amortização do emprestimo que a provincia contrahira. Insinuou que a estrada ingleza presta-se a entrar em accordo. Esgotou-se a ordem do dia, passando em 3ª discussão o projecto separando os officios de escrivães do civel do de tabelliães do termo da capital.

Está aqui o Barão de Jaceguay.

Hontem, ao passarem pela estação de Campinas os immigrantes hespanhoes abandonaram alli dous filhinhos que foram caridosamente recolhidos pelo dono do hotel de Londres.

São grandes os preparativos aqui para a recepção dos caixeiros no dia 1.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Janeiro.

— Por imperial resolução de 22 de Dezembro foi indeferido o requerimento pelo qual Antonio Homem de Lourenço Siqueira e B. Calmary pediram effectividade de garantia de juros de 6 %. para as lettras hypothecarias do Banco que, segundo contracto celebrado com a presidencia do Pará, pretendem celebrar na provincia pelo plano da lei de 24 de Setembro de 1864 e regulamento do 3 de Junho de 1865.

Fundou-se a imperial resolução na falta de autorisação legislativa para a concessão requerida.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 25:

« O ministro do imperio reunio hontem na secretaria do imperio cerca de trinta credores da camara municipal da Côrte representando a quantia de quatrocentos contos pouco mais ou menos.

« O passivo da camara em 1887 era de...... 753:386$127 e até o fim do anno de 1888 de quantia superior a 900:000$000.

« O conselheiro Ferreira Vianna declarou que o seu intuito, convidando os credores da camara municipal, era o de concorrer com a autoridade do governo para que se restabeleçam as finanças do municipio e que elle possa readquirir o credito abalado pelo crescimento do seu passivo.

« Não pode a camara pagar pelos seus recursos ordinarios os credores reconhecidos por dividas liquidadas em 1888 senão por porcentagens annuaes.

« Gozando ella pelas leis em vigor de privilegios inherentes ás suas funcções, não póde ser penhorada e por isso maior deve ser o seu escrupulo em retardar a solução de suas dividas.

« Quer concorrer para restabelecer o credito e a confiança que merece a municipalidade, pagando todos os credores sem distincção com moeda melhor, do que com porcentagens annuaes e incertas.

« Não estão presentes todos os credores de titulos liquidos para reclamarem seu pagamento, mas o seu esforço não perderá de efficacia, porquanto os Srs. credores presentes conhecerão os outros e naturalmente transmittirão o seu proposito.

« A sua proposta não póde ser de pagamento real, effectivo e inteiro, como fôra para desejar, mas se quizerem attendel-o reconhecerão que nas circumstancias actuaes procura observar o que parece mais conforme com a equidade.

« A Illma. camara municipal solicitou do corpo legislativo autorisação para contrahir um emprestimo de de 5,000:000$000 com o juro de 4 %. Este pedido, transformado em lei vigente, depende de autorisação do governo para sua execução; a lei teve por fim consolidar a divida fluctuante da camara, converter em melhores condições a já consolidada e attender assim ao serviço da conservação do calçamento e de outras obras de igual natureza de que tanto carece o municipio.

« E' difficil a realização do emprestimo de 4 % á vista do máo estado financeiro da municipalidade. Póde melhorar as condições para o novo emprestimo assegurando o serviço de sua amortização e juros por disposições indefectiveis no orçamento municipal.

« E' facto averiguado que a camara municipal da Côrte não tem pago pontualmente os juros em amortização do emprestimo contrahido, ao que attribue a consideravel depreciação dos seus titulos.

« Está persuadido que aquelle que não tem recursos para solver pontualmente seus compromissos, deve cuidar antes em estabelecer o seu estado financeiro do que tentar máos compromissos.

« Este assumpto interessa tanto ao governo, como chefe supremo da administração municipal, como aos proprios credores. O que demais pudessem exigir agora os credores, reverteria depois contra elles mesmos como municipes; o que recebessem por uma algibeira entregava pela outra.

« Quaes serão os meios praticos para levantar os creditos de um devedor tão illustre e tão nobre?

« 1º Assentar em base solida a pontualidade de seus compromissos d'aqui por diante,

« 2º Dar garantia real palpavel e indefectivel aos compromissos que tomar e restabelecer a confiança dos credores quaesquer, que sejam as administrações.

« 3º Tornar inalienaveis, com destino certo e invariavel, sob responsabilidade effectiva certas verbas da receita municipal para o serviço dos juros e amortização da sua divida passiva consolidada.

« A classificação como está feita no projecto do orçamento das dividas em privilegiados e chyrographarios. A repartição das quotas e a sua proporção demoraram o pagamento de todos, estabelecem preferencias e nem sempre attendendo á justiça.

« Nestes termos não lhe parece que o sacrificio dos credores seja como se afigura aos mais exigentes recebendo, como offereço, titulos de 4 % ao par, autorisados pela lei, em pagamento immediato de suas dividas, desde que o serviço do juro e da amortização fique garantido pelo modo exposto e ainda sobre a responsabilidade do thesoureiro da camara.

« Os senhores acceitando estes titulos, concorrem para levantaar os creditos da municipalidade, facilitam o emprestimo que por ventura se tenha de fazer para completar os 5,000:000$000 autorisados em condicões muito mais favoraveis. Retardar o pagamento é uma angustia para a camara, para o governo e para os proprios credores.

« Não discute a legitimidade das dividas; o que quer é que concorram todos nessa obra patriotica do restabelecimento das finanças municipaes.

« Não intervem nas cousas municipaes, é respeitador da sua autonomia. A responsabilidade directa da administração municipal é da camara, a ella compete classificar creditos, distribuir quotas e realizar pagamentes, no que não deve intervir.

« Apoveita a occasião para declarar que o governo não approvará emprestimos tão onerosos que sejam inaceitaveis e a que possa caber a denominação *turcos*, preferindo nesse caso autorizar a camara como é de boa regra financeira, a pagar o seu passivo nas forças annuaes dos saldos verificados.

« Convida os Srs. credores alli reunidos a combinar entre si e com os outros que faltaram, sobre a proposta que acaba de formular se entenderem aceitavel. podendo propôr por sua vez condições quanto ao prazo de amortisação e outros que lhes parecerem conveniente, sem prejuizo das que considera inalteraveis, as do juro e emissão do par.

« O que resolverem poderão apresentar-lhe e depois de estudar os recursos do orçamento municipal, promette decidir com a maxima equidade tendo em vista não só os interesses do municipio como os direitos dos credores.

« Sobre o assumpto oraram os Srs. Rodolpho Athayde, Dr. Alberto Hargreaves e Paulo Aguiar.

« A conferencia começou ao meio-dia e terminou ás 2 1/2 horas da tarde. »

Bahia

Datas até 3 de Fevereiro:

Lemos no *Jornal de Noticias* de 26 de Janeiro:

« Suicidou-se na freguezia da Conceição do Almeida, no dia 23 do corrente, o abastado fazendeiro d'aquelle lugar coronel Manoel de Souza Lima.

« O cadaver foi encontrado n'uma das cancellas da fazenda pendente de uma forca.

« O coronel Lima era casado e deixa seis filhos.

« Contava 60 annos de edade e gosou sempre de consideracão e estima.

« Ao que diz uma folha de Maragogipe, a perda de mais de 40 captivos, livres pela lei 13 de Maio, foi origem do desespero do coronel, que de então em deante começou a soffrer perturbações mentaes. »

— Lemos na mesma folha de 28:

« Em S. Miguel do Anta, no dia 13 do corrente, um grupo de cento e tantas pessos dirigiu-se á casa do escrivão de paz José Ferreira Lopes e exigiu-lhe os tres livros de registro de obitos, casamentos e baptisados. O escrivão recusou entregal-os, mas o povo arrombou o armario a golpes de fouce, tirou os livros e foi rasgal-os no largo. Depois o grupo dirigiu-se á Igreja, de cuja porta arrancou o edital que lá affixaram, prevenindo os cidadãos de que estava em execução a lei do registro civil. »

— Lemos ainda na citada folha:

« Não vae sendo menos assustadora do que nas provincias do norte a situação do centro d'esta provincia, em consequencia da estiagem ardente e prolongada que atravessamos.

« Todos os dias chegam-nos de diversos pontos do sertão noticias desanimadoras. A lavoura abalada por uma crise geral tende agora a desapparecer; a criação cede aos rigores da quadra; e, com effeito de tudo isso, começam as populações a experimentar a miseria, a fome, e quantos males formam o sequito dessa calamidade de que o Ceará é a mais perseguida victima.

« Nem julguem que carregamos as côres do quadro, quando assim nos exprimimos.

« Ahi está o testemunho de pessoas que descem diariamente do sertão, além das cartas que teem sido d'alli enviadas.

« A *Ordem* da Cachoeira trouxe-nos hoje informações que lhe proporcionaram pessoas vindas das freguezias das Umburanas e Santo Estevão de Jacuhipe.

« E' contristador o estado a que já se acham reduzidos os habitantes d'aquelles logares e de outras paragens.

« Basta dizer que nas Umburanas e Jacuhype não chove ha perto de seis mezes, devendo-se considerar que são aquelles os centros da lavoura e criação de dois municipios.

« Os pastos estão completamente ardidos, e a falta d'elles e de agua tem morrido todo o gado.

« Os viveres escasseiam. A mandioca, cuja farinha constitue a base da alimentação, essa não poude vingar devido ás mesmas causas.

« Agua para beber tambem é rara e quasi que já se morre á sêde—diz um informante, accrescentando que muita gente já anda implorando a caridade pelas portas dos mais opulentos habitantes.

« A situação é tal que, segundo consta, as autoridades locaes d'aquelles termos tratam de dirigir representação ao governo da provincia, no sentido de serem fornecidos soccorros á parte mais necessitada das populações.

« Fale ainda mais para pintar com exactidão o estado do centro flagellado pela secca, o seguinte trecho de uma carta escripta da villa do Curralinho para o collega da *Ordem*:

« Continúa a secca com todos os seus horrores! Já é rara a fazenda que não perdeu todo o gado; além da falta d'agua, da alta temperatura, a peste dizima o gado ás centenas diariamente. E' enorme o prejuizo. O ar está viciado com a grande quantidade de animaes em decomposição; já estão apparecendo alguns casos graves de febre.

« Os generos alimenticios sobem de preço em uma proporção assustadora; a farinha de mandioca está custando 2$500 a quarta (20 litros), o feijão 4$000, idem, o milho 2$000, idem. Esses generos nos importa a ferro-via; a matta nada nos manda.

« A safra de fumo, pequena, ordinaria, e já reduzida, não tem procura.

« A agua, essa, está nos custando, já que vem de longe, 1$280 a carga; a que se vende aqui dentro, está quasi extincta e a 80 rs. o barril.

« A torrente emigratoria do sertão, acossada pela fome e pela sede, já começa a nos visitar *ex-officio*, perpetrando toda a sorte de attentados diarios!

« A bilontragem campêa impunemente, sem que as autoridades possam pôr cobro, á carencia de agentes policiaes.

« Se a providencia não se apiedar já de nós com grandes chuvas, estaremos irremissivelmente perdidos.

« E' geral o desanimo. »

— Lemos na citada folha de 31:

« Escapou de ser fundamente ferida por um terrivel golpe uma das mais estimadas e distinctas familias desta cidade — a familia Victorino Pereira.

« Festejava-se hontem o anniversario natalicio do nosso illustrado amigo e collega do *Diario da Bahia* Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira em sua residencia, ao Largo de Nazareth.

« Servindo-se o jantar, pouco depois da sôpa, começaram as pessoas presentes á festa de familia a sentir um incommodo singular, que denunciou logo a presença de um envenenamento.

« De facto: a cosinheira, querendo dar mais corpo á sôpa, addicionou ao caldo, suppondo ser farinha do Reino, uma dose de baryta, veneno destinado á extincção de ratos.

« A alegria de então transformou-se em tristeza. que pouco depois desappareceu, graças ás medidas immediatamente tomadas.

« Felizmente dentro de pouco tempo estavam todos livres de perigo, o que alegremente registramos, dando os parabens á estimavel e distincta familia Victorino Pereira. »

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, chegado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Janeiro:

As folhas dessa provincia nada referem digno de nota.

Pará

Datas até 26 de Janeiro:

Tendo apparecido na circulação algumas notas falsas de 200$, o inspector da Thesouraria de Fazenda e a policia occupavam-se com o assumpto, como se vê da seguinte local do *Diario do Grão Pará* de 26:

« Ante-hontem o Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, no intuito de bem servir ao publico especialmente ao commercio convidou aos Srs. Wiegandt e Costa Junior, para servirem de peritos no exame das notas falsas de 200$000.

« O exame foi procedido ante-hontem mesmo, em presença daquelle zeloso funccionario e mais membros da junta da Thesouraria de Fazenda.

« Do resultado d'elle pretende o Sr. inspector publical-o com as minuciosidades precisas para acautellar os interesses dos que estão á mercê do jogo commercial e transacções com dinheiro.

« Applaudimos o acto do Sr. inspector e honrado Sr. Januario de Moraes.

« Do procedido ante-hontem sobre a nota que um menino pretendia trocar na Thesouraria, sabemos o seguinte:

« Avelino Chaves, é o menino que levara a referida nota, caixeiro da casa de Silva Lima & Cª, estabelecidos á rua de Santo Antonio.

« A nota é de 200$000 da 4ª serie, 5ª estampa — tem o n. 89:112.

« Os defeitos encontrados são os seguintes: A assignatura que é de José Estanislau da Fonseca Lopes, não é igual ao original existente na thesouraria; a numeração mais grosseira e o papel que é de algodão está coberto com uma camada de goma-arabica.

« E' semelhante ás que passaram ao sr. thesoureiro d'alfandega José Costa e por este recolhida á thesouraria de fazenda e que foram regeitadas pelo sr. thesoureiro da thesouraria, o honrado sr. Rocha.

« O caixeiro Avelino Chaves foi ante-hontem mesmo remettido á policia.

« O sr. 1º delegado dirigio-se á casa commercial « Estrella do Norte » afim de saber a procedencia da dita nota, e ahi, soube que elle fôra dada em pagamento de algumas mercadorias pela meretriz Raquel Doria para cuja residencia aquella autoridade caminhou incontinente.

« Chegados o sr. 1º delegado e o escrivão Braga que o acompanhava á casa de Raquel Doria na rua da Trindade, interrogaram-n'a, declarando ella ser verdade o ter dado a sedula em questão em pagamento de mercadorias que comprara na referida loja « Estrella do Norte. » Confessou mais Raquel Doria que aquella cedula, e bem assim outra de igual valor, foram-lhe dadas pelo francez George Alexandre Hemery que pernoitou em sua casa na noite antecedente e que lhe fôra apresentado por João Marçal como moço de bom procedimento. Declarou mais Raquel que obtivera aquelle dinheiro de Hemery dando-lhe de troco 160$000 que havia guardado para a compra de um terreno, ficando ella com 40$000 em paga da visita de Hemery que, não obstante a ter recompensado com a quantia supra citada, deu-lhe ainda mais 200$000.

« O delegado empregando todos os esforços consegio encontrar Hemery, no dia 23 ás 10 horas da noite, fazendo-o apresentar ao dr. chefe de policia requisitou mandado de prisão preventiva contra Hemery, o qual sendo expedido foi ante-hontem ás 2 1/2 horas da tarde intimado pelo escrivão Braga, o dito Hemery é recolhido á cadeia. Submettido a inquirições pela autoridade, Hemery pretendeu com sophismas extemporaneos confundir Raquel Doria, negando tel-a visitado e ter-lhe dado as notas em questão.

« A policia procede com a lei.

« Consta que Hemery que declarara na cadeia publica ao sr. 1º delegado que aquella cedula pertencia á quantia de 200$000 réis que por emprestimo obtivera de João Marçal.

« A' ultima hora disseram nos que o sr. 1º delegado fez recolher á prisão a meretriz Raquel Doria. »

— O individuo Joaquim Monteiro de Queiroz com uma facetada, assassinou o velho João Baptista, seu tio, que residia em Caxias.

O criminoso foi recolhido á cadeia da capital.

— Escreveram de Soure á *Provincia do Pará*, dizendo que no dia 11 do corrente cahio alli uma chuva torrencial, que se suppõe ter-se estendido a todo o municipio.

A continuarem as chuvas, conforme indicava o tempo, cessarão os prejuizos de que estavam sendo victimas os fazendeiros, por falta d'agua para os gados.

Maranhão

Datas até 27 de Janeiro:

São destituidas de interesse as noticias dessa provincia.

Piauhy

Datas até 13 de Janeiro:

Continuava a secca a flagellar a provincia.

O *Telephone* de 13 escreve:

« Acabam de chegar a esta cidade mais 4 familias, de Pedro 2º., foragidas pelos rigores da secca, e muitas outras, nos consta, já se encaminham para cá pelo mesmo motivo.

« Reina a miseria em todos os pontos da provincia e em presença das informações que temos, é difficil indicar onde ella se accentua mais fatalmente.

« E' um clamor por toda parte!

« Pessoas chegadas recentemente de S. João do Piauhy nos informam que aquella zona offerece o mais triste espectaculo de desolação. »

Ceará

Datas até 31 de Janeiro:

Nesse dia começou a ser publicada a *Tribuna do Commercio*, de cujo artigo de apresentação tiramos estes topicos:

« Destinada a advogar por todos os meios legitimos os direitos e interesses do commercio que em ultima analyse são os mesmos da provincia em peso. não a anima o mais leve sentimento de hostilidade para com os poderes publicos, sendo muito ao contrario sua missão primordial auxiliar e suggerir alvitres na quadra anormal que atravessamos.

« Nutrimos a convicção de que a maxima energia não é incompativel com a maxima cordura, e n'ella baseados, esperamos attingir os fins a que nos propomos sem descermos ao doesto que sóe determinar o despeito politico ou individual, cujos echos nunca terão guarida nestas columnas.

« Adhesão systematica ou opposição tambem systematica aos actos do governo são cousas que nunca se entenderão com a *Tribuna Commercial*; temos fé que nunca nos fallecerá o animo para mantermos intacta esta norma criteriosa que nos impomos. »

— No dia 24 deu o *Libertador* noticia, nos seguintes termos, de uma reunião do commercio havida na capital:

« Realisou-se hontem, como fôra annunciada, em um dos salões do Club Cearense, a reunião do commercio para tratar de deliberações urgentes acerca de interesses commerciaes e geraes.

« Presentes commerciantes em numero de 150 approxidamente, foi ás 9 1/2 horas da noite acclamado presidente o Sr. Barão d'Aratanha que, acceitando o encargo, convidou para secretario o Sr. João Joaquim Simões que igualmente acceitou.

« Exposto pelo presidente o fim da reunião, o Sr. João Joaquim Simões pedio a palavra, e, depois de fazer um historico das seccas na provincia e do procedimento dos poderes publicos em relação a essas calamidades, apresentou as seguintes propostas:

« 1ª que fosse constituido um club denominado — *Club Commercial Cearense*, pelos negociantes presentes e pelos que de futuro se lhes aggregassem; sendo o seu fim advogar por todos os meios legaes os direitos e interesses do commercio;

« 2ª que se nomeasse uma commissão executiva, de quinze negociantes, incumbida de pôr em pratica as resoluções do Club;

« 3ª que se creasse um jornal, sob os auspicios do Club, para occupar-se especialmente do que possa interessar ao commercio, agricultura e industria; sendo absolutamente isento de côr politica;

« 4ª que o *Club* iniciasse desde logo os seus trabalhos com uma representação a S. M. o Imperador, em termos convenientes e respeitosos, assignada por todos os negociantes, pedindo providencias promptas no sentido de soccorrer, por meio de trabalhos publicos em toda a provincia, á população victimada pela secca, isso em ordem não só a evitar a emigração, como a habilitar a mesma provincia a resistir de futuro a crises identicas.

« 5ª que se passasse um telegramma, em nome do Club, a S. M. o Imperador annunciando a representação e dando a summa della e pedindo promptas providencias no sentido de evitar-se desde já a emigração, e outro telegramma, tambem em nome do Club, ao *Jornal do Commercio*, da corte dando noticia da creação do mesmo Club e seus fins, da representação ao governo, e da fundação do jornal.

« Postas em discussão todas essas propostas e submettidas á votação, foram approvadas, á excepção do numero de negociantes da commissão executiva, que ficou elevado a 19, e composta a mesma dos Srs. Barão de Aratanha, John Mackee, Manoel Theophilo G. de Oliveira, Isaie Boris, Paulino Barroso, João Joaquim Simões, Joaquim Manoel Simões, Geminiano Maia, Candido Gomes do Rego, Manoel Gomes Barbosa, Antonio da Cruz Saldanha, Narciso Cunha, Joaquim Dias da Rocha, Antonio Portella, José Candido Cavalcante, Henrique Pinto Alves, Joaquim Felicio de O. Lima, José Gomes Barbosa e José Bruno Menescal.

« O Sr. Joaquim Manoel Simões apresentou e leu a representação, nos termos da 4ª proposta, a ser dirigida a S. M. o Imperador, a qual foi apoiada e em seguida assignada por grande numero de commerciantes presentes.

« Encerrou-se a sessão ás 9 horas da noite. »

— Em 28 escreveram de *Baturité* á citada folha, que a 27 chovera regularmente por alli e mais pela serra, e a 28 choveu alguma cousa pela serra e o céo esteve todo dia bastante nublado.

Accrescentou o correspondente:

« Desde o dia 19 do corrente que, com as chuvas, parou quasi completamente a retirada de gente da serra, os do sertão vão ficando no Quixadá a espera das obras do açude, cuja administração está confiada a um homem em quem os desgraçados cearenses, assim como a maioria dos homens que pensam, tem a mais completa confiança, não só como profissional de primeira ordem, como homem de opulentos sentimentos de humanidade.

« Nestes ultimos dias tem-se alargado mais o alistamento de trabalhadores para o prolongamento, mas apezar do augmento de salario para 800 réis, continuando o systema absurdo e até criminoso de, pela falta de pagamento semanal, obrigar-se o operario a fornecer-se no armazem do fornecedor, cujos preços em vez de serem feitos pelo comprador e consumidor, são pelo engenheiro que garante os pagamentos, porque desconta, no acto do recebimento, do trabalhador para entregar ao felizardo armazenista,— elles (os trabalhadores) só se alistam na estrada quando o desespero da fome a isto os obriga. »

— Lemos na *Constituição* de 24:

« Ante-hontem, no termo de Baturité, o criminoso Francisco Torres, pronunciado por crime de roubo no termo do Acarape, auxiliado por um companheiro, oppoz tenaz resistencia á escolta que o fôra prender, resultando do conflicto, que travou-se, a morte instantanea do soldado Francisco Figueira da Silva e ferimentos graves em outro de nome João Faustino Damaceno, evadindo se em seguida o referido criminoso e seu companheiro. »

— Lemos no *Libertador* de 30:

« No lugar *Rodeador*, termo de Soure, no dia 28 do corrente pelas 9 horas da manhã um grupo de facinoras assaltou a casa do fazendeiro Paulino Manoel dos Anjos, d'onde roubaram oito contos de réis em ouro, prata e papel e bem assim diversas joias e outros objectos de valor.

« No assalto os ladrões feriram gravemente um dos filhos do dono da casa que tentou oppor-se-lhes energicamente, em defeza da propriedade de seu pae.

« O Sr. Dr. chefe de policia providenciou para a captura dos assaltantes logo que teve conhecimento do facto. »

Rio Grande do Norte

Datas até 1º de Fevereiro:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 2 de Fevereiro:

Nada referem as folhas d'essa provincia que mereça menção.

Noticias da Europa

O paquete francez *Congo*, que chegou da Europa antehontem, trouxe datas que de Lisbôa

MUTILADO

alcançam a 24 de Janeiro findo, adiantando quatro dias ás trazidas pelo inglez *Atrato*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis algumas das noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Em 24 de Janeiro escreveu-nos o alludido correspondente sobre este paiz:

Reunio-se no dia 21 do corrente em Madrid um congresso da minoria republicana, que decidio colligar-se e constituir um partido com exclusão de Castelar, ao qual consideram como infundado á situação.

— Está gravemente enferma a marqueza de Pidal, mãi do celebre deputado.

— Os commerciantes de vinhos de Reus dirigiram ultimamente uma representação ao ministro da fazenda, pedindo-lhe que prohiba a entrada dos vinhos italianos, que estão causando graves damnos ao commercio hespanhol.

— Falleceu em Madrid, a 20, de uma congestão cerebral, o marechal Quesada, marquez de Miravalles, e grande de Hespanha de 1ª classe. Era um dos bravos e sympathicos ornamentos do exercito hespanhol. Nascera em Sentander em 1818. Contava 70 annos de idade. O enterro do marechal Quesada teve numeroso acompanhamento. As tropas da guarnição prestaram-lhe as devidas honras. Encorporaram-se no prestito os ministros da guerra e da marinha. A familia imperial tambem se fez representar no sahimento do marechal. Distinguira-se elle na guerra de Marrocos, e commandou em chefe o exercito liberal contra D. Carlos no derradeiro periodo da guerra de 1875 a 1876. Foi ministro da guerra no reinado de D. Affonso XII e, caso raro em Hespanha, *nunca se pronunciou* contra um governo!

— Segundo dizem os ministeriaes, não parece certo que o marquez de Sardoal venha representar a Hespanha em Lisbôa: primeiro, porque o governo e os homens mais importantes de todos os partidos conhecem as qualidades e meritos do actual representante do visinho reino em Portugal, o Sr. Mendes Vigo, onde conta numerosos amigos; segundo, porque o marquez de Sardoal não sahirá com prazer de Madrid, e ainda menos abandonaria o seu lugar de deputado provincial, em cuja corporação tenciona fazer uma grande campanha administrativa.

Por motivo de uma leve doença, o marquez de Sardoal não pôde assistir á sessão do senado e realisar a sua interpellação sobre o caso da deputação provincial. Tambem no dia 21 não a realisou por causa do funeral do marechal Quesada.

Quando se realisar essa interpellação, responderá ao marquez de Sardoal o presidente do conselho. Antes disso, reunirá o conselho de ministros para tratar da questão, e tomar conhecimento da demissão de presidente da deputação provincial apresentado pelo referido marquez, n'uma carta secca e breve.

— O conselho de ministros occupou-se ultimamente do projecto da collocação de um cabo telegraphico entre as Canarias e Cuba.

— O ministro da fazenda declarou ás camaras dos deputados que se não opporá á reforma da lei dos alcools; mas que no entanto é preciso executar a lei em vigor. Depois, fallando no novo orçamento, disse que não tenciona estabelecer novos impostos, porque a situação do paiz não o permitte.

Do debate sustentado no congresso, acerca da circular do ministro da guerra em que prohibe aos militares escreverem nos jornaes, resultou conhecer-se que os generaes Lopez Dominguez e Cassola são mais liberaes e democratas que o Sr. Castelar, pois, em quanto este quer um exercito de escravos, officiaes mudos, e uma força militar que não se envolva na politica, aquelles querem um exercito de cidadãos, officiaes illustrados, e uma força militar que attenda ás desgraças da patria e as necessidades do progresso, salve a nação do absolutismo e da tyrannia, no dia em que fôr preciso.

Não é necessario que a historia, mestra dos tempos, esteja de accordo com a opinião destes e em contradicção com a do Sr. Castelar, que apezar de ser professor de historia, a desdiz com demaziada frequencia: que o digam os generaes Riego, Espartero e Prim, que em 1820, 1840 e 1868, salvaram a Hespanha, attendendo aos clamores da opinião, e escutando a voz dos homens que representavam as idéas novas.

A 20 deste mez celebrou se um comicio anarchista em Valencia no qual tomaram parte 2.000 manifestantes. Muitos oradores proferiram violentos discursos contra a monarchia, a ordem social e a religião. Um orador pedio a repartição dos bens de fortuna. Outro aconselhou aos operarios a saquearem os estabelecimentos commerciaes e a empregar a dynamite. Em vista do tom deste discurso, o delegado do governador civil interveio, dissolvendo a reunião.

Os anarchistas protestaram; armou-se grande barulho, ouvindo-se gritos de « Viva a anarchia! morra a burguezia! » Accudio então a policia para despejar a sala. Disparou-se um tiro de revolver que ferio gravemente um dos manifestantes.

Estes organisaram logo nova manifestação, percorrendo a cidade em attitude pacifica, por fim, dirigiram-se ao governo civil; mas ahi, o governador mandou dispersar os grupos, e ficou restabelecida a ordem.

— Consta que se acha gravemente compromettido um dos individuos indiciados no processo relativo aos attentados com as bombas explosivas.

— O governador civil de Madrid apprehendeu um deposito de titulos falsos de 20 por cento interno, cuja importancia monta a 2.500:000 pesetas. O possuidor foi preso.

— Entre Medina del Campo e Catalayd vai-se estabelecer um caminho de ferro, que segundo se diz é sem duvida o mais importante dos que faltam a construir em Hespanha.

A sua construcção só aguada a approvação do governo hespanhol, a quem está submettida.

Ante-hontem um cartucho de dynamite collocado no deposito d'agua pertencente á companhia dos carros americanos de Belbae explosio com pavoroso estrallo, causando grandes destroços, mas felizmente não fez victimas.

Foram presos uns homens suspeitos de serem os autores d'este attentado.

Affirma-se que falhou o emprestimo projectado pela municipalidade de Madrid.

Em Barcelona foi preso um individuo que se dispunha a collocar um cartucho de dynamite á porta de uma fabrica.

O *Figaro* desmente a noticia de ter a rainha regente de Hespanha aceitado o cargo de granmestra da maçonaria hespanhola.

França

A camara dos deputados votou a 21 a nova lei militar, rejeitando porém as modificações que lhe fizera o senado. A direita protestou contra a nova lei, dizendo que é uma aggravação de encargos para o paiz e uma lei incoherente e declarou que a lei militar de 1872 era sufficiente e correspondia ás necessidades do paiz.

O ministro da guerra respondeu que não é uma lei de circumstancia, mas sim uma lei de defeza nacional, e disse que a França vê-se obrigada a pôr em linha tres milhões de homens para a sua defesa.

A nova lei foi afinal approvada na generalidade por 369 votos contra 169, e em seguida levantou se a sessão.

Os circulos parlamentares duvidam que o senado aceite as modificações introduzidas pela camara dos deputados no projecto de lei militar.

No dia 20 na eleição municipal de Nûnes triumphou a lista Gilly por 2,000 votos de maioria

Em Pariz a reunião eleitoral da avenida Duquesne deu lugar a scenas de violencia entre possibilistas e boulangistas, que se bateram a bengaladas, ficando feridos uns vinte. A desordem continuou depois na rua. Dous individuos que gritaram: « *Viva Boulanger* » foram presos; mas a autoridade mandou soltal-os pouco depois.

Tem havido varias reuniões eleitoraes, umas boulangistas e outras anti-boulangistas. A reunião anti boulangista de Nevilly foi invadida pelos boulangistas, tendo de ir deliberar n'outro ponto.

Vai cada vez mais renhida a lucta travada em França para a eleição supplementar de um deputado por Pariz.

Não se poupam meios nem esforços, quer da parte dos defensores da candidatura Boulanger, quer da de differentes grupos republicanos que lhe oppõem o nome do Sr. Jacques, republicano radical.

De ambos os lados se discute com acrimonia e violencia; repetem-se as reuniões; cobrem-se de cartazes e proclamações eleitoraes todos os muros de Pariz; intriga-se por todas as fórmas, e invectiva-se com o maximo azedume.

Por causa d'esta eleição que devia effectuar-se a 27 de Janeiro houve já um duello e provocação a outro.

O Sr. Rochefort, um dos pardidarios acerrimos do general Boulanger, julgou-se offendido pelo Sr. Lissagaray n'um artigo publicado por este no jornal *La Bataille*, em que era accusado de haver em 1870 deixado de ir defender a patria contra a invasão prussiana, deixando-se ficar no quartel do inverno, no Hotel de Ville, em companhia do general Trachie. Mandou desafiar o Sr. Lissagaray, e os dous batteram-se ao florete, ficando ambos levemente feridos.

Um jornalista e deputado, do grupo boulangista, o Sr. Laur, no jornal *La Presse*, accusou o Sr. Floquet de gastar dinheiro dos fundos secretos em despezas eleitoraes em favor da candidatura Jacques.

O presidente do conselho, encerrando-o n'uma das salas do palacio da camara dos deputados, disse-lhe que as suas palavras envolviam uma calumnia infame, e que o intimava para reproduzil-as na tribuna parlamentar.

O Sr. Laur enviou padrinhos ao Sr. Floquet, a exigir-lhe uma retractação ou uma reparação por meio das armas.

O Sr. Floquet respondeu-lhe que mantinha formalmente as palavras que dirigira ao Sr. Laur, e que se negava a qualquer reparação, pelo que não tinha que nomear padrinhos.

Em conversação que teve com um um dos redactores do *Matin*, o presidente do conselho disse-lhe que, tendo sido alvo de accusações sobre factos determinados, tinha o direito de exigir que essas accusações, visto partirem de um deputado, fossem apresentadas no parlamento para as desfazer; e que não admittir-se que um chefe do governo responda de outra fórma a provocações de todos os generos, nem que a presidencia do conselho se converta n'uma sala de armas.

A junta conservadora monarchista do Sena reunio-se em assembléa geral para deliberar a respeito do procedimento do seu partido na eleição do dia 27. Resolveu que os monarchistas devem guardar n'aquella eleição a mais rigorosa neutralidade.

Apezar d'essa declarada abstenção, tem-se como certo que a maior parte dos realistas, no seu odio á republica, votarão no general Boulanger, julgando concorrer assim para o descredito e para o enfraquecimento das actuaes instituições politicas.

A agitação em Pariz por causa da proxima eleição do Sena continúa a crescer prodigiosamente dia a dia.

As reuniões eleitoraes principiam a tomar caracter tumultuoso.

Um e outro grupo julga certa a victoria.

Por um lado os conservadores todos, os reaccionarios, tudo emfim quanto se agrupa em volta de Boulanger e que fazem d'este personagem o joguete das suas ambições, julgam certo o seu triumpho.

Por outro lado, os republicanos dizem ganha a victoria pelo seu candidato, não mostrando maior enthusiasmo pelo resultado da proxima eleição.

A' ultima hora corria o boato de que se triumphasse Boulanger, o governo da republica consideral-o-hia como pretendente, ou pelo menos, como perigoso para a segurança da nação, e expulsal-o-hia do territorio francez.

Dada esta eventualidade o mesmo boato diz que Boulanger iria residir para Hespanha.

Boulanger publicou novo manifesto, defendendo uma republica democratica, que consulte directamente o paiz ácerca das questões politicas e sociaes.

N'um manifesto que a 21 de Janeiro dirigio aos operarios do Sena o candidato republicano M. Jacques, é accusado o general Boulanger de haver sempre despresado e abandonado, nas votações da camara, as reformas que interessavam ás classes trabalhadoras.

A federação dos grupos socialistas publicou n'esse dia um manifesto, em que apoia a candidatura do general.

O numero de cartazes e pequenos impressos affixados em Pariz e nos arredores é calculado em 2 milhões, e empregam-se diariamente no serviço de affixal-os cerca de 700 homens.

Annuncia-se para a vespera da eleição o apparecimento de consideravel numero de folhetos illustrados com estampas representando a *apotheose* de Boulanger.

Os pedreiros-livres de Pariz decidiram votar contra o general Boulanger na eleição do dia 27.

O conselho de ministros, accedendo a uma proposta do Sr. Lockroy, ministro da instrucção publica, e depois de ouvir o parecer do Sr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros, decidio prohibir a representação no theatro do Gymnasio do drama *O official Azul*, que poderia despertar legitimas susceptibilidades internacionaes e offender os respeitos devidos a uma potencia amiga pondo em scena a côrte da Russia.

Informações recebidas de Origny attenuam o incidente occorrido alli com os grevistas; a fabrica Coste foi saqueada, mas não incendiada; o que fez crer no incendio foi uma fogueira feita pelos manifestantes em demonstração de regosijo.

Desmente-se tambem o boato de ter sido incendiada a fabrica de Wimy.

Um redactor do *Matin* acaba de realisar uma entrevista com mademoiselle Marie Desraismes, a organisadora do congresso feminino que deve realisar-se este anno em Pariz.

Mademoiselle Desraismes recebeu nemerosissimas adhesões de diversos paizes europeus, bem como dos Estados-Unidos, onde a idéa da emancipação da mulher conta, como é sabido, numerosos partidarios. A Italia e Inglaterra occupam os primeiros lugares entre as nações adherentes.

Segundo a alludida organisação, o congresso em materia politica, só pedirá o direito eleitoral para os commerciantes, deixando, para o futuro a elegibilidade da mulher e a concessão geral de voto para as eleições de deputados municipaes e outros.

Pelo que toca aos direitos civis defender-se ha a igualdade dos dous sexos.

O congresso tambem discutirá as questões dos salarios, da prostituição e da protecção á infancia.

Entre as notabilidades que já tem adherido á idéa do congresso figuram: Mr. Chapman, director da *Westminster Review*. Mrs. Venturi, conhecido pela sua campanha contra a prostituição na Inglaterra, e em França Mm. Anatole de La Forge, Vacquerie e outros homens publicos.

Acerca do canal do Panamá diz o *Evénement* que ainda é cedo para annunciar a proxima emissão de 30 milhões de acções para a nova sociedade chamada *sociedade de acabamento*.

Parece que a formação de tal sociedade ainda não está decidida.

— As ultimas noticias do theatro da lucta eleitoral não robustecem esperanças na victoria de algum candidato mas despertam receios de graves acontecimentos no desfecho dessa lucta.

Prevendo esses acontecimentos, o governo ordenou já que as forças da guarnição de Paris, bem como as do termo se conservem em armas ao dia da eleição.

Para o dia 22 estavam contractados 2.000 só para o fim de affixarem manifestos em Paris e nos arredores da cidade!

— Segundo as ultimas informações, ascendia já a 30,000 o numero de expositores francezes que tomarão parte no certamen internacional em Paris.

Italia

Diz a *Tribuna de Roma* que o producto das alfandegas durante os ultimos seis mezes de 1888 foi inferior em 40 milhões de liras ao do periodo correspondente de 1887

E' grave, segundo o mesmo jornal de Roma, o estado das finanças italianas devido ás despezas extraordinarias dos ministerios da guerra e da marinha.

Segundo o alludido jornal, coincide esse augmento de despezas com a diminuição dos rendimentos aduaneiros.

Segundo dizem de Odessa, Atchinoff preparou um tratado secreto entre a Russia e o negus para serem expulsos de Massuah os italianos.

Em Napoles ultimamente effectuou-se um comicio a que assistiram mais de 2,000 operarios e estudantes.

Pronunciaram-se discursos muito applaudidos affirmando a amisade para com a França, cuja derrota seria a queda da liberdade.

Todos os oradores advogaram a manutenção da paz entre a França e a Italia, e censuraram energicamente a politica bellicosa do Sr. Crispi.

No mez de Fevereiro deve effectuar-se em Roma um novo comicio em favor da paz.

Será formado dos doutrinarios e homens theoricos, e presidido pelo Sr. Bonghi.

A respeito destas reuniões e da politica externa da Italia, escreve o *Popolo Romano*:

« Tudo está em socego e ha toda a razão para estarmos tranquillos; comtudo, é preciso contar com os *meetings* em favor da paz, que poderão muito bem acabar por produzir a guerra.

E' evidente que, se a politica do Sr. Crispi tem por si a grande maioria do parlamento, está longe de gosar do assentimento unanime da opinião.

Não ha por emquanto hostilidade, mas não está provado que aquella politica seja a melhor e que seja isenta de perigos.

Até agora o seu unico effeito verdadeiro e apreciavel tem sido uma attitude um pouco altiva perante a França.

Ha trinta annos, seria dignidade. Hoje é outra cousa, e admira-me de que o Sr. Crispi, que tem a alma activa e a intelligencia clara não o comprehenda.

Mas o publico comprehende que esta attitude, pronunciando-se mais, poderia acabar por dar origem a um conflicto, a que o povo italiano é inteiramente adverso.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 24 de Janeiro de 1889

Na minha de 21, que lhes enviei pela mala do *Atrato*, largamente lhes fallava dos conflictos que tem havido por causa dos ensaios officiaes da sellagem dos tecidos, a que se tem opposto com pertinacia o alto commercio do Porto bem como os commerciantes de retalho, encabeçando esta questão na das companhias vinicolas, e procurando tambem a opposição regeneradora, do grupo serpista, ou *serpio* assoprar a fogueira e fazer de umas faúlhas incendio.

A verdade é que Portugal está sendo invadido pelas manufacturas hespanholas, com gravissimo prejuizo das fabricas portuguezas, escrevia ha poucos dias no *Conimbricense* o Sr. Joaquim Martins de Carvalho, o decano dos jornalistas portuguezes e cuja imparcialidade autorisada é sempre muito apreciavel.

E proseguia:

« Em Hespanha tem-se chegado a falsificar tecidos similares ao da fabrica de Arrentella, com a marca desta fabrica.

« Accrece a essa concorrencia fraudulenta ás nossas industrias, o importante cerceamento aos rendimentos do estado.

« O Sr. ministro de fazenda, para obviar a esses e outros inconvenientes, estabeleceu, como ensaio, a pratica da sellagem dos tecidos.

« Em Lisboa pouca opposição suscitou esse expediente; mas o commercio do Porto tem-se opposto da maneira a mais formal á sellagem.

« Depois das reuniões de muitos negociantes reunio-se a associação commercial, e ahi se decidio que os commerciantes fechassem as portas dos seus estabelecimentos e que fosse uma grande commissão a Lisboa reclamar contra esse expediente do governo.

« Parece que o Sr. ministro da fazenda se nega a revogar o decreto que estabeleceu a sellagem, prestando-se, porém, a modifical-o no que elle tiver de gravoso para o commercio e que se possa evitar, sem faltar aos fins que tem em vista.

« Pondo de parte essa questão, e admittindo até, que seja vexatoria para o commercio a sellagem; o que se torna evidente é que o estado de cousas actual não póde continuar.

« E' inaudito que se tolere quasi impunemente que as industrias portuguezas estejam a ser escandalosamente prejudicadas pelas manufacturas hespanholas.

« Se não convém, por vexatoria, a sellagem, adopte-se outro methodo de fiscalisação, que se julgue menos incommodo se o ha; mas dar largas ao contrabando, como está havendo, é que por modo nenhum se póde nem deve consentir.

« E' muito commodo e muito agradavel o fallar em liberdade de commercio; mas essa liberdade de não póde chegar a tal amplidão, que conduza á plena liberdade de contrabando, emquanto houver direitos protectores.

« Estude-se o assumpto, sem metter nelle a politica, e resolva-se o que for mais acertado. »

Continuemos pois a historia do ponto em que a deixei.

A commissão do Porto muito numerosa veio a Lisboa, onde chegou, pelo *rapido*, á meia noite, havendo partido de lá ás 4 da tarde.

No dia seguinte foi recebida por el-rei antes das duas horas da tarde estando presente á audiencia o Sr. José Luciano de Castro.

Depois de ouvir as queixas dos representantes do commercio da cidade invicta, respondeu-lhes sua magestade correctamente nesse estylo anodyno e perfeitamente constitucional de que não podia affastar-se:

« Recebo a representação que a commissão do Porto me apresentou, e creiam que recommendarei ao meu governo que, *mantendo o principio de autoridade* procure resolver a questão pelo modo mais conveniente para o paiz e para o thesouro. »

A resposta do soberano é textual.

A opposição procurou ver nas palavras que deixo sublinhadas um vislumbre de parcialidade a favor do governo.

Os causidicos progressistas, commentando-as, entendem que não ha nessa laconica resposta do chefe do Estado, uma virgula de mais nem de menos.

Abstenho-me de lhes compendiar os fundamentos da exagese.

Vamos aos factos que é o que importa.

Quando o Sr. José Luciano sahia do paço conferenciou alguns momentos com a commissão do Porto.

O Sr. José Luciano entre outras cousas, disse ao Sr. Carlos Silva, a proposito da questão dos vinhos:

« Que entrassem no caminho da legalidade, como o tinham feito agora na representação dirigida a el-rei; e que elle procuraria modificar o contracto de 5 de Dezembro, de modo a respeitar os interesses do commercio do Porto.

« Das modificações que tencionava fazer nesse contracto apenas eram conhecidas em parte apenas aquellas a que a imprensa deu publicidade.

« Promettia consultar previamente algum membro da commissão, e que agora estava estudando detidamente a proposta que lhe fôra apresentada pelo S. J. H. Andresen. »

Como veem, as duas questões vão marchando a par, porque as obstinações e attrictos que se manifestam n'uma teem a sua origem na outra.

A commissão do Porto, na representação que entregou a el-rei queixa-se de que o governo *persiste em levar ao parlamento o projecto de approvação do denominado contracto de 5 de Dezembro*.

A queixa é infundada, porque o governo é que não póde deixar de *persistir* em levar ás côrtes esse contracto, porque se obrigou a isso.

O que os commerciantes devem pedir e desejar é que as côrtes o não approvem.

O caminho é esse.

Tambem o Sr. José Luciano fez ver, á sahida do paço, aos membros da commissão portuense, que o firme proposito do governo é não admittir transacções nem entrar em discussões sobre a questão da sellagem, emquanto os commerciantes se mantivessem na situação anormal e anticonstitucional em que se collocaram.

Que o governo ha de defender energicamente o principio de autoridade e a dignidade dos poderes.

Emquanto essa questão sobrelevar a outra, de nada mais tem a tratar.

Entrando pouco depois na camara dos deputados, o Sr. José Luciano fez declarações neste sentido. *Não não e não*, disse elle, será a resposta do governo a qualquer reclamação que seja apresentada em termos, que envolvam offensa ao decoro do governo e ao principio superior da dignidade dos poderes publicos.

Foi essa, na summula, a resposta que na sessão de 21 deu ao Sr. Lopo Vaz (deputado e *leader* regenerador) que assim que o Sr. José Luciano entrou na sala, usando da palavra se referio ao estado de desassocego e desordem em que se achavam os espiritos na cidade do Porto acerca da sellagem, dirigindo ao presidente do conselho este rosario de perguntas:

1º quaes eram as providencias que tencionava adoptar para restabelecer o socego alterado no Porto pelas reclamações do commercio;

2º se estava resolvido a revogar o decreto da sellagem;

3º Se, não revogando esse decreto, tencionava suspender o regulamento ou modifical-o;

4º se as experiencias de sellagem feitas na alfandega de Lisboa haviam sido obrigatorias ou facultativas;

5º se o contracto de 5 de Dezembro, de constituição da companhia vinicola do Norte, seria apresentado á camara e discutido na actual sessão legislativa.

A resposta categorica dada pelo Sr. José Luciano de Castro, referindo-se a cada uma das perguntas:

1º que sabia por telegrammas hoje recebidos, que continuava a haver absoluta tranquillidade na cidade do Porto, embora as manifestações do commercio tivessem occasionado alguma agitação nos animos; portanto, o governo não julgava necessario adoptar, para manter a ordem, outras providencias além das que as autoridades locaes teem tomado até aqui.

2º que declarava terminantemente que o governo não revogaria o decreto de sellagem. E accrescentava que não deferiria nenhuma reclamação de classe ou individuo, viesse donde viesse, que por meios indecorosos pretendesse exercer imposições sobre o poder e attentasse contra a sua dignidade. O governo desejava attender todos os interesses legitimos, mas repellia energicamente intimações e comminações.

Estas palavras, pronunciadas com voz energica, foram cobertas por prolongados applausos da maioria.

3º que o governo já tinha dito á Associação Commercial de Lisboa que, se ella aceitasse, em principio, o systema da sellagem, trataria de o applicar de modo que menos podesse molestar os interesses do commercio. Era essa e continuava a ser a sua intenção.

4º que as ordens dadas pelo Sr. ministro da fazenda, relativamente ás experiencias da sellagem, foram que da alfandega não sahissem fazendas sem sello; mas que quando algum commerciante reclamasse, fosse elle ouvido para providenciar. Uma vez que esse caso se deu, mandou dispensar a sellagem.

5º que o governo apresentaria ás cortes o contracto da companhia vinicola do Norte, e era sua intenção fazel-o discutir na sessão corrente.

Quando o Sr. José Luciano de Castro acabou de fallar, a maioria applaudio-o calorosamente.

Tornou ainda a fallar, insistindo em que S. Exc. chamara *indecorosa* a reclamação do commercio portuense e concluio pedindo que se abrisse uma inscripção especial sobre esse incidente.

Essa inscripção foi logo aberta, pedindo a palavra as *melhores espadas* do grupo *serpio*.

Entretanto, na camara dos pares, o Sr. Hintze Ribeiro, por parte da opposição é que tomava contas ao governo, sobre o assumpto.

Respondeu-lhe o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, dizem as folhas progressistas que triumphantemente, ficando com a palavra para a sessão de hontem (pois o dia 22 é santificado no patriarchado e por ser dia de S. Vicente não funccionou o parlamento) continuando a demonstrar com as disposições do regulamento da sellagem, que as penas impostas por elle são menores do que as estabelecidas pelo Sr. Hintze Ribeiro quando foi ministro da fazenda, pois que até se eliminou a de prisão que aquelle ministro havia imposto.

Na sessão de hontem da camara dos deputados encetou os debates o Sr. Franco Castello Branco sobre os acontecimentos do Porto e questão da sellagem, muito assomado e iracundo, accusando o governo de ter atirado com esta questão para os campos da politica.

Ora, o que succedeu foi que quando a commissão, composta de regeneradores, na sua grande maioria, partio para Lisboa, foi o chefe do partido *serpaceo* no Porto, o Sr. Dr. José Moreira da Fonseca acompanhal-a á estação do caminho de ferro, em Campanhã, fazendo discursos, e dando-lhe um caracter pronunciadamente partidario.

Entrou depois na leitura e analyse do officio dirigido pelos negociantes do Porto ao ministro da fazenda, esforçando-se por demonstrar que os adversarios do *sello* naquella cidade se lhe tinham dirigido com requintes de cortezia, de sinceridade e lealdade, passando, como gato por brazas, sobre a comminação e imposição de um prazo de oito dias, que alli se fazia ao governo para que revogasse o decreto das sellagens.

A discussão deve continuar hoje, e sabe Deus quantos dias mais ella se prolongará!

Como lhes disse, a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa, encetada pelo Sr Julio de Vilhena (opposição) ficou interrompida. Por este methodo, verão que ha de passar o trimestre em doestos e diatribes; com a sessão acaba a legislatura actual, o governo encerra o parlamento, obtida a léi de meios, e d'ahi a pouco entra-se no periodo eleitoral.

Entre os pares inscriptos para tomar parte no assumpto está o Sr. Barjona de Freitas chefe do grupo da esquerda dynastica. Ha muita curiosidade em ouvir as declarações que o illustre homem de estado fará por essa occasião: mas já se prevê que se porá nesta questão ao lado do governo, isto é, do principio de autoridade que foi, realmente, desacatado por parte dos reclamantes commerciaes da cidade invicta. Affirma-se até que ante-hontem o Sr. Barjona tivera larga conferencia com o presidente do conselho. Tudo isto faz com que os orgãos ministeriaes tenham dito mais de uma vez que a esquerda é que neste assumpto até agora tem feito caminho direito. Que a esquerda se prepara para herdar o poder, quando esta situação se resolver a largal-o, é que não tem duvida alguma e tudo parece indicar que os actuaes depositarios do poder consideram a esquerda dynastica já como herdeira das pastas. Entretanto, em politica não se podem fazer vaticinios.

No Porto vai apparecer proximamente mais um jornal esquerdista, a *Tribuna*, ao que parece, de grandes dimensões e recursos, pois se compromette a ter a collaboração litteraria dos Srs. Theophilo Braga, Ramalho Ortigão, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho e outros escriptores *di primo cartelo*, como se diz na Opera.

Creio ter-lhes resumido os factos, abstraindo dos episodios, pequenos incidentes etc., etc. A Associação Commercial de Lisboa vai reunir a sua assembléa geral para deliberar sobre o assumpto das sellagens, nas ruas corre que não adhere ao movimento do Porto.

No Porto as autoridades administrativas vigiam pela ordem publica, mas sem ostentação de apparato. Os logistas fecharam as portas sim, deixando, porém, uma nesga aberta para os freguezes irem entrando á formiga, e não perderam o seu trafico, e assim conciliaram tudo. Um logista nos Clerigos que não quiz fechar as portas passou pelo desgosto de lhe *sujarem* a frontaria do estabelecimento e mascararem-lhe a parede com descomposturas, grupos de pasmaceira na rua, chufas, etc., sendo preciso a intervenção da policia.

Os empregados dos armazens de Villa Nova de Gaya foram despedidos temporariamente.

Parte dos operarios foram para as suas terras, outros admittidos nas obras publicas, e alguns conservam-se tranquillamente em Villa Nova. D'estes, alguns foram mandados em grupos á estação das Devezas dar vivas á commissão quando ella partio para Lisboa.

Esquecia-me dizer-lhes que se acham inscriptos na camara dos deputados para entrarem no debate das sellagens, por parte da opposição, os Srs. Franco Castello Branco (este já fallou hontem), Julio de Vilhena, Manoel d'Assumpção, João Pinto, Serpa Pinto e Amorim Novaes; e do lado da maioria, os Srs. Eduardo José Coelho, Guimarães Pedrosa e Elvino de Brito.

— Consta do resumo geral das obras do porto de Leixões, executadas no 1.º semestre do anno economico de 1888—1889, que a importancia total, liquida, recebida n'aquelle periodo, pelos respectivos empreiteiros, sobe a 408:953$268 fortes.

— A direcção da Commissão Central 1.º de Dezembro de 1640 distribuio pelos socios e pela imprensa a conta corrente da receita e despeza do monumento dos Restauradores da Patria, pela qual se vê que a receita importou em 45:430$576 fortes e a despeza em 45:095$746, havendo um saldo de 334$830.

— Informa um jornal de Lisboa, que um distincto *sportman* e illustre fidalgo vai resuscitar entre nós a bella e antiga arte de falcoaria. Já estão encommendados em Pariz dous falcoeiros, para virem a Portugal adestrar as aves, que n'outras eras, serviram para um dos passatempos mais queridos da nobreza

Em breve pois, diz a folha a que me refiro, teremos na nossa côrte organisadas as caçadas com o falcão.

— Na minha ultima devia ter-lhes feito a menção necrologica do 1.º Visconde de Villa Nova da Rainha, D. Antonio de Barros Saldanha da Gama, filho do 2.º Visconde de Santarem, illustre sabio portuguez que nobilitou o seu nome com documentos preciosos, do seu grande talento e erudição, conquistando uma verdadeira reputação europêa. O Visconde de Villa Nova da Rainha finou-se ha poucos dias no hospital de Rilhafolles (alienados), para onde fôra transferido de uma casa de saude, logo que os seus padecimentos mentaes se aggravaram.

Era muito conhecido e estimado em Lisboa; apparentado com antiga nobreza; o fallecido Visconde nobilitou-se tambem pelo seu merecimento pessoal e distinctas qualidades.

Morreu no posto de general de brigada reformado, tendo assentado praça em 16 de Dezembro de 1846. Em Março de 1849 foi promovido a alferes de cavallaria e successivamente foi seguindo os posto, sendo despachado coronel em 29 de Agosto de 1883.

Em 1851, sendo alferes acompanhou como ajudante de campo seu tio, o marechal Duque de Saldanha, que lhe consagrava profunda estima, prestando eminentes serviços na arriscada empreza, que, por mais de uma vez, apresentava antes as probabilidades de um desastre, do que o exito de uma victoria. O seu procedimento militar foi o de um bravo.

Em 1855 foi nomeado addido á nossa legação em Pariz, onde permaneceu alguns annos, auxiliando seu erudito pai nos diversos trabalhos scientificos que lhe estavam confiados, e que já então prendiam a attenção dos homens eminentes da Europa.

Presidio a importantes commissões de serviço publico, como a de revisão de recrutamento do districto de Lisboa, cargo que exerceu com muita distincção durante 27 annos, tendo pedido a exoneração d'ella, o que muito a custo se lhe concedeu.

Começou desde então a saude a resentir-se-lhe, accusando uma tal ou qual fraqueza intellectual, que só era conhecida no intimo da sua familia.

Em cinco legislaturas consecutivas foi eleito deputado pelo circulo de Thomar, cuja representação desempenhou com grande zelo e honradez, consequente sempre com o partido regenerador em que estava filiado e prestando aos seus eleitores serviços relevantes.

A' industria e á agricultura tambem dispensou valiosos auxilios. Dirigia como proprietario, durante 20 annos uma fabrica de papel denominada *Marianaia*, e a cultura dos vastos terrenos adjacentes, que se estendem até ao rio Nabão, valendo-lhe varias medalhas e menções honrosas, com que em varias exposições foram distinguidos os productos d'aquelle importante estabelecimento fabril. Era condecorado com a commenda e habito da Ordem de Aviz e com os habitos da Torre e Espada e de Christo.

No *Diario Illustrado* publicou-se ha dias a sua biographia e retrato. A sua segunda esposa, a Sra. D. Sophia Valverde, actual Viscondessa de Villa Nova da Rainha, era dotada de raras virtudes e de uma resignação angelica, soffrendo as amarguras intimas de tão dolorosa provação.

O fallecido Visconde foi um dos rapazes mais elegantes do seu tempo e brilhava n'aquella sympathica pleiade de jovens officiaes que rodeavam o legendario marechal Saldanha taes como D. Rodrigo de Almeida Queiroz etc. etc. etc.

Seria indispensavel ommissão ter passado em silencio a perda de um tão sympathico caracter e prestante cidadão, o que me succedeu na minha de 21 por mero lapso.

Por equivoco lhes disse que já tinham chegado a Lisbôa SS. AA. os duquezes de Bragança. A verdade é que partiram de Villa Manrique para Sevilha, onde até amanhã se demorarão devendo regressar depois de amanhã a Lisboa.

S. A. o Sr. infante D. Augusto entrou já em convallescença.

Fez um completo *fiasco* a tal *revista* de que lhes fallei, e cujo autor, um certo Figueiredo, vidraceiro, fôra lêr ao commissario geral de policia, resultando dessa leitura a prisão do homem, o que deu muito que fallar nos jornaes de Lisbôa, sendo accusado o commissario de pretender resuscitar a censura previa.

O autor parece-lhe que fez tantos côrtes antes de pôr em scena, n'um theatro de Belém, que em nada se parecia com o original.

O publico pateou ou adormeceu. Nas noites seguintes a receita escasseou a tal ponto, que o autor, que é ao mesmo tempo empresario, perde e não pouco, pois tinha feito despezas relativamente avultadas, e como não pagasse de promptos aos comicos teve elle que se caracterisar de conde de Burnay e subir ao palco, declamando o seu papel, mas de nada lhe valeu, porque a a tal *pochada* mutilada das illusões insultuosas que tinha, e ainda ficou mais sensaborona e soporifera.

Este genero das *revistas* vae em completa decadencia e morrerá por si, no que a arte dramatica só tem a ganhar e a moralidade publica muito mais, e os Aristophanes de meia tijella não perderão de certo, porque, em geral, nada tem a perder quando se mettem a escrevinhadores de taes baboseiras injuriosas, degradantes e allusivas ás personalidades mais salientes do paiz.

Oxalá que o exemplo das tribulações do vidraceiro de Belém aproveite a esses detractores de tudo e de todo, a quem para tudo faltar, até falta a pilheria, a grammatica e o senso commum

Grande numero de jornalistas, convidados pelos dignos agentes da Royal Mail Steam Packet em Lisbôa, os Srs. Knowles & Rawes foram a bordo do *Atrato* que chegou a 21 e sahio á noite para os do Brasil.

Houve launch a bordo, sendo mais de 70 os convidados.

Entre elles contavam-se o Sr. Paulo Porto Alegre, consul do Brasil, muitos membros da colonia brasileira, alto commercio, representantes do *Diario de Noticias Commercio do Porto, Correio da Manhã, Commercio Portuguez* etc. etc.

O *Atrato* é um navio bem lançado, de tres mastros, encontrando-se a bordo todas as applicações dos ultimos inventos, tendentes a proporcionarem a commodidade dos passageiros.

Mede comprimento 410 pés e tem de registo 5,300 toneladas. Póde transportar 650 passageiros, luz electrica, banhos para todas as classes etc.

Trocaram-se diversos brindes, sendo o primeiro levantado pelo commandante o Sr. Dikenson á familia real portugueza; o segundo pelo Sr. Rawes, agente da companhia, á imprensa do paiz; o terceiro pelo Sr. Britto Aranha, agradecendo o brinde á imprensa e a rainha de Inglaterra; o Sr. Martinho Guimaes á empresa e ao Sr. Rawes; o Sr. João Costa ao commandante; o Sr. Rawes aos brasileiros e ao seu digno representante Paulo Porto Alegre, este ultimo, aos portugnzes etc. etc.

Regressaram para terra no rebocador Conductor, todos muito panhorados com a amabilidade dos agentes e officiass do navio.

Na igreja do Loreto celebraram-se a 21 exequias pelo eterna descanço do Marquez de Oldoini, que foi ministro da Italia em Lisboa e a cuja perda me referi na minha de 21. Estes officios foram feitos por iniciativa da junta administrativa daquella igreja.

Officiou o prior do Loreto acolytado pelo conego José Maria Pinto e padre José Rodrigues Ramalho.

Serviu de mestre de cerimnonias o Revd. padre Lislace do Carmo.

Foi executada a missa e *libera me* de Lira no magnifico orgão que possue aquelle templo, acompanhado de grande numero de vozes.

A igreja estava ornada com severidade. Assistiu na tribuna a Sra. marqueuza viuva e mais familia do finado.

Era grande a concurrencia de senhoras e cavalheiros. Estavam presentes o ministro da Italia e o seu secretario, o consul daquella nação, pessoal diplomatico, ministro dos negocios estoangeiros, quasi toda a colonia italiana, muitos deputados e bastantes pessoas da nossa primeira sociedade, com quem o illustre marquez estava relacionado.

A' mesma hora tinha o Sr. marquez de Abrantes (D. João de Lencastre e Tavora) mandado rezar uma missa na igreja de Santos-o-Velho, suffragando a alma do distincto diplomata

— O Sr. Visconde de Correia Botelho (Camillo Castello Branco) não se demorou na casa de saude, de Entre-muros. Foi para o hotel Borges, donde passou ao hotel Durand, afim de ser tratado pelo Dr. Souza Martins, que é uma das maiores illustrações medicas deste paiz. O illustre clinico, depois de proceder a um minucioso exame sobre o estado geral do incansavel romancista, disse-lhe que esperava cural-o de modo que, em breve tempo, recupere a vista e possa entregar-se de novo aos seus trabalhos litterarios.

— Por um accordão da Relação, vai proseguir o celebre processo instaurado, em tempo, ao Sr. Hersent, empreiteiro das obras do porto de Lisbôa e a outros individuos.

O *Seculo* e outras folhas continuam a recordar o que então disseram contra o actual ministro das obras publicas, e dous jornaes regeneradores annunciaram que, brevemente, a opposição tornará a levantar na camara dos deputados aquella questão. Em politica não é costume dizer *agua vai!* observa uma folha progressista, e por isso estranha que este annuncio se faça com antecedencia de dias.

Vamos pois presenciar novas erupções de lama... Bem basta a que atiraram uns aos outros a proposito da questão Hersent e dos *bons* de 2 contos de réis distribuidos para o bom exito do negocio quando a questão foi ventilada primeiramente!

— 22 completaram-se dous annos que falleceu o celebre estadista Fontes Pereira de Mello; como era dia santificado, no dia 23 (hontem) é que por determinação da sua familia foi celebrada na igreja parochial das Mercês uma missa rezada pelo eterno descanço do illustre finado. Pela mesma hora, monsenhor Santos Viegas, prior da freguezia de Nossa Senhora dos Martyres, celebrou uma missa na sua igreja com a mesma intenção.

— A commissão executiva de congresso agricola já co-ordenou e deu a ultima redacção ás propostas dessa assembléa .. de triste memoria dizem alguns jornaes, talvez com razão.

Serão apresentadas um dia destes ao governo e ás camaras.

— Dizem do Norte que as promessas de compras de vinho pela Allemanha, fizeram com que se não negociasse com os primeiros compradores que appareceram, e que o vinho agora está no vasilhame sem ter a quem ser vendido. A coisa tem chegado a tal extremo que alguns intermediarios teem preferido perder os signaes á realisar as compras.

— Ante-hontem foram assignadas as escripturas de casamento da Sra. D. Leonor Lobo de Avila, filha dos Srs. conde de Valbom, com o Sr. D. Diogo Manoel de Noronha (Atalaya).

Assistiram apenas os parentes mais proximos das familias dos noivos Foram testemunhas os Srs. Guilherme José Ennes e conde de Magalhães, tios da noiva.

O casamento realisou-se hontem ao meio dia na capella particular do patriarchado sendo celebrante sua eminencia o Sr. cardeal patriarcha e servindo de padrinhos os Srs. D. Sebastião Manoel de Noronha, irmão do noivo, e Antonio de Salema, tio da noiva, e madrinhas as Srs. D. Joanna Orta Ennes e D. Maria do Carmo Lobo d'Avila da Graça, tias da noiva.

Depois do casamento foi servido um *lunche* em casa dos pais da noiva. A's 4 horas partiram os noivos para Almeirim, para a quinta de Santa Martha, propriedade do Sr. D. Duarte Manoel (Atalaya).

Os brindes offerecidos á noiva pelas suas amihas e parentes são descriptos em uma extensa relação que toma duas columnas dos jornaes de hontem á noite; alguns são joias de grande valor.

Deus os faça felizes!

— Tem estado agora no Colyseu uma familia liliputiana; o chefe chama-se altivamente o — principe Colibri. Estes pequeninos seres, como diz o cartaz, dançam, cantam, representam, andam de carruagem e fazem outros exercicios. As damas microscopicas são duas. Tem havido alli enchetes *á cunha* para admirar aquelles pygmeus, que tanto nos fazem recordar das famosas *Viagens de Gulliver*, de Swift, que todos nós lemos em crianças.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE — NATAL, 1 de Fevereiro de 1889.

Sentimos ter de começar a presente, dando noticia do triste flagello da secca que se annuncia com todo o seu cortejo de horrores, mas, taes são as noticias que recebemos, que não podemos occultar as nossas apprehensões a semelhante respeito.

De todos os pontos do sertão, são pessimas as noticias que nos chegam, e de alguns lugares sabemos que tem emigrado grande parte da população, procurando refugio nos pontos do agreste.

Embora ainda possamos appellar, para que o inverno se manifeste mais tarde, comtudo é força confessar, que ha grande desanimo, e que os indicios são todos, de que vamos atravessar uma quadra difficil e presenciar as mesmas scenas de horrores dos annos de 77 a 79.

Dado mesmo o caso favoravel, de que o inverno ainda se manifeste este anno, já será tarde para evitar ao menos, uma boa parte do mal que se annuncia.

De Mossoró tem chegado noticias por telegrammas da camara municipal, vigario da freguezia e juiz de direito da comarca, mostrando a necessidade de soccorros, para grande numero de emigrantes, que para alli tem affluido.

O honrado presidente da provincia, o Exm. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, sempre zeloso e comprehendendo bem a alta missão que lhe está confiada, procura desde logo dispôr os meios necessarios para debellar o mal, estudando o momentoso assumpto, tendo neste sentido feito já, communicação ao governo imperial.

Sabemos que S. Exc. trata de examinar os melhoramentos materiaes de maior alcance para a provincia, em que se possa dar trabalho a população reconhecendo que será este, o meio mais efficaz de distribuir soccorro, desde que de outro modo, seria alimentar a ociosidade.

Effectivamente, o systema de dar soccorro, sem dar uma occupação ao povo, é de perniciosos effeitos, e as lições colhidas na secca passada, nos devem agora aproveitar. Seremos sempre, pelo soccorro mediante e trabalho, que é para o homem a lei suprema do aperfeiçoamento da vida e que eleva e engrandece a alma, ao passo que, a esmola simplesmente, degrada muitas vezes e alimenta os vicios.

O Exm. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, espirito culto e de idéas adiantadas, ha de certamente tomar o alvitre mais proveitoso e seguro e deste modo prestará a nossa desditosa provincia, se realisarem-se as previsões da secca, relevantissimos serviços, seguindo as idéas que temos sabido que S. Exc. tem manifestado.

Entre outras medidas, consta-nos que S. Exc. pretende lembrar ao governo, a construcção de açudes, nos pontos centraes de Páo dos Ferros, Assú, Angicos e Caraúbas, assim como construcção de estradas de ferro, e outras obras de que carece a provincia.

A Providencia Divina, affastará de nós o terrivel flagello.

Em todo o caso, porém, o Rio-Grande do Norte tem justo motivo de felicitar-se em tão difficil emergencia, por estarem seus destinos confiados ao Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, a quem sobram predicados de um administrador zeloso, intelligente animado das melhores intenções, dispondo ao mesmo tempo de bastante actividade e energia, para resistir ao que não fôr justo e honesto, e o Estado terá no honrado funccionario uma garantia perduravel.

— Somente para sermos fieis á missão a que nos impuzemos, damos agora noticia, de que tambem por aqui já se vai fallando em republica!!

Alguns individuos avidos de renome e que se alimentam de novidades, tiveram a infeliz lembrança, de instituir nesta ci-

dade um *Club republicano*, fazendo neste sentido propaganda, distribuindo convites para a reunião que teve lugar n'um dos ultimos domingos.

Os taes convites são assignados pelos seguintes senhores:

Dr. Pedro Velho A. Maranhão, professor do Atheneu;

Dr. Hermogenes Joaquim B. Tinoco, tambem professor do Atheneu;

Antonio Mmervino M. Soares, empregado aposentado;

João Avelino Pereira Vasconcellos;

Padre José Paulino de Andrade, vigario colado da Macahyba.

Por honra dos sentimentos dos rio-grandenses do norte, devemos dizer que, semelhante propaganda não encontrou o apoio que se esperava, sendo que muitos não comprehendendo o alcance das assignaturas que prestavam a agentes poucos sinceros, ao ter conhecimento de que se tractava, tem protestado immediatamente, e assim é que, em nosso poder temos mais de um protesto n'este sentido, que faremos publicar no jornal da provincia.

Os signatarios das *cartas de convites proclamação* ou que melhor nome tenha, foram todos abolicionistas exaltados!

Quanta coherencia!!

Não tem pois alcance algum, o fallado republicanismo n'esta provincia, sendo porém para lamentar, que d'isso se encarreguem dous moços formados, que auferem dos cofres publicos, o ordenado com que subsistem e o que é ainda mais aggravante, que se tenha collocado a frente da propaganda o Rvvm. vigario da Macahyba, a quem bem pouco assenta o papel que está representando, abandonando sua freguezia em dia santificado para vir a esta cidade, fazer parte de reuniões republicanas!

Não podemos comprehender e muito menos conciliar por tal modo, a missão do padre brasileiro, a quem a autoridade superior eclesiastica confia a direcção de uma importante freguezia, e que dá o triste exemplo de desrespeito as leis e instituições juradas.

Entre os propagandistas da republica, se diz que está tambem um estrangeiro, que desde muito reside entre nós, tendo aqui se casado e exercendo rendoso emprego na ferro-via Natal a Nova-Cruz e que deste modo abusa da hospitalidade que lhe tem dado o paiz, levando o seu republicanismo ao ponto de influir no animo de seus empregados, para fazer parte do club.

REVISTA DIARIA

Contracto de carnes verdes—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeu o seguinte aviso do Ministerio do Imperio:

1ª directoria.—N. 96.—*Ministerio dos Negocios do Imperio, Rio de Janeiro 23 de Janeiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.*:

« Nesta data submetto ao poder legislativo o acto pelo qual o antecessor de V. Exc. suspendeu o decreto da Assembléa Legislativa dessa provincia que approvou por seis annos a prorogação do contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife com a firma Oliveira Castro & C., para o fornecimento de carnes verdes á população daquella cidade. Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Ferreira Vianna*. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Excursão presidencial—No sabbado, tendo de se retirar por terra para a provincia da Parahyba seu digno presidente o Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, que tinha vindo a esta cidade, com licença, por motivos de molestia de pessoa de sua Exma. familia, foi S. Exc. acompanhado em trem especial até a cidade de Timbaúba pelo Exm. Sr. Dr. presidente da provincia e grande numero de amigos.

Partindo d'aqui o trem ás 7 horas da manhã, chegou á Timbaúba ás 10 1/2.

Não só por ter constado alli a noticia de tão honrosa visita, como por ser dia de feira, a cidade regorgitava de povo, o na estação da linha ferrea uma enorme concurrencia, tendo á frente os Drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor publico, vigario da freguezia, delegado e outras autoridades; recebeu com acclamações e girandolas de foguetes os illustres viajantes.

Depois de servido um lauto e delicado almoço em casa do Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, durante o qual o digno cavalheiro e sua Exma. senhora prodigalisaram mil attenções e delicadezas aos convivas, que trocaram muitos brindes, foram todos assistir á feira, demorando-se o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia na cadeia da cidade, onde ouvio os presos alli recolhidos.

S. Exc. teve occasião de apreciar o crescente progresso da cidade de Timbaúba, cuja edificação, população e commercio augmentam todos os dias.

A's 3 horas da tarde, feitas as despedidas, e repetidas as acclamações e vivas, d'esta vez tanto mais enthusiasticas quanto S. Exc. se havia insinuado no animo dos habitantes d'aquella cidade pela lhaneza e franqueza de seus modos, partio o trem, que chegou á esta cidade ás 7 1/2 horas da noite.

A' mesma hora em que d'alli partio o trem que conduzia para esta cidade o Exm. Sr. presidente da provincia e seus companheiros, partio a cavallo para o Pilar o Dr. Pedro Correia, acompanhado não só por amigos que tinham vindo da Parahyba esperal-o alli, como por muitos outros da cidade de Timbaúba, onde S. Exc. é geralmente estimado.

Parahyba—S. Exc. o Sr. general commandante das armas recebeu hontem da Parahyba o seguinte telegramma:

« *Parahyba* 4 de Fevereiro, as 11 horas da manhã

« Foi explendida a recepção militar feita hontem, ás 7 horas da noite, por occasião da chegada do Exm. Sr. presidente desta provincia, Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira. Assignado, *Major Ramos*. »

Arsenal de Marinha—Em virtude de grave incommodo de saude entrou no gozo de licença o Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, digno inspector do Arsenal de Marinha desta provincia, e seguio para o sul do imperio na sexta-feira ultima, acompanhando-o sua Exma. familia.

Nomeado para exercer interinamente aquelle cargo, assumio o respectivo exercicio no referido dia o Sr. capitão tenente Rodrigo Nuno da Costa, director das officinas de construcções navaes do mesmo arsenal.

Cabo submarino—Acha-se restabelecida a communicação telegraphica pelo cabo submarino entre a Bahia e o Rio de Janeiro, segundo nos informou o Sr. gerente da Western and Brazilian Company.

Chefe de policia—A bordo do vapor *Pernambuco* seguio hontem para o sul do imperio o Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, chefe de policia desta provincia.

Agradecemos-lhe a visita que se dignou fazer-nos.

Carta da côrte—Sómente amanhã poderemos publicar a carta do nosso correspondente da côrte, que, datada de 30 de Janeiro proximo findo, veio hontem pelo paquete inglez *Tagus*.

A hora adiantada em que a recebemos e a affluencia de materia justificam esse adiamento por 24 horas.

Exposição provincial—O jury nomeado pela commissão pernambucana para a representação da provincia, na exposição de Paris, conferio premios aos seguintes expositores:

1ª classe

Diploma de 1ª classe

Usina Bamburral.
Dita Bandeira.
Dita Massunassú.
Colonia Isabel.
Engenho Central de Tiuma.
Dito de Palmares.
Dito Conceição Nova.
Dito Acerto.
Dito Bondade.
Dito Riachão.
Joaquim da Silva Salgueiral & C.
Pinto Alves & C.
Antonio Martiniano Veras.
Rouquayrol & Freres.
Bartholomeu & C.
Hyppolito Rouquayrol.
Vera Cruz.
Antonio de Lima Ribeiro.
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Commendador João Fernandes Lopes.
Francisco Benigno das Chagas.
Francisco Joviniano de Mello Girard.
Alfredo Ducasble.
A. J. Maia & C.
Santos & Irmão.
Santos & C.
José Antonio dos Santos.
Carlos Arruda.
Carvalho & Irmão.
Alfredo Pinto & C.
D. Jeronyma Cousseiro.
D. Isabel de Mendonça Pinto Pessoa.
Narciso Duperron.
Oliveira & C.
Collegio dos Orphãos.
Casa dos Expostos.
Arsenal de Marinha.
José Antonio da Motta Guimarães.
José Pinto & C.
Guimarães & Amorim.
Silva & Fernandes.
Eugenio Samico.
Leonardo Ruhn.
José Ignacio do Val.
DD. Joanna e Flora de Moura.
José Rufino de Mello.
L. Walfredo de Carvalho.
Dr. João Ferreira da Silva.
Companhia de Edificação.
Luiz José Baptista da Silva.
João Evangelista Gomes de Castro.
Papoula & C.
Americo (marcineiro).
D. Florinda S. de Azevedo Maia.
Pharmacia Pinho (xarope de abacaxi).

2 classe

J. J. Pacheco Albuquerque Maranhão.
João Baptista Lanatte.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.
Leonardo O. de Barros.
Manoel da Silva Bastos.
Manoel Gomes de Barros e Silva.
Pharmacia Pinho (productos pharmaceuticos.)
José Braz da Conceição Silva (fibras).
D. Isabel de Mendonça Pinto Pessoa (vinho de cajú).
Leonardo de Hollanda.
Guilherme Spieler.
Virgilio Lopes & C.
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino.
Theodomiro dos Santos Selva.
D. Antonia Rosalina de Santa Rosa.
M. J. Trevas Marinho.
E. de A. Beltrão.
Antonio Augusto de Lemos.
Augusto Kruss, Successores.
José da Costa Pereira.

Recife, 4 de Fevereiro de 1889. — *Barão da Casa Forte*, presidente do jury.

Dr. Tobias Barreto— Da Livraria Economica, que a edictou, recebemos um exemplar da obra do Sr. Dr. Tobias Barreto—*Ensaios e estudos de philosophia e critica*—agora dado á estampa em 2ª edicção, consideravelmente augmentada.

A' parte as reservas que fizemos por occasião de ser impressa outr'ora essa obra, reservas que ainda mantemos quanto á doutrina expendida pelo illustre lente de direito e tambem quanto á alguns pontos da sua critica severa, applaudimos a nova edicção, que ainda mais põe em evidencia o robusto talento, enriquecido de profundos estudos scientificos, do Sr. Dr. Tobias Barreto.

E' essa uma obra que faz honra ao paiz e que sobreleva os meritos do seu autor.

Agradecemos ao edictor a sua fineza.

— A' proposito do Sr. Dr. Tobias Barreto recebemos hontem a carta infra, acompanhada de dous exemplares photographicos do retrato do illustre mestre de direito.

Associando-nos da melhor vontade ao pensamento do signatario dessa carta, recommendamos esses retratos ao publico não só porque trata-se de auxiliar ao illustre professor, mas tambem porque, á despeito das condições em que foi apanhada a photographia, está ella excellente, dá perfeita idéa do Sr. Dr. Tobias Barreto, especialmente no olhar do pensador intelligente, que não se confunde com o vulgar.

Eis a carta:

« 4 de Fevereiro de 1889.— Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

« Accedendo ao pedido que me fizeram alguns distinctos cavalleiros, por intermedio da bem conceituada folha a *Gazeta da Tarde* publicada n'esta cidade; para tirar a photographia do muito illustrado Dr. Tobias Barreto; e não podendo apezar dos meus esforços, conseguir fazer um trabalho como merecera não só o talentoso mestre como tambem o publico seu apreciador; em vista do estado morbido em que se achava, e mesmo por que foi photographado no proprio quarto onde achava-se doente, quarto este onde penetrava apenas reflexos de luz; peço-lhes desculpa pela imperfeição de meu trabalho.

« Querendo de alguma forma contribuir para a viagem projectada para melhoras da saude d'este vulto que se ergueu no horisonte brazileiro para postrar-se submisso diante da filha dilecta de Jupiter; dirigi-me a commissão encarregada desta viagem, para com a sua valiosa intervenção expor a venda a dita photographia revertendo em beneficio do talentoso Dr. Tobias 25 %; a commissão não se dignando responder-me, dirigi-me ainda a Illustrada redacção da *Gazeta da Tarde* a qual recebeu-me com braços abertos.

« Rogo portanto a illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, que digne-se acceitar a mesma incumbencia e acceitar os dous exemplares juntos para que sobre elles possa lançar o seu criterioso juizo.

« Sou de V. S. etc., etc.—*Joaquim Canelas de Castro*. »

Tribunal do jury do Recife— A primeira sessão ordinaria deste tribunal deixou de ser hontem installada por só haverem comparecido 16 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã presentes na sala das sessões os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto e presidente do tribunal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, primeiro promotor publico da comarca e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, verificadas as cedulas e o numero de jurados que compareceram, fez-se o sorteio dos seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Antonio José da Cunha

Santo Antonio

Augusto Fernando do Rego.
João de Araujo.
Lydio A. Bandeira de Mello.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Augusto Gonçalves da Silva.

S. José

Joaquim Gomes F. de Sá Leitão.
Antonio Peregrino de Mendonça.

Boa-Vista

Dr. Duarte Estevão de Oliveira.
João Ferreira Tavares.
Antonio A. Borges Leal.
Francisco José da Silva.
Francisco de M. Leal Seve.
José Torres Campos de Medeiros.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Dr. Adelino A. de Luna Freire.
Adolpho Teixeira Lopes.
Antonio José de Souza.
José Feliciano de Nazareth.
Francisco de Araujo Cesar.

Graça

Antonio Augusto da Frota Menezes.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Joaquim de Souza Pinheiro.
Francisco Carlos da Silva Fragozo.
Manoel Maria de Araujo.
João Mauricio de Abreu.

Afogados

Candido A. Sodré da Motta.
Francisco Borges Leal.
João Climaco dos Santos Bernardes.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Bento Manoel de Castro Mello.

Poço

Francisco de Lima Coutinho.

Foram multados em 20$000 os seguintes jurados:

Agostinho José dos Santos.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Francisco de Abreu Macedo.
Henrique de Sá Leitão.
João Fernandes de Mello.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
José Elias de Oliveira.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Major João Francisco Antunes.
José Francisco de Paula Ramos.
José Duarte das Neves Junior.
Manoel Vicente da Silva Rios.
Pedro Pedroso Vellozo da Silveira.
Pedro Gonçalves Torres.
Dr. Rodolpho de Paula Lopes.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Seis de Outubro—Distribuio-se hontem o 1º numero deste anno do quinzenario sob o titulo acima, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Eis o seu primeiro artigo:

« Volta este periodico á sua faina, encetando o setimo anno de representação na imprensa da provincia.

« Depois das ferias da Associação, que representa, apparecendo pela primeira vez no novo anno, o seu primeiro impulso affectivo é uma saudação a mesma Associação e aos collegas da imprensa, de quem ha sempre recebido o acolho mais cordial e as manifestações mais lisongeiras.

« Ao publico sendo devedor de iguaes sentimentos, folga de manifestal-o em saudação movida por identico impulso.

« E voltando a vida activa da imprensa, o *Seis de Outubro* continuará a inspirar-se nos mesmos sentimentos, que lhe tem servido de norma e constituem o seu ser.

« N'esse proposito, portanto, não negligenciará as questões que interessem as classes que representa; e si os seus applausos não serão recusados aos actos do poder publico ou de iniciativa particular, quando d'isso forem credores por sua utilidade real, não faltará tambem a sua censura aos que em si ou por sua applicação se desviarem d'esse typo para traduzirem ou realisarem na objectivação uma inconveniencia na ordem do serviço ou um veixame na relação individual ou collectiva da Associação, de que na imprensa é orgão este periodico. »

Imprensa—Recebemos e agradecemos:

Do Pará—*Folhinha Economica* da Loja do Povo, de Obidos.

Do Ceará — *Relatorio da Companhia Ferro Carril*.

De Pariz—*Revue sud-americaine* n. 184 de 20 de Janeiro.

Do Rio de Janeiro—*Breves considerações sobre a via ferrea transcontinental sul-americana* pelo senador Barros Barreto, trabalho que já transcrevemos do *Diario Official*.

Do Rio de Janeiro—*Revista Brazileira de Ophtalmologia*—fasciculo V de Outubro a Dezembro do anno findo, contendo: I. Trabalhos originaes: O oleo de tamaquaré (ou tamaquary) e suas applicações á oculistica, pelo Dr. Nestor de Carvalho. II. Primeiro congresso brazileiro de medicina e cirurgia: Maturação artificial das cataratas, pelo Dr. Hilario de Gouveia. Da ophtalmia dos recemnascidos no Brazil e do seu tratamento prophylatico, pelo Dr. Sant'Anna. III. Revista dos jornaes de ophtalmologia, pelo Dr. Moura Brazil. Recueil d'ophtalmologie.

Reservatorio de Quixadá—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte de 25 de Janeiro:

« Por conta do credito de 500:000$, destinado pela lei vigente do orçamento á construcção de açudes na provincia do Ceará, foi aberto na thesouraria de fazenda de Fortaleza o de 300:000$ para ser applicado ás obras do grande reservatorio de Quixadá, segundo o projecto organisado pelo engenheiro J. J. Révy.

« O reservatorio de Quixadá poderá encher-se completamente durante a estação chuvosa de um anno regular, tendo capacidade para represar 140,000,000 de metros cubicos de agua que serão sufficientes para irrigar, durante seccas prolongadas, 2.000 hectares de terra alluvial, quasi impermeavel e inteiramente plana. Será formado por uma barragem da altura de 18 1/2 metros e por duas outras de menores dimensões, tendo a bacia central a area de 621 hectares. O custo total foi orçado em 900:000$000 ao cambio par.

« Ha tambem do engenheiro J. J. Révy dous outros projectos de grandes reservatorios no Ceará: um em Itacolomy com capacidade para cerca de 193 milhões de metros cubicos de agua e outro em Lavras, de maiores proporções, podendo servir com abundancia á irrigação de todo o valle do Jaguaribe, desde Lavras até Aracaty. O primeiro será do custo de 1.400:000$ e este do de 5.663:000$, cambio par.

« O reservatorio de Quixadá será a primeira obra do seu genero na America do Sul. Servindo a um tempo para impedir as inundações que obstam a cultura do valle, e para irrigar methodicamente o solo, deverá contribuir para formar no mesmo valle região agricola verdadeiramente excepcional pela sua fertilidade.

« Todas as indicações são para fazer presumir que semelhante obra terá de ser imitada em numerosas regiões do Brasil, desde que a experiencia do Ceará houver produzido os seus naturaes resultados. A irrigação artificial pode constituir-se grande força posta ao serviço da agricultura nacional, utilisando e fertilisando muitas regiões agora desaproveitadas pela frequencia das inundações. Por isto olhamos com o mais vivo interesse para os trabalhos que vão ser iniciados no Quixadá. Dalli pode partir fecundo estimulo para emprezas analogas. »

Esmagamentos—No sabbado, depois de sahir da estação do Caminho Novo o trem da via-ferrea do Caxangá, que subira ás 3 horas da tarde, ao approximar-se da Baixa Verde, esmagou a Joaquim Severino de Lemos, que ia na plataforma de um dos vagões de 2ª classe e que se apeara achando-se o trem em movimento.

Expirou duas horas depois.

O trem da mesma companhia, que hora e meia depois seguio no referido dia para o mesmo destino, esmagou a Feliciano, criado, homem já idoso, que indo tambem na plataforma de um carro de 2ª classe, cahio quando ia o trem em movimento, proximo da estação de Sant'Anna.

A morte foi instantanea.

Chá verde—Os Srs. Alheiro, Fernandes & C., mercieiros estabelecidos á rua da Imperatriz n. 42, enviaram-nos hontem uma amostra de chá verde especial, que teem exposto á venda aos seus numerosos freguezes.

E' de superior qualidade, o que é bastante para recommendal-o.

Festejos Carnavalescos da rua do Bom Jesus—A commissão para os festejos do carnaval d'este anno compõe-se dos Srs.:

Presidente—José Antonio Moreira.
Vice-presidente—João B. Monteiro da França.
Thesoureiro—José Ricardo da Costa.
Secretario—Antonio de Hollanda Costa.

Auxiliares—Lopes & Irmão, Genuino José da Rosa, Antonio Braga, Marcollino B., José de Souza, Manoel M. Pernambuco, Manoel A. Lobo Gomes, José Caseiro, Joaquim Ramos, Clemente G. Netto, Francisco Basilio C. da Cunha, Antonio José Moreira, Dr. Berardo, João J. da Rocha Faria, Manoel F. Mendes de Azevedo, Rodolpho Layme, Querino L. d'Assumpção, Dr. Alvares Guimarães, João Gomes Loureiro, Dr. Lopes Pessoa, Balthasar J. dos Reis, Manoel dos S. Lopes, capitão Nuno A. da Fonseca, professor Benjamin C. Pereira da Silva, Manoel G. Estella.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Jorge Moreira, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— As guardas da Thesouraria e palacio são commandadas hoje por dous Srs. officiaes do 2º batalhão.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 43 praças dos corpos da guarnição.

— Funcciona hoje no quartel general o conselho de guerra do soldado da companhia de cavallaria Manoel Ferreira da Silva, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz.

— Hoje vai ser inspeccionado de saude o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Vicente Magno Nunes.

— Foi devolvido ao 2º batalhão de infantaria rubricado por S. Exc. a certidão de assentamento do soldado Antonio Florentino Cavalcante, que teve baixa do serviço.

Passaram a fazer dia á praça os Srs. capitães Antonio Jorge Moreira e Ernesto Alves Pacheco.

Vapor Maranhão—Segundo o aviso recebido pela estação telegraphica, deixou hontem á tarde o porto da Bahia o paquete nacional *Maranhão* em viagem para o norte.

Nazareth—Pedem-nos esta publicação:

« Movimento da Sociedade Beneficente de Nazareth, no 2º trimestre do 2º anno social (1º de Novembro de 1888 a 31 de Janeiro de 1889):

Receita

Saldo do 1º trimestre	36$170
Quotas semanaes dos socios	156$600
Donativos	141$800
Producto do leilão de 8 de Dezembro findo	122$160
	456$730

Despeza

Beneficencia feita aos indigentes	215$450
Saldo em caixa	241$280
	456$730

Monte-Pio Popular Pernambucano—Essa beneficente associação terminando hoje o periodo das ferias, incetará amanhã, a hora e no lugar do costume, os seus trabalhos sociaes, conforme a deliberação do respectivo conselho administrativo.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 2 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—7	761m63	19,35	83
9	26º—7	762m68	22,31	84
12	28º—6	762m66	20,73	71
3 t.	30º—4	761m89	20,51	62
6	27º—9	761m90	20,86	75

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima 24º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,4; á sombra: 3m,1.
Chuva—2m,1.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2m 16 por segundo.
Nebulosidade média: 0.54

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Fevereiro	11—54 da manhã	0m,38
P. M.	» »	6 21 da tarde	2m,66
B. M.	3 de Fevereiro	0—33 da manhã	0m,25
P. M.	» »	6—39 » »	2m,38

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Ponte Velha n. 14, de taboas e barrotes de pinho rezinso.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhaúma n. 48, de moveis, louças, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 14, de moveis em bom estado.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua Imperador n. 50, de moveis, crystaes, vidros e espelhos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48 de moveis de diversas qualidades.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Joviniano de Azevedo Mello.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Adelaide Theodolinda Britto Mesquita.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Niger*:

M. dos Santos, 1 filha e 1 criada.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio Francisco Orphão de Souza, Agostinho da Silva Carvalho, Manoel de Souza Azevedo Pires, Louis Chatrier, Manoel Dias Saldanha, J. J. Vollenwieder, Jean Baixo, George Elias, Elias Antonio Murcio e John Bull Kroomar.

— Chegados do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Antonio José de Souza Dellom, João Capistrano, sua senhora e 2 filhos, Martinho Ferreira, Patrocina (criada), Maria Julia, João Silva, Carlota Hygina Duarte Pereira, Carlota Augusta Duarte Pereira, Vicente Silva, Hermenegildo Domingues da Silva e sua senhora, D. Roberto Leopoldino Macedo, Antonio Francisco e 4 filhos, Virgilio Uzeda, Ignacio Silva e Miguel, Antonio Ribeiro Dantas, Manoel Clemente de Medeiros, Joaquim Felix Barbosa Tinoco, Hermenegildo Tavares, José Moura, David Firmino, Francisco

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1889.

O movimento foi quasi nullo.

No mercado de cambio pouco foi feito.

Na Bolsa foram negociadas 75 lettras hypothecarias com o desconto de 7 1/2 %.

Cambio

Por ser dia de mala para a Europa houve pouco movimento.

Os bancos mantiveram a taxa de 27 1/2 d.

O papel particular foi passado a 27 5/8.

Do Rio não houve noticias.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia		348		348		348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal				201		201
Açores				204		
Madeira				201		
New-York		1$810		1$810		1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Fevereiro de 1889

Letras hypothecarias sem juros, a 92$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, 60 d/v. 27 7/16 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 345 rs. o franco, do banco.

Na Bolsa Venderam-se 20 letras hypothecarias. 55 ditas.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constou vendas.

As entradas verificadas no referido mez de Janeiro findo, sobem a 31.737 saccas, sendo por:

Barcaças	2.857	Saccas
Vapores	1.404	«
Animaes	11.002	«
Via-ferrea de Caruarú	1.440	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.447	«
Via-ferrea de Limoeiro	13.587	«
Somma	31.737	Saccas

Pelo vapor allemão «Curytiba», foram remettidas 300 saccas para o Rio de Janeiro.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 2$800
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$800
« 2ª	2$600
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

As entradas verificadas no referido mez de Janeiro, já conhecidas, sobem a 295.229 saccas, sendo por:

Barcaças	113.740	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	13.042	«
Via-ferrea de Caruarú	16.704	«
Via-ferrea de S. Francisco	109.797	«
Via-ferrea do Limoeiro	41.946	«
Somma	295.229	Saccos

O vapor allemão «Curytiba», levou, para Santos, 900 saccos com assucar branco e 2.400 ditos com dito mascavado.

Couros

Não constou vendas.

Aguardente

Cota-se a 80$000, nominal, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se nominal, a 145$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE FEVEREIRO DE 1889
Vide o Diario de 2 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olive*, para Liverpool.
Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho dinamarquez *Catharine*, para Uruguayana.
Patacho nacional *Rival*, para Pelotas.
Patacho sueco *Amor*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Catharina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.

Importação

Paquete nacional *Pernambuco* entrado dos portos do norte em 2 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Borracha 3 caixas a Costa Lima & C., 2 a Pereira de Faria & C., 1 a Lopes de Magalhães & C. Barris vazios 55 a Amorim Irmãos & C.

Café 7 saccos a C. Pluyn & C.

Pelles de cabra 3 fardos a João Ramos. Pipas vazias 22 a Amorim Irmãos & C., 30 a Pereira Pinto & C.

Solla 25 rolos aos consignatarios. Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Tapioca 15 encapados a Pinto Alves & C.

Vapor americano *Finance* entrado dos portos do sul em 3 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 26 volumes a diversos. Animaes 31 a Felippe Araujo Sampaio.

Café 103 saccos a Maia & Rezende, 1,008 a Domingos Cruz & C., 158 a Paiva Valente & C., 80 a Pereira de Carvalho & C., 212 a S. Basto Amorim & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 306 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 135 a Costa & Medeiros. Chumbo de munição 100 caixas a Pereira Carneiro & C.

Fumo 10 volumes a José Antonio dos Santos, 5 a Paiva Valente & C., 21 a Almeida Machado & C., 1 a Meuron & C.

Malas 5 volumes a Faria Sobrinho & C. Massas alimenticias 58 caixas a Sousa Basto Amorim & C.

Ornamento 2 caixas á ordem.

Panno de algodão 18 fardos a Rodrigues & C., 10 a A. Vieira & C., 5 a N. Maia & C., 104 á ordem.

Xarque 2,193 fardos a Blackburn Needham & companhia.

Paquete francez *Congo* entrado dos portos da Europa em do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Ameixas 5 caixas á ordem, 8 a Silva Marques & C., 14 a Domingos Ferreira da Silva & C., 16 a Araujo Castro & C.

Batatas 200 1/2 caixas ao consignatario.

Coguac 20 caixas a Sulzer Kauffmann, 200 á ordem. Conservas 10 caixas á ordem. Chapéos e vestido 1 caixa a madame D. Santos.

Joias 2 caixas a J. Krause & C.

Licores 5 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Mercadorias diversas 3 caixas a Santa Casa de Misericordia, 1 a irmã Selony, 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Manoel da Cunha Saldanha, 1 á ordem. Massas alimenticias 3 caixas a Lopes de Magalhães & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa á ordem.

Papel 1 caixa a Carvalho Cunha & C. Dito de embrulho 25 fardos a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a José Fernandes de Almeida, 55 a Souza Basto Amorim & C. Porcelana 1 caixa á ordem. Perfumaria 1 caixa a G. Laporte & C. Prensa 2 caixas a G. L. F. Mendonça.

Quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Queijos 150 caixas a Paiva Valente & C., 200 a C. Pluyn & C.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Bernet & C.

Vinho 6 barris á ordem, 3 a J. Louret, 2 a Bernet & C., 40 caixas a Sulzer Kauffmann, 30 a a Medeiros & Irmãos.

Exportação

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregou:

Para Liverpool, E. Barbosa 1,560 saccos com 93,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Olive*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,837 saccos com 132,525 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, Abe, Stein & C. 44,060 pelles de cabra; P. Carneiro & C. 15,686 pelles de cabra; Martius & C. 6,200 pelles de cabra; Keen Souttern & C. 8,241 pelles de cabra.

— No vapor francez *Congo*, carregaram:

Para Montevidéo, P. Carneiro & C. 8 fardos com 1,292 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Catharine*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,600 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Rival*, carregou:

Para Pelotas, T. de Azevedo Souza 100 barricas com 11,250 kilos de assucar mascavado e 400 ditas com 42,323 ditos de dito branco.

— No vapor allemão *Curitiba*, carregaram:

Para Rio de Janeiro H. Burle & C. 300 saccas com 24,160 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Pará, M. F. Martins 200 barricas com 12,245 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 4,534 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; P. Alves & C. 70 volumes com 3,000 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, B. Oliveira & C. 30 saccos com 1,800 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2.200 saccos com 132,000 kilos de assucar branco e 1.800 ditos com 131,700 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco, 30 ditos com 1.800 ditos de dito mascavado e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; Maia & Resende 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; Paiva, Valente & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; J. T. da Costa e Silva 10 caixas com 300 kilos de oleo de ricino.

Para Bahia, C. M. da Silva 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; A. R. de Lima Filho 10 saccos com 500 kilos de cera de carnaúba.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	24:079$116	
Idem de 4	40:966$303	
		65:045$419
Renda provincial:		
Do dia 1	4:998$203	
Idem de 4	3:541$504	
		8:539$707
Somma total		73:585$126

Segunda secção da Alfandega, 4 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 30	1:923$845	
Idem de 4	1:689$017	
		3:612$862

Recebedoria provincial

Do dia 1	56$592	
Idem de 4	180$494	
		237$086

Recife Drainage

Do dia 1	335$493	
Idem de 4	331$384	
		666$877

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 74 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Maranhão*	7
Norte	*Alliança*	7
Europa	*Ville de Pernambuco*	8
Sul	*Ville de Ceará*	10
Sul	*Tagus*	10
Europa	*Potosi*	10
Norte	*Pará*	13
Europa	*Neva*	15
Sul	*Elbe*	17
Sul	*Iagoas*	17
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Ceará e esc.	*Parapama*	5 as 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	8 as 10 h.
Norte	*Maranhão*	8 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	9 as 4 h.
Valparaiso	*Potosi*	10 as 11 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Buenos Ayres e escala—12 dias, vapor francez *Niger*, de 2,357 toneladas, commandante A. Fiaschi, equipagem 122, carga varios generos; a Augusto Labille.

Hamburgo—44 dias, patacho allemão *Golcanda* de 288 toneladas, capitão I. Thomaz, equipagem 8, carga varios generos; a Medeiros Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas—Patacho sueco *Amor*, capitão P. C. Brandtman, carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Niger*, commandante A. Fiaschi, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Archimedes*, commandante W. Carnan carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez *Actor*, commandante David Jones, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Curitiba*, commandante A. Birch, carga varios generos.

Navios entrados no dia 3

Manáos e escala—12 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala—9 dias, vapor americano *Finance*, de 1919 toneladas, commandante C. C. Backer, equipagem 64, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Londres—35 dias, barca sueca *Widga*, de 678 toneladas, capitão A. Pahlsson, equipagem 13, carga sulipas de madeira; a estrada de ferro de S. Francisco

Sahido no mesmo dia

New-York e escala—vapor americano *Finance*, commandante E. C. Backer, caga varios generos.

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Congo*, de 2444 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 121, carga varios generos a Augusto Labille.

Antuerpia—35 dias, lúgar Norueguense *Handy*, de 270 toneladas, capitão L. E. Norloff, equipagem 8, carga varios generos; á ordem.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão *Rosario*, de 1375 toneladas, commandante Langerhanner, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Buenos Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1945 toneladas, commandante P. Rowssell, eqipagem 106, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez *Congo*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowssell, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Rosario*, commandante H. Langerhanner, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Arthur, Porfirio Peixoto de Vasconcellos, João Correia de Lima (réo) e uma praça de policia, soldado Alfredo Bandeira de Mello, Ignacio Leite e sua mãe e Maria da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor francez *Congo*:

Gecco Ivanienco, Ramiro Guedes e Silverio Bôa-Vista.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance*:

João L. dos Santos, Leodoro José Pereira e Felippe de Araujo Sampaio.

— Sahidos para os portos de New-York e escala no mesmo vapor:

Emilie Petit, Leonel Hagenaers, Geo Wilson e Frank Douner.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Congo*:

José Vieira Braga, Zeferino J. da Costa Valente, J. da Silva Carvalho e Pedro Pontual.

— Chegados dos portos do sul no vapor allemão *Rosario*:

João Soares e João Alberto da Silva.

— Chegados do sul no vapor inglez *Tagus*:

Francisco da Costa, Dr. Francisco Gomes Parente, Hyppolito Pederneiras, Antonio dos Santos, Ignacio da Costa e John Kohn.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Biagio Sicalice, Antonio Genizola, Geovanni Pucci, Antonio Soluci e Pedro Antonio da Luz

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

J. Bender, João Ignacio Avilla Junior, Leopoldino Maciel, Clara Carolina de Sant'Anna, Edward Warburg Agostini Magarellos, Gustavo Chandron, Firmino Guimarães, Manoel F. C. Monteiro, Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, capitão Simão C. C. Macambira, tenente José da Costa Lustosa, Mathias Fernandes, Rodrigo de Araujo Jorge, José da Costa, Querino Tavalusei, cadete José A. de M. Couto, cadete Aristides Ferreira Bandeira, Dr. Honorio de Barros Wanderley, Virgilio Uzeda, José Correia, Manoel J. C. Guimarães, 1 praça e 2 presos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 3 de Fevereiro de 1889.

Existiam 430; entraram 5; sahiram 3; existem 432.

A saber:

Nacionaes 402; mulheres 10; estrangeiros 20.—Total 432.

Arraçoados 380.
Bons 357.
Louco 1.
Doentes 22.—Total 380.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Bellarmino Felippe Damasceno.
José Emilio Soares
Americo Vespucio de Azevedo.

Teve baixa:
Martiniano Ferreira Matheus.
Manoel Leite de Oliveira.
Deolindo dos Santos Reis Catuaba.
Francisco José Teixeira.
Alexandre José de Sant'Anna.
José Antonio Francisco de Lima.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 243 pessoas, sendo: homens, 116 e mulheres 127.

Hospital Pedro II - O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 31 do Janeiro, foi o seguinte;

Entraram	13
Sahiram	25
Falleceram	2
Existem	588

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10, Malaquias ás 10, Estevão Cavalcante ás 9, Simões Barbosa ás 10 horas.

O Dr. Pontual não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, quarta-feira, 6 de Fevereiro.

m pouco de tudo

MORTALIDADE—MORTANDADE — Tenho pela minha profissão de medico, mil occasiões de ler e de ouvir o vocabulo—*mortalidade*—exprimindo o numero de mortos por doenças endemicas, sporadicas e epidemicas.

Havendo sempre empregado o termo—*mortalidade* com a expressão da *qualidade de ser mortal*, repugnava-me a impropria applicação da palavra para designar o numero dos que por serem dotados de *mortalidade* (qualidade de ser mortal) cedem e obedecem á fatal necessidade da morte.

Daqui se infere para significar o numero de mortos, deveremos todos, medicos e não medicos, dizer e escrever—*mortandade* e não—*mortalidade*.

Ninguem, fallando do numero dos mortos depois de uma batalha, diz: a *mortalidade*, mas a *mortandade* foi grande, foi pequena, etc.

A desinencia—*idade* no vocabulo—*mortalidade*, é o vestigio da palavra—*qualidade*; no termo *mortandade*, o suffixo *andade* é o vestigio do substantivo *quantidade*, perdida a syllaba *ti*.

Mas os francezes dizem—*mortalité*—exprimindo o numero de mortes; e dahi o nosso peccado por imitação, o nosso perigrinismo.

O que mais deve admirar a quem destas minudencias se occupa, é que os lexicographos tenham adoptado sem necessidade o gallicismo.

Que fazer? portuguezes e brasileiros gostam de trajar á franceza!...

DR. CASTRO LOPES.

Rio. 21 de Janeiro de 1889.

* *

O rio *Bonheur* (Gard) corria outr'ora em leito superficial que permanecia perfeitamente visivel com as suas ribanceiras intactas no planalto de Campricu, até que época indeterminada, mas não muito remota, penetrou no solo por aberturas que neste deviam ter produzido movimentos geologicos, reapparecendo á flor da terra após o seu percurso subterraneo.

Este trecho de rio subterraneo acaba de ser percorrido por A. Lartel, que verificou ser de 700m o curso d'agua no seu desenvolvimento interior e de 90m a differença de nivel entre os pontos nos quaes o rio immerge e emerge do solo. As ramificações totaes são de 1,700m, recebendo o rio no interior da terra quatro volumosos affluentes de procedencia desconhecida. Ha seis cascatas no rio interior.

O explorador presume ter achado neste facto a explicação da formação dos valles.

* *

—Damon e Miquel têm effectuado experiencias com o fim de determinar a acção da electricidade estatica sobre os germens existentes na atmosphera, bem como de verificar se, attrahidos, os germens pelo fluido electrico em razão da sua densidade, resultará dessa attracção a purificação do ar. A primeira experiencia, realisada sobre litro e meio de ar, mostrou antes da acção electrica, 250 bacterias por metro cubico e 1,500 depois de influenciada a mesma quantidade de ar, pela electricidade. Outra manifestou a presença de 4,000 bacterias em metro quadrado de ar normal que durante o trabalho da machina, mostrou a presença de 15,000. A attracção da electricidade, pois, obrigou numerosas bacterias a manterem-se dentro da orbita influenciada.

Concluiram os experimentadores que, determinando a electricidade augmento das bacterias em certo perimetro dos polos da machina, é natural que o ar perca por este effeito parte das bacterias que encerra. As experiencias serão continuadas com o fito de determinar de modo rigoroso a acção da electricidade na purificação do ar normal.

* *

Os economistas francezes interrogam sempre com anciedade os quadros officiaes do movimento annual da população da França para o fim de verificar as proporções da natalidade que desde muitos annos, patenteia decrescimento vagaroso mas continuo. Dos ultimos quadros resulta que, de 1884 a 1887, houve na media a diminuição annual de 12,000 a 13,000 nascimentos, tendo sido o numero destes:

1884	937,758
1885	924,558
1886	912,838
1887	899,333

Este decrescimento, salvo oscillações pouco importantes, tem occorrido desde 1883, sendo actualmente a França, entre os paizes europeos que possue estatistica regular, o que conta annualmente menor numero de nascimentos por mil habitantes. Nos ultimos 20 annos foi esta a natalidade nos sobreditos paizes em relação a cada grupo de 1,000 habitantes:

Hungria	43.0
Baviera	39.5
Imperio allemão	39.0
Prussia	38.8
Austria	38.4
Italia	36.8
Inglaterra	35.1
Escossia	34.7
Belgica	31.5
Dinamarca	31.3
Noruega	30.8
Suecia	30 2
França	23.5

* *

Telegrapham de Roma assegurando que, no periodo da exposição universal, haverá em Paris, sob a presidencia do cardeal Lagiverie, uma conferencia internacional composta de delegados de todas as sociedades abolicionistas do globo para assentar nos meios de, mais prompta e efficazmente, extinguir o captiveiro na Africa.

* *

Sendo frequentes os casos de morte determinada pelo consumo de peixe salgado e não cozido, a junta das pescarias do mar Caspio deliberou instituir um concurso com o premio de 5,000 rublos, destinado a recompensar o autor da monographia que definir o veneno dos peixes, indicar o meio de os preservar contra o desenvolvimento dos elementos toxicos e apontar o antidoto applicavel ás pessoas que por tal modo forem envenenadas. O concurso estará aberto até 1 de Janeiro de 1894 e será dirigido pelo ministerio do interior, da Russia.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Com uma concurrencia regular, realizou-se no sabbado ultimo a 12ª corrida.

As corridas foram em geral bem disputadas.

A digna directoria, compenetrada da necessidade de collocar o *Hippodromo* no grão de confiança que sempre inspirou ao publico, confiança que parecia haver desapparecido em consequencia dos ultimos acontecimentos alli occorridos, empregou todos os esforços para que o divertimento corresse em boa ordem, o que perfeitamente conseguio e sem que apparecesse a menor reclamação por parte do publico.

Comprehendendo que da boa ou má partida dos animaes quasi sempre depende o resultado das corridas, designou para o lugar de *starter* a um cavalheiro, que nenhum interesse tomando no jogo, porque não compra *poules*, é além disso de uma severidade e criterio taes, que só aos *jockeys* poderá desagradar.

A' acertada escolha do *starter*, tomou a digna directoria ainda uma outra providencia, que consistio na collocação de uma fita de papel, atravessada na raia, a qual não podia ser transposta antes do signal de partida, incorrendo os *jockeys* que quebrassem na pena de 20$ de multa na 1ª vez e na de suspensão de 30 dias a mais nas seguintes.

O effeito foi magnifico: os animaes, que ordinariamente, antes do signal definitivo, costumam se *divertir* com repetidas sahidas falsas, a ponto de impacientar o publico, desta vez foram facilmente contidos pelos *jockeys* e as partidas rapidas e em boas condições.

O movimento geral das *poules* attingio a 46:160$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo.—*Ensaio* (1ª turma).- 800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho. Premios: 200$, 50$ e 20$.

Ao signal de partida, sahiram os animaes alinhados, apparecendo pouco depois na *ponta* Varadouro, montado por Pedro de Figueiredo, que chegou ao *vencedor* em 68".

Corsario foi 2º e Coquelicot 3º.

Não correram Garcez, Urubú e Trombone.

Poule de Varadouro em 1º, 11$800; em 2º, 11$200.

Poule de Corsario em 2º, 25$900.

Movimento geral, 4:400$000.

*

2º pareo —*Ensaio* (2ª turma).—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho.—Premios: 200$, 50$ e 20$.

Dado o signal, Fanfar tomou a *ponta* conservando-a até o *distanciado*, onde foi batido por Guerreiro, montado por Martins Ferreira, que chegou ao *vencedor* em 66 1/2".

Fanfar foi bom 2º e Bijou 3º.

Não correram Esperança e Pacó.

Poule de Guerreiro em 1º, 46$200; em 2º, 14$900.

Poule de Fanfar em 2º, 10$200.

Movimento geral, 7:430$000.

*

3º pareo.—*Destreza*.—900 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 200$, 50$ e 20$.

Arreada a bandeira, sahiram os animaes ao mesmo tempo, occupando pouco depois a *ponta* Tupy, que desta vez só pôde fazer figura até a distancia de 300 metros, quando Templar, montado por Pedro Alexandrino, se colloca na vanguarda e ganha a corrida em 71".

Monitor foi 2º e Mouro 3º.

Poule de Templar em 1º, 14$800; em 2º, 8$500.

Poule de Monitor em 2º, 8$000.

Movimento geral, 8:655$000.

*

4º pareo. *Hippodromo do Campo Grande*.—1 609 metros.—Animaes até meio sangue.—Premios: 300$, 200$ e 100$.

A corrida foi disputada seriamente, o que bem poucas vezes acontece nos pareos em que entram os taes chamados *animaes de sangue*.

Foram quatro os combatentes: Olga, Ruy Blas, Corcovado e Cometa, que parece ter peiorado depois que deixou o nome de Mirandola.

Ruy Blas era já conhecido como valente parelheiro e Olga, se bem que se tivesse até então conservado na *concha*, sabia-se que era animal de força superior, o que determinou fosse o jogo feito igualmente em ambos, sendo Corcovado e Cometa honrados sómente pelos *azaristas*.

Entretanto a corrida não foi de sensações, porque tendo Olga occupado a *ponta* logo na sahida, seguida de Ruy Blas, Corcovado e Cometa, folgadamente chegou ao *vencedor* em 117".

Ruy Blas, foi máo 2º, não obstante ter sido desapiedadamente castigado na viagem e os outros dous companheiros chegaram distanciados

Poule de Olga, montada por Olintho, 9$800, tendo sido o movimento geral de 5:690$000.

*

5º pareo.—*Progresso*.—1.200 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho nesta distancia.—Premios: 250$, 60$ e 25$.

Ao signal de partida, dispararam os animaes ao mesmo tempo, sendo 400 metros depois occupada a *ponta* por Traviata.

Proximo a entrada da recta de chegada, Seridó, montado por Alfredo Freitas, colloca-se na vanguarda e perseguido por Traviata e Mylord, que corria de alcance, consegue ganhar a corrida em 102".

Mylord foi 2º e Traviata 3º.

Não correu Javali.

Poule de Seridó em 1º, 22$; em 2º, 11$200.

Poule de Mylord em 2º, 13$500.

Movimento geral, 7:665$000.

*

6 pareo.—*Velocidade*.—1.000 metros.—Animaes de menos de meio sangue que não fossem da provincia.—Premios: 300$, 75$ e 30$.

Aymoré puxou a corrida, seguido de Cometa, Favorita, Recife e Alpha.

De uma velocidade admiravel na sahida, pouco depois levava Aymoré grande vantagem aos demais competidores e só com muito esforço conseguio Favorita batel-o, já na entrada da recta de chegada, ganhando a corrida em 75".

Aymoré foi 2º e Cometa 3º.

Poule de Favorita, montada por Luiz Pereira, em 1º, 11$200; em 2º, 6$700.

Poule de Aymoré em 2º, 10$900.

Movimento geral, 5:505$000.

*

7.º pareo—*Commercio*—1.800 metros—Animaes da provincia—Premios 300$, 75$ e 30$.

Ao signal de partida, Mouro pulou na *ponta* e nessa posição se conservou sómente até a distancia de 800 metros, quando Siridó se colloca na vanguarda.

Na entrada da recta de chegada, Monitor, montado por Alfredo Freitas e que se havia poupado, facilmente toma a *ponta* e ganha a corrida em 138".

Seridó foi 2.º e Mouro 3.º

Poule de Monictor em 1.º, 7$600; em 2.º, 6$900.

Poule de Seridó em 2.º, 20$100.

Movimento geral, 7.665$000.

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se antehontem a 5.ª corrida.

A concurrencia foi regular e o jogo das *poules* esteve bastante animado, attingindo o movimento geral a 57.870$000.

O divertimento correu em boa ordem.

Abaixo damos o resultado das corridas:

*

1.º pareo—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que não tivessem ganho—Premios: 200$, 50$ e 20$.

Ao signal de partida, Fanfar, montado por João Carlos, pulou na *ponta* e nessa posição se sustentou até o *vencedor*, ganhando a corrida em 62".

Boreas foi 2.º e Aracahy 3º.

Poule de Fanfar em 1.º, 32$900; em 2.º, ... 11$600.

Poule de Boreas em 2.º, 11$600.

Movimento geral, 6.845$000.

*

2.º pareo—*Omnium*—1.200 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 300$, 75$ e 30$.

Aymoré puxou a corrida, cedendo 100 metros depois a *ponta* a Favorita, montada por Luiz Pereira, que chegou ao *vencedor* em 88".

Aymoré foi 2.º e Cometa 3º.

Não correram Recife e Moncorvo.

Poule de *Favorita*, 8$500.

Movimento geral, 5.765$000.

*

3º pareo—*Prosperidade*—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho em maior distancia—Premios: 200$, 50$ e 20$.

Ao grito do *starter*, Ecla sahio escapado na *ponta*, fazendo bonita carreira até a entrada da recta de chegada, onde General montado por José Mendes, collocou-se na vanguarda, ganhando a corrida em 64".

Ecla foi 2.º e Orange 3.º

Não correram Etna e Sultão 2.º

Poule de General em 1.º, 18$300; em 2.º....... 9$300.

Poule de Ecla em 2.º, 9$600.

Movimento geral, 9.775$000.

*

4.º pareo—*Velocidade*—1.450 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$, 125$ e 50$.

Dado o signal de partida, Ernani tomou a *ponta*, que conservou até a distancia de 1.000 metros. Ahi, sendo Ernani alcançado por Africana e Aspasia, correram os tres animaes emparelhados alguns metros, até que Africana collocou-se na vanguarda, conseguindo ganhar a corrida em 102".

Ernani foi 2.º e Aspasia 3.º.

Não correu Price.

Poule de Africana, montada por Chrispim Antonio, em 1.º, 19$300; em 2.º, 6$500.

Poule de Ernani em 2.º, 9$300.

Movimento geral, 11.785$.

*

5.º pareo—*Imprensa Pernambucana*—1.700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$. 80$ e 35$.

Ruy-Blas. montado por Alfredo Freitas, puxou a corrida, seguido de Corcovado, Douro e Olga, chegando *folgado* ao *vencedor* em 124 1/2".

Olga, que no dia anterior havia batido com vantagem a Ruy-Blas, não quiz d'esta vez disputar a correira e conservando-se sempre na bagagem, sómente na entrada da recta de chegada tratou de conquistar o 2.º lugar, o que facilmente conseguio.

Douro foi 3.º.

Não correu Morgadinha.

Poule de Ruy-Blas, 23$400.

Movimento geral, 6.930$.

*

6.º pareo—*Provincia de Pernambuco*—1.400 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$, 60$ e 25$.

Ao signal de partida, Templar, montado por Pedro Alexandrino, occupou a *ponta* e n'essa posição se conservou até o *vencedor*, ganhando a corrida em 108".

Monitor foi 2.º e Mouro, que parece estar com *olhado*, foi 3.º, isto é, obteve o mesmo lugar em que chegou no dia anterior nas duas corridas que disputou no Hippodromo.

Poule de Templar em 1.º, 17$500; em 2.º 6$600.

Poule de Monitor em 2.º, 5$900.

Movimento geral, 11.135$.

*

7.º pareo - *Emulação*—850 metros—Eguas da provincia—Premios: 200$, 50$ e 20$.

Fantina puxou a corrida, cedendo na entrada da recta de chegada a *ponta* a Coruja, montada por Emiliano e que chegou ao *vencedor* em 70

Fantina obteve o 2.º lugar e Stella o 3.º.

Poule de Coruja em 1.º, 8$500; em 2.º, 9$400.

Poule de Fantina em 2.º, 50$.

Movimento geral, 5.635$.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao « Jornal do Recife »

Sem entrar na apreciação dos *raros meritos dos detractores* do actual Ministro da Justiça, direi simplesmente que a imprensa, ou seja considerada nos governos parlamentares como o quarto poder, ou antes como o primeiro é em todo o caso um agente moral do qual não se deve abusar; porque de sua acção morosa, mas infallivel depende a efficacia do systema que nos rege.

Tudo quanto fôr a negação da verdade prejudica a sua acção e produz quasi sempre effeitos contrarios a seus fins; porquanto exercendo esse poder a sua acção como um reflexo da opinião, e orgão de seus sentimentos, não é contrariar a razão e a justiça em pleno sol, e á face de uma população inteira, que com *dous olhos bem abertos* encara a luz, que com *um só* e o outro mal aberto se pode transviar os seus conceitos.

A palavra da imprensa é uma espada, sua penna é um sceptro, mas a espada ensanguenta as mãos dos que não a sabem manejar, e seu sceptro se despedaça quando em vez de bater na pedra de que Moysés fez brotar a agua com que saciou a sêde do povo de Israel, fere os aridos rochedos, d'onde sahem somente o fogo e o fumo da aleivozia, exhalando os empestados odios da parcialidade, decahida de suas ambições!...

Então os accentos da voz da grande alma do povo, e os seus suspiros se perdem nos ares, confundindo-se com os tristes lamentos das vagos profundas do oceano, quando sublevadas pela tempestade, se quebram raivosas contra os penedos se desfazendo em negras espumas, sem abalar as suas bases....

Esta não é a missão da imprensa, nem tão pouco a de installar á claridade do dia a bella plumagem do passaro de Juno, recamada de ouro e engastada de esmeraldas e safiras em que elle em sua vaidade se revê: não, a lisonja jámais se deve antepor ao merito real.

Não venho á imprensa para laurear a vaidade do actual Ministro da Justiça: bem ao contrario, sou o primeiro a reconhecer que lhe falta a pratica de seu abalisado antecessor.

Mas, confio nos auspiciosos recursos de seu talento e illustração que, auxiliado pelo amor ao dever hão de supprir a falta de conhecimentos praticos.

Não serão as apreciações apaixonadas e injustas que hão de desviar do caminho que conduz por meios honestos a seus justos fins o mui digno e honrado Ministro da Justiça.

Pela minha parte o saudando pela imprensa, respondo com acclamações de regosijo a esse tecido informe de grosseiras invectivas, accumuladas umas sobre as outras, em escriptos, em que não se observa nem ordem, nem methodo, nem siquer uma certa elegancia com que se disfarce a esqualida figura da inveja, revestida dos andrajos do odio pessoal, distillando o fel de *amargas decepções*...

Posto que adversario eu applaudo a auspiciosa entrada do Dr. Rosa e Silva para os conselhos da corôa, porque antes de tudo preso o nome de PERNAMBUCANO, que tanto tem sabido honrar o nosso illustre patricio.

Não tenho aspirações, sou um invalido, que marcha sobre as suas mulêtas para recolher-se aos quarteis da republica.

E, portanto, a minha voz é

A Voz da Verdade.

Dr. Correia Bittencourt

Recebemos hoje a visita de despedida do distincto oculista Dr. J. Correia Bittencourt, que obsequiou-nos com um exemplar da obra que publicou nesta cidade sobre os estados pathologicos do organismo e suas manifestações oculares, trabalho este de grande merito scientifico segundo attestam pessoas competentes na materia.

Bastou para recommendar o trabalho do Sr. Correia de Bittencourt, o nome do seu autor, e o brilhantismo das operações de olhos que tem praticado nesta e n'outras provincias, que fallam muito em abono do illustre oculista.

Agradecendo quer o exemplar da obra com que fomos mimoseados, e quer a visita de despedida.

Operações importantes

Foi operado pelo Dr. Correia de Bittencourt o Exm. Sr. Barão de Monção, como já dissemos, em uma idade avançadissima de mais de 90 annos. O Sr. Barão estava completamente cego dos dous olhos, ha quinze annos, de cataractas senis, vio logo depois da extracção das cataractas e já está de todo restabelecido com magnifica vista, e satisfeitissimo.

Foi operado pelo Sr. Dr. Correia de Bittencourt, com brilhantissimo resultado, o Sr. Antonio José Clemente, filho do finado José Victor Coutinho Monteiro de Sá.

O paciente tem 19 annos de idade, era cego de nascimento, em ambos os olhos, (de cataractas congenitas) e recuperou depois da operação uma vista magnifica tanto para o longe como para perto.

(Do edictorial do *Diario do Maranhão*.)

Despedida

Manoel de Araujo Cortez e sua familia pela presteza de sua viagem ao Rio não poderam despedir-se das pessoas com quem entretinham relações de amisade, e fazem por este meio offerecendo-lhes seus prestimos no Rio de Janeiro.

N. 9

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosos são as primeirrs manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp, depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue.

E' por isto que a Emulsão de Lanman & Kemp é considerada como a melhor de todas: na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalhão que forma sua base é o mais puro e rico que pode produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Experimentai e ficareis convencidos.

— Muitas vezes é util associar a creosota de alcatrão de faia do oleo de figado de bacalhão no tratamento das fecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas brochites chronicas e nos catharros.

Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso somente no fim de fortificar um peito fraco eu um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram-se reunidos nas *Capsulas de Berthé creosotadas*, de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel, visto ser obtido por processos que são os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Paris.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

—N. 40—

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo uma pessoa em minha casa que ha muito tempo, ou por outra, cerca de seis annos soffria de ataques histericos, pela falta de menstruação; soffria de floras brancas, e depois de ter sido receitada por diversos medicos, um dos quaes me disse que ella acabaria assim, pelo grande fastio, que tinha mas em vista das grandes curas que seu Elixir Depurativo tem feito (o que eu duvidava) resolvi-me á lançar mão delle e com tanta felicidade de que o resultado não se fez esperar muito.

Na primeira garrafa que principiou a tomar, na primeira dose que lhe appliquei lhe deu um ataque no qual fiquei assustado, porém, não desanimei e continuei, e no dia seguinte deu-lhe outro com o que fiquei descrente, mas fallando com uma pessoa que já conhecia a efficacia do remedio me disse, ser a reacção do mesmo remedio, o que assim se verificou, não obstante a doente fazer toda a qualidade de extravagancias em comidas, como seja, camarão, carne de porco e todas as comidas que levam côco; no emtanto hoje ja se acha com forças para o trabalho e livre dos ataques e com disposição para a comida.

Esta é a pura verdade que lhe posso affirmar e por isso poderá fazer o uzo desta que bem lhe aprouver.

Recife, 4 de Agosto de 1885.

Antonio Ferreira Diniz.

—N. 41—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo soffrido a 6 mezes da terrivel molestia escrophulas a qual me atormentava com dores agudissimas na cabeça, depois de ter esgotado todos os recursos receitados por 3 medicos, sem ao menos obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo recorri ao seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que sómente uma garrafa me restabeleceu, do que dou muitos louvores a Deus; destas poucas linhas que só dizem a verdade fará V. S. o uso que lhe aprouver.

De V. S. respeitador e muito obrigado.

Recife, 13 de Março de 1888.

Antonio Pacheco da Motta.

—N. 42—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo por espaço de 8 mezes de um rheumatismo agudo, proveniente de molestias recolhidas, e não sendo possivel encontrar remedio algum para abrigo de minha saude, recorri ao seu Elixir depurativo vegetal, que immediatamente ovtive uma melhora espantosa resultando muito apetite, corpo forte, finalmente hoje acho-me restabelecido *in totum*; assim pois, pode V. S. fazer uso deste attestado como lhe convier.

Seu criado e obrigado

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

Antonio Aquilino Campos.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

Aviso

Alfredo Candido Couceiro, scientifica a todos quantos interessar possa que, nesta data, admittio seu irmão Francisco de Paula Couceiro como associado no estabelecimento de joias, á rua do Cabugá n. 5 A, que gyrou sob a firma Reis & Couceiro, sendo que a nova razão social será Couceiro Irmãos.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Aviso

O abaixo assignado tendo deixado de fazer parte da extincta firma Reis & Couceiro, tem a satisfação de participar ao corpo commercial desta praça e a todos os cavalheiros e Exmas. Sras., que sempre o distinguiram com a sua protecção e amisade, que abrirá brevemente á rua do Cabugá n. 11 A, uma nova loja de joias, onde exporá o que no genero houver de mais moderno, de mais rico e de mais artistico nos centros principaes da Europa, para onde seguirá em breve a escolher o seu sortimento.

Emquanto não vai fazer pessoalmente, como julga do seu dever, recebe desde já para a França, Allemanha, Suissa e Portugal as ordens dos cavalheiros e Exmas. Sras, do seu conhecimento, que o queiram honrar com as suas encommendas, para qualquer d'aquelles paizes.

Faz ainda sciente que, para tudo que fôr concernente a trabalho de ourivesaria, póde desde já ser procurado na loja indicada, aonde tem um habilissimo artista europeu, que mandou vir expressamente, e que trabalhou durante muitos annos nas acreditadissimas officinas Leitão & Irmão, de Lisboa.

Nestas condições, e com a sua longa pratica de ourives, acha se sufficientemente habilitado a poder executar com promptidão e pericia qualquer encommenda, com que o queiram honrar os seus amigos e freguezes.

Antonio Augusto da Silva Reis.

Institution Française de Demoiselles

RUA BARÃO DE S. BORJA N. 50

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 de Janeiro de 1889.

A directora,
G. Adour.

Factos e mais factos

Os factos fallam mais alto do que as palavras e é isso a razão do proloquio latino —*Res non verba*—(contra factos não ha argumentos).

Eis a prova:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros de Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inultimente, talvez cincoenta remedios diversos.—Sou, etc.

Joaquim Soares Gomes.

(Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

Este importante preparado vende-se não só, em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, como tambem, em muitas outras pharmacias e drogaria ao preço de 2$500 o frasco.

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas deste estabelecimento dedicado a instrucção das crianças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Hippodromo do Campo Grande

Para directores

Dr. Francisco de Paula C. de Araujo.
Dr. Luiz Antonio Cavalcante.
Capitão Joaquim Innocencio Gomes.

Muitos que querem.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Lycêo Triadelphico

54—RUA DO HOSPICIO—54

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os mesmos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 20 de Janeiro de 1889.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

EDITAES

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete-lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Antonio Felix Pereira, collector das rendas geraes de Palmares, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que segundo o disposto no art. 29 do regulamento a que se refere o decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, a cobrança do imposto de industrias e profissões será realisada no mez de Fevereiro de cada anno, se o imposto não exceder de 50$000, e em duas prestações iguaes nos mezes de Fevereiro e Agosto, se exceder áquella quantia.

Que os contribuintes que não pagarem o imposto nos prazos acima, incorrerão na multa de 10 0/0, a qual será elevada a 15 0/0, se o devedor não realisar o pagamento até 20 de Junho do semestre addicional do respectivo exercicio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos, e vai por mim assignado.

Collectoria de Palmares, 20 de Janeiro de 1889.

O collector,
Antonio Felix Pereira.

DECLARAÇÕES

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José

Em cumprimento a deliberação da mesa regedora, convido a s nossos carissimos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio, ás 6 horas da tarde do dia 7 do corrente, afim de tomar-se conhecimento das demissões pedidas por diversos membros da mesma mesa e proceder-se a eleição dos respectivos substitutos.

Consistorio, em 4 de Fevereiro de 1889.

J. M. Ferreira França,
Escrivão interino.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 21.ª corrida que deverá ter lugar Domingo 10 do corrente

1.º PAREO—**Consolação**—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. *Premios*: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**1.º de Julho**—1.100 metros. Animaes de menos de meio sangue. *Premios*: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio este anno n'esta ou maior distancia. *Premios*: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios*: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios*: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 terceiro.

6.º PAREO—**Destresa**—1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios*: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Recife**—1.200 metros. Eguas até puro sangue. *Premios*: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação**—800 metros. Pequiras da provincia até um metro e 30 de altura. *Premios*: 150$000 ao primeiro 35$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

Para qualquer pareo só serão acceitas as 15 primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 5 de Fevereiro ás 6 horas da tarde.

Recife, 31 de Janeiro de 1889.

O SECRETARIO.

Francisco de Souza Reis.

Associação Medico-Pharmaceutico Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido aos Illms. Srs. membros desta associação para comparecerem na séde social no dia 7 do corrente, á hora do costume, afim de se dar começo aos trabalhos da mesma associação no corrente anno.

Secretaria da Associação M. P. Pernambucano, em 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Dr. José de M. Curio.

Linha da Torre

Em correspondencia com a linha da Magdalena

Ida	Carros da linha da Magdalena	Volta
5.09		5.24
5.44	5.39	6.01
6.28	6.23	6.45
7.07	7.07	7.24
7.40	7.40	7.57
8.13	8.13	8.30
8.46	8.46	9.03
9.24	9.19	9.41
10.08	10.03	10.25
11.36	11.31	11.53
12.20	12.15	12.37
1.04	12.59	1.21
1.48	1.43	2.05
2.32	2.27	2.49
3.16	3.11	3.33
3.55	3.55	4.12
4.28	4.28	4.45
5.01	5.01	5.18
5.34	5.34	5.51
6.07	6.07	6.24
6.40	6.40	6.57
8.02	7.57	8.19
8.46	8.41	9.03
9.30	9.25	9.47
10.14	10.09	10.31

Recife, 4 de Fevereiro de 1889.
Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, a vir resgatal-as até o dia 5 de Fevereiro proximo, avisando-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

14997	16775	16915	17049	17190	17304
15818	16777	16917	17051	17201	17306
15861	16791	16918	17057	17207	17308
15817	16797	16922	17058	17212	17309
15924	16801	16931	17060	17215	17310
15926	16804	17939	17061	17216	17311
15923	16808	16940	17062	17221	17313
15961	16810	16945	17066	17228	17317
16027	16812	16947	17068	17232	17318
16302	16821	17952	17070	17233	17319
16444	16838	16953	17082	17239	17321
16453	16841	16954	17090	17240	17320
16458	16842	16972	17091	17254	17322
16691	16845	16979	17092	17255	17323
16699	16850	16982	17099	17264	17324
16700	16855	16984	17102	17269	17325
16703	16857	16985	17112	17270	17327
16706	16858	16987	17113	17271	17328
16708	16862	16992	17114	17272	17331
16713	16865	17008	17117	17279	17332
16715	16873	17018	17131	17280	17336
16717	16875	17026	17139	17283	17338
16720	16878	17031	17141	17284	17342
16728	16882	17032	17156	17287	17343
16744	16883	17033	17161	17299	17344
16745	16888	16036	17164	17280	17346
16747	16893	17037	17166	17292	17350
16749	16895	17040	17167	17293	17352
16750	16898	17041	17168	17294	17353
16753	16899	17042	17169	17295	17354
16758	16907	17043	17180	17296	17355
16763	16909	17045	17185	17297	17363
16764	16911	17047	17188	17303	17368

Recife, 19 de Janeiro de 1889.
Felino D. Ferreira Coelho,
Gerente.

Juizo de direito da provedoria de capellas e residuos

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos Francisco Domingues Ribeiro Vianna, faço publico que as audiencias deste juizo continuam a ser nas quartas-feiras ás 11 horas do dia, no lugar do costume; bem como que o mesmo Dr. juiz de direito reside á rua Visconde do Rio Branco n. 127, e despacha das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua do Imperador n. 59.

Recife, 1º de Fevereiro de 1889.
O 1º escrivão,
[illegible]

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

Anno		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 40	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.540 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 49		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dita 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	780	4$000
			84700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.
Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que fica marcado o prazo de cinco dias para os abaixo assignados virem assignar na secção do contencioso desta repartição os respectivos termos dos contractos que fizeram, a saber: os dous primeiros para o fornecimento de medicamentos e o 3º para o de cobertores de lã para o presidio de Fernando de Noronha, e os dous ultimos para o de artigos para o Arsenal de Guerra no semestre de Janeiro a Junho deste anno.

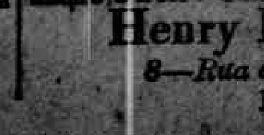
Bartholomeu & C.
José de Azevedo Maia e Silva Junior.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Maia e Silva & C.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.
O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossosó, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

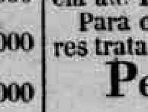
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

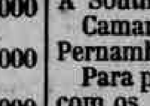
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Tagus

Commandante P. Rowell



E' esperado do sul no dia 5 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*. Para carga trata-se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES

— Terça-feira, 5 de Fevereiro, o de madeira de pinho, escaleres e outt-riggers na rua da Ponte-Velha, armazem n. 14.

Leilão

De grande variedade de mercadorias para fechamento de contas

Constando:

De 139 peças de roupa para mascaras, peças de lã, esguião atoalhados, casinetas para calças, toalhas e diversas fazendas em retalho, queijos inglezes, manteiga em latas, vinho Bordeaux e Madeira, cognac, leite condensado, dito fresco em lata, agua mineral de Seltz, jarros, louças, vidros, moveis e muitos outros objectos existentes no armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48.

Terça-feira 1 de Fevereiro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De mesas, secretarias, commodas, lavatorios, malas novas, machinas, 1 guarda-vestidos, aparadores, cabides, quartinheiras, louça, cadeiras de junco, carteiras, camas francezas, espelhos, balanças, fiteiros, jarros, bebidas, miudezas, e outros artigos que se venderá ao correr do martello.

Terça-feira, 5 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
[illegible]

Leilão

De taboas, pranchões e barrotes de pinho de resina

EM LOTES A VONTADE DOS COMPRADORES

Terça-feira, 5 de Fevereiro
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Pinto

No armazem da rua da Ponte-Velha n. 14

Em continuação

Leilão

De 3 excellentes escaleres, perfeitos, com todos seus pertences.

2 outt-riggers, perfeitos, com todos seus pertences.

Leilão

Dê muitos bons moveis, crystaes, vidros e espelhos

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 50

O agente Stepple competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Manoel Felippe de Souza Leão, que retira-se para o sul do imperio com sua Exma. familia no vapor de 9 do corrente, levará a leilão os moveis seguintes, todos novos e de pouco uso:

Uma mobilia preta com frisos brancos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedras, 1 sofá, 1 espelho grande oval e dourado, jarros, porta-flores de metal, cortinados novos, sanefas, forro de sala (esteira nova), tapetes grandes e pequenos.

No gabinete um importante piano e forte, cadeira para o mesmo, 1 relogio com 8 peças de musica, 1 porta-chapéos de sol (madeira), 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, quadros, 1 rica almofada toda forrada de seda, 1 cama nova de jacarandá para casal, 1 rico toilette de jacarandá com pedra e espelho, 1 porta-licôr para toilette, 1 bidet com pedra, 1 lavatorio com pedra e espelho e pertences para o mesmo, 1 colxão de macella, guarda vestidos com gavetas, mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda-comida, 1 guarda-louça, quartinheira, 12 cadeiras de junco novas, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, quadros, louça para jantar e almoço, copos, calices, resfriadeiras e outros muitos moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão

de diversas mobilias de junco, novas com tampo de pedras, sofás, cadeiras de braço, dita de balanço, espreguiçadeiras tudo de junco e nova, mobilias de jacarandá, pianos, espelhos, camas, marquezões, guarda-louças, guarda-vestidos, queijos inglezes, cognac, vinhos, licores, leite condensado, dito puro em lata, louças, vidros, miudezas e diversas fazendas.

Quarta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa tarrea n. 14 no pateo do Carmo

De moveis em bom estado

O agente acima levará a leilão por conta e ordem de Anna Joaquina Ferreira de Souza que se retira para a provincia de Sergipe, os seguintes moveis: 1 mobilia de jacarandá completa, tres espelhos dourados sendo um oval, 1 bonita cama de petiá, commoda, lavatorio, cadeiras, jarros, tapetes, cortinados, trem de cosinha, guarda comida e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De livros de direito e litteratura

Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

LEILÃO

de dividas na importancia de 18:838$290

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do Dr. José A. Rodrigues Lima, inventariante dos bens deixados pela finada Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará a leilão as dividas em lettras na importancia de 16:838$280.

Agente Britto

Leilão

Da casa de bilhar da rua estreita do Rosario n. 45

Constando:

De um bilhar e seus pertences, 1 grande candieiro belga, 6 quadros, 4 espelhos, 2 guarda-louças de amarello, 1 quartinheiro, 1 jardineira com pedra, 1 aparador de columna, 1 toilet com pedra, cabides, 1 meia commoda de amarello, 1 relogio de parede, bancas, mochos, 1 marquezão, camas de lona, 1 repartimento de madeira, uma grande quantidade de bebidas e outros muitos moveis.

Quinta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
Na loja do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario

O argente Martins autorisado pelo Sr. Ricardo de Almeida fará leilão da referida casa de bilhar e seus pertenees, em um ou mais lotes, conforme convier aos comprodores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 2º andar n. 39 á rua do Imperador; chaves no armazem n. 41.

— Aluga-se o 1º addar do sobrado n. 3 á rua das Flores; a tratar na rua da União n. 3.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme, para um homem só: a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha pagar ou restituir os moveis, pois data de muito tempo, desde que o senhor foi empregado a primeira vez no commercio.

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que venderam ao Sr. Francisco Genuino Correia o estabelecimento de refinaria, sito á rua larga do Rosario n. 3, que gira sob a firma de Gomes & Ferreira: declaram mais que dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como de impostos á fazenda.

Quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
Gomes & Ferreira.

— O abaixo assignado declara ao publico que comprou ao Sr. Guilherme Gomes Pinto o estabelecimento de refinaria sito a rua larga do Rosario n. 3, que gyrava sob a firma de Gomes & Ferreira, em virtude do que avisa ao respeitavel publico para, no caso de que alguem se julgue com direito á posse de dita transacção, o faça no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
Francisco Genuino Correia.

— Na rua do Progresso n. 14, lava-se e engomma-se por preço modico.

— Ao Sr. Angelo Tavares pede-se que venha buscar as suas cautelas, que não chegam para pagar suas letras.

— Deseja se fallar com o Sr. Manol F. de Araujo Saldanha, no Paço da Patria n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da Aurora n. 113.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa-se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Empreza Minerva

De ordem da directoria desta empreza declaro aos socios atrasados nas mensalidades que se não se puzerem quites no prazo de 30 dias serão punidos com a pena que a assembléa geral de 3 de Março proximo achar mais acertada. Aos socios eliminados a empreza só indemnisará nas segundas-feiras.—O secretario,
S. Leite.

Boa acquisição

Vende-se a taverna do becco do Pocinho n. 24, bem localisada, retalha soffrivelmente, e tem accommodação para familia; a tratar na mesma ou á rua da Palma n. 71, taverna.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Manoel Cordeiro do Rego Pontes, o estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
Teixeira & Miranda.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem conferidas e pagas.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data venderam aos Srs João Martins & C. o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; e se alguem se julgar com direito de protestar, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Ferreira Costa & C.

Ao commercio

Os abaixo ssignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data compraram aos Srs. Ferreira Costa & C., o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a oppôr qualquer embaraço, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

João Martins & C.

AVISO

Adolpho Almeida Guedes Alcoforado avisa ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que, por conveniencia commercial, assignar-se-ha d'ora em diante Adolpho Jardim Guedes Alcoforado. Recife, 4 de Fevereiro de 1889.

Attenção

Tendo desapparecido hontem, do hotel do abaixo assignado, um cavallo cardão, castrado, pequeno, carnudo, corredor, roga-se a quem o tiver, o favor de leval-o ou annunciar por este jornal, que será gratificado. Magdalena, 4 de Fevereiro de 1889.

Felix Cypriano da Silva Teixeira.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

FABRICA

DE VIDROS

173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

Acções entre amigos

A de uma caleça fechada, com dous cavallos e um bom par de arreios, que devia correr com a ultima loteria do Grão Pará no mez de Janeiro, fica transferida para a ultima de Fevereiro.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 13[illegible].

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio e que seja habil em plantações e corte de capim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano. Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

AVISO

Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim; as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRAUS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACCEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

---

†

D. Thereza J. da Costa Nogueira

Antonio Baptista Nogueira (ausente) e D. Carolina de Almeida Nogueira convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua estremecida esposa e nora, D. Thereza J. da Costa Nogueira, mandam rezar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de 6 do corrente, 2º anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

†

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Tendo o Instituto de mandar rezar uma missa por alma do seu consocio o tenente Bento de Souza Mira, convido pelo presente aos Srs. socios, parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto que terá lugar na quinta-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo.

Secretaria do Instituto, 4 de Fevereiro de 1889.
O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

†

Enedina Augusta Serrano Travassos

Segundo anniversario

Major Marcolino de Souza Travassos e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma de sua idolatrada esposa e mãi, Enedina Augusta Serrano Travassos, mandam celebrar no dia 7 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, 2º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

†

Adelaide Theodolinda Brito Mesquita

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, seus filhos e genro mandam rezar na igreja do Corpo Santo no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, missas por alma de sua prezada esposa, mãi e sogra Adelaide Theodolinda Brito Mesquita; e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Alexandrina Gomes dos Santos

Manoel Thomaz Gomes de Miranda Filho convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que manda celebrar por alma de sua prezada tia, na igreja de N. S. da Penha, sabbado, ás 7 horas da manhã.

MUTILADO

PREÇO SEM COMPETENCIA
A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

S.T JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

LOJA DAS ESTRELLAS
58-Rua Duque de Caxias-58
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

TELEPHONE 210

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual quer trabalho com perfeição e presteza.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rocias, obra como por encanto.

[illegible] 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES. [illegible]

TENDES TOSSE OU SOFFREIS DO PEITO?
NÃO PERCAES TEMPO!
TOMAI O PEITORAL DE CAMBARÁ
que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões!

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dores do peito e alterações da voz; cessam as expectorações sanguinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel e por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa.

Examinoi que a marca da fabrica e a firma do autor J. Alvares de S. Soares— se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda a parte apparecem.

Agentes n'esta provincia
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Preços: 2$500 rs. o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

XAROPE DE BLAYN
PARIS & Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

M.ME H. KOBLET
44-- Rua do Imperador--1.º andar

Tem a honra de participar as suas Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que de volta da sua viagem trouxe um magnifico sortimento de tudo que diz respeito ao completo toilette de uma senhora em **MODAS E NOVIDADES** acha-se a sua disposição das 8 horas da manhã ás 6 da tarde na

44--RUA DO IMPERDOR—44

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 1, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39--Rua Duque de Caxias--39
Telephone n. 194.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua Sete de Setembro n. 6.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Professor de musica

Ciro Ciarlini — diplomado pelo conservatorio de Bolonha—offerece seus serviços na qualidade de professor de piano, canto e harmonia.

A tratar nas casas de musica dos Srs. Prealle & C. e Antonio J. de Azevedo.

Fumo do Pará

Já chegou para a fabrica Vendome o especial fumo do Pará, bastante conhecido do respeitavel publico; rua Barão da Victoria n. 39.

O COELHO
Novo estabelecimento de fazendas finas e modas
56—Rua da Imperatriz—56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

M. T. A. S.

Pede-se a este senhor pelo amor de Deos que acabe de qualquer fórma com aquelle negocio já não se póde esperar, faz um anno, uma viuva, um pai de familia e um respeitavel ancião acham-se em agonias, não é com ameaças.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 119.

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. **Os Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Criado

Precisa se de um criado para copeiro e compras; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, loja.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Aluga-se

por preço commodo um 2º andar á rua das Trincheiras n. 19, com commodos para grande familia, muito fresco e boa vista, estando a frente forrada a papel e o resto da pintura bem conservada; a tratar na livraria franceza á rua Primeiro de Março n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se idosa: a tratar na rua do Livramento n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: na rua de S. Jorge n. 127.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama

Na rua Mathias de Albuquerque n. 19, se precisa de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia; na rua Fedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que seja matriculada; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Pedro Affonso n. 59, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Amas

Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira e de outra para serviço interno.

PRODUCTOS ESPECIAES
Do Dr. Carlos Bettencourt
APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, bouba, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victorio n. 51

Pharmacia Pinto

Miguel dos A. Baptista

Pede-se pela segunda vez a este senhor, cadete brigada do 14.º batalhão, o favor de vir á rua de Luiz do Rego n. 47, de satisfazer o que não ignora, conforme as suas cartas, datadas de 9 e 10 de Outubro de 1888.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem carcer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado [illegible]
PILULAS, 5 fr. — INJECÇÃO, 4 fr.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sua a minima confecção é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento.

VENDAS

— Vende-se um grande viveiro para passaros; a tratar na cocheira do caes do Capibaribe.

— Vende-se o antigo e bem afreguezado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 44, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.
Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.
Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.
Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.
Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.
Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.
Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.
Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.
Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.
Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.
Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.
Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.
Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.
Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.
Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.
Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.
Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.
Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.
Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.
Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.
Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.
E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
25--rua Marquez de Olinda -25
RECIFE

Barato
Só na loja das Estrellas
56-RUA DUQUE DE CAXIAS-56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará fim completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/° do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.
As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada.
Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
1**Linhos** lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades
Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.
TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.
Vendem Fonseca Irmãos & C.

Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

Vende-se

dous importantes fiteiros, grandes, proprios para qualquer estabelecimento; na rua do Bom Jesus n. 12. Recife.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado— AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.
Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Bom terreno

Vende-se um terreno de 180 palmos de frente e 150 de fundo na rua do Conselheiro Portella, nos Afflictos; o terreno está cercado e tem alguns arvoredos novos plantados: quem pretender dirija-se ao escriptorio deste Diario, que achará quem indique o vendedor.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 63$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 27)

VIII

— Montmayeur, confiante no amor de Luciana, considera-a quasi como uma cumplice e não teme da parte della a divulgação de seu segredo. A intenção delle é evidentemente fazer de Luciana sua mulher ou sua amante. Assim, pois, não pensa em tentativa alguma contra ella. Resta Claudina...

— Então?

— Claudina morta, é a segurança para elle. Foi Claudina que descobrio a inscripção de Bourreille. Foi Claudina quem prevenio Luciana. Foi graças a ella, que a justiça foi advertida. E' Claudina, portanto, que póde perdel-o. A moça é um perigo para elle. Devia morrer. Montmayeur condemnou-a.

— O que está dizendo? disse o juiz erguendo a cabeça.

— Digo o que é. Para occultar o seu primeiro crime, consegui obrigar Montmayeur a commetter segundo. Preparou-o. Foi, afinal, como sempre, auxiliado pelas circumstancias. Claudina, ferida no incendio de Bernadettes, foi transportada sem sentidos para a facrica. Ficou por assim dizer, á mercê de Montmayeur. Ah! por um triz que não logrou bom exito, como da outra vez...

Deixemo-nos de digressões, Sr. Courlande, peço-lhe. O que o senhor tentou foi muito grave, com um homem como Montmayeur. Elle poderia fazer com que o senhor tivesse de exprobrar-se a morte dessa moça.

— Sei disso, e não tenho tido poucos remorsos.

— Qualquer que seja o resultado da sua astucia e da sua perigosa audacia, eu censuro-o, Sr. Courlande.

O agente abaixou a cabeça.

— Esperava por isso, Sr. juiz, mas seja-me ao menos permittido dizer-lhe, para minha justificação, que todas as precauções humanamente possiveis estavam tomadas, e que, se acontecesse alguma desgraça, se Claudina pagasse com a vida a minha imaginação eu matar-me-hia immediatamente—e tenho mulher e tres filhos, Sr. juiz.

O Sr. de Moraines considerava-o attentamente o homunculo. Conseguio desvendar o quanto havia de romanesco naquella cabeça escaldada.

Não quiz reprehendel-o mais.

Entretanto, accrescentou:

— A sua morte não resgataria absolutamente a de Claudina.—Continue, Sr. Courlande.

— Montmayeur tentou envenenar Claudina, misturando arsenico nos seus medicamentos...

— E' horrivel! murmurou o Sr. de Moraines.

— Não é verdade? horrivel! Ah! é completo o tal Montmayeur... E deve dar-se bem com a guilhotina... A primeira vez elle deitou uma dóse capaz de fazer Claudina adoecer, mas não de matal-a. A segunda, augmentou a dóse, para apressar a morte. A terceira vez, querendo acabar de um só golpe, e assustado sem duvida por ver que Claudina não parecia mais doente e que o seu estado não offerecia symptoma algum de envenenamento, administrou uma dóse capaz de matar dous homens.

— Como está tão bem informado?

— E' muito simples. Julgo inutil dizer-lhe que Claudina conhecia as amaveis tentativas de Montmayeur contra a sua vida—o que attenuava muito o perigo que ella corria.—Claudina não bebia cousa alguma. Luciana punha preciosamente o veneno de parte e levava-m'o, eu mandava-o analysar, e Sarlat, o chimico da prefeitura, redigia-me de cada vez um relatorio circumstanciado...

— Onde estão esses relatorios?

— Eil-os todos tres.

O juiz de instrucção leu-os. Eram claros e precisos. A bebida entregue por tres vezes a Sarlat achava-se envenenada.

— O seu fim está attingido, Sr. Courlande. Montmayeur é um homem perdido O que pretende fazer?

— Ignoro-o ainda. Quizera entregar aquelle miseravel tão bem e tão completamente, que nenhuma defeza lhe fosse possivel. Hei de conseguil-o.

— Breve?

— Amanhã, Sr. de Moraines. E eis por que justamente vim aqui. Em primeiro logar para pol-o ao facto do que fiz, e depois para dizer-lhe que nada posso fazer sem o Sr. Não passo de um simples agente, isto é, um instrumento mais ou menos intelligente—o cão de caça mais ou menos ensinado.—O senhor é a justiça que fere e pune. Virei amanhã procural-o. O seu ferimento lhe permittirá acompanhar-me até Garches?... O dia será sem duvida cheio de emoções... Sente-se forte bastante para supportal-as?

— O interesse sagrado da justiça está acima de qualquer consideração, Sr. Courlande. Póde amanhã, a qualquer hora, contar commigo!

— Obrigado Sr. juiz.

Courlande deixou o Sr. de Moraines. Voltou a pé de Versailles a Garches. Tinha necessidade de reflectir no que ia fazer.

O homunculo, apezar de tudo, não estava tranquillo.

Montmayeur era muito forte.

Receiava alguma ultima e suprema esperteza, não prevista, que o salvasse.

Desde muito tempo acudia-lhe a mente a lembrança de Jorge de Montmayeur.

Tinha quasi certeza—as duas irmãs lhe haviam dito—que Jorge conhecia o crime de Montmayeur.

O seu silencio fazia delle um cumplice.

Mas a doença, a fraqueza do pobre rapaz tornavam essa cumplicidade desculpavel.

Era um homem de bem, apezar de tudo. Tremia diante de seu irmão, mas a sua consciencia devia revoltar-se contra a simples lembrança desse crime e contra a idéa das terriveis consequencia que elle podia acarretar.

Courlande sabia que nesse dia Montmayeur ia a Paris.

Aproveitou-se dessa ausencia para ir á fabrica.

Nunca lá fôra senão uma unica vez, como devem lembrar-se, para entregar a Luciana uma pretendida carta da irmã, e na realidade para certificar-se se essa carta seria lida por Montmayeur, o que elle afinal previa.

Jorge, portanto, não o conhecia.

Recebeu Courlande polidamente, acreditando em alguma visita de negocios e de commercio.

— Senhor, disse elle, lastimo que tenha vindo justamente n'um dia em que meu irmão está em Paris. E' elle quem dirige a fabrica, e só elle poderá conversar a respeito dos seus negocios. Eu acho-me doente; a minha saúde, muito fraca ha muito tempo, impede-me de qualquer trabalho ou preoccupação.

— Não venho fallar-lhe sobre negocios. senhor.

— Ah! disse Jorge sorprendido.

— E não é com o Sr. de Montmayeur que eu quizera conversar, mas precisamente comsigo.

— Comigo!

— E' verdade.

— E em que posso servir-lhe?

Courlande guardou silencio, ficou perplexo. O seu coração batia. Era uma grande partida que elle ia jogar. Podia perder. Jogava tudo por tudo.

A sua hesitação era sem duvida natural. Mas façamos justiça ao pobre Caipora: elle tinha fé nesse negocio, na sua estrella. A fortuna sorria á sua audacia. A hesitação não foi longa.

— Senhor, queira dizer-me antes de tudo se estamos bem sós. O que vou contar-lhe tem um caracter de intimidade muito delicado. Ninguem nos ouve?

— Ninguem, senhor, disse Jorge cada vez mais sorprendido.

— O senhor não me conhece, mas eu tenho uma boa recommendação para si...

— Qual é?

— Sou amigo de D. Luciana...

— E' uma excellente entrada nesta casa; mas não vejo em que...

— Tenho ainda outra melhor, disse Courlande imperturbavel... Sou amigo de D. Claudina.

Jorge corou e empallidoceu successivamente.

Courlande pronunciara com intenção as suas palavras.

Jorge comprehendeu essa situação e ficou um pouco offendido.

— Emfim, senhor, disse elle seccamente, ha cinco minutos que está aqui e ainda não explicou-me...

— O objecto da minha visita? Escute.

E após um segundo de suprema reflexão:

— O senhor ama D. Claudina?

— Senhor! exclamou Jorge levantando-se.

— Sente-se, senhor, eu sou seu amigo. Tinha necessidade de estabelecer assim a situação, antes de ir mais longe. Repito-lhe: o senhor ama Claudina. Tude quanto lhe diz respeito, portanto, interessa-lhe enormemente. Tudo quanto lhe acontecer de bom ou de máo não póde, portanto, ser-lhe indifferente.

— Aonde quer chegar?

— Quero acautelal-o... D. Claudina corre um perigo...

— Um perigo?

E o pobre do homem pareceu de repente tão commovido, tão abalado, a sua saúde, sua vida pareciam tão vacillantes, que Courlande disse comsigo que o mataria certamente se lhe communicasse, sem preparação, o novo crime de seu irmão.

— De que perigo falla o senhor? perguntava Jorge com voz alterada.

— Mas o senhor está tão bem informado como eu. D. Claudina não está doente ha muito tempo? Ella não se restabelece. Logo, a sua vida está em perigo...

Mas Jorge approximara-se de Courlande. Pegara-lhe nas mãos e apertava-as com toda a força.

— Falle... Por que hesita? Não é isso o que o senhor queria dizer... Claudina vai melhor... O seu ferimento está em meio de cura... Que perigo a ameaça?

A agitação de Jorge era tão grande, que Courlande começava a assustar-se, a arrepender-se de ter ido.

Mas era preciso que fosse até ao fim. Jorge não o deixaria mais partir sem explicações categoricas.

— Não sei, disse elle, se seu irmão commette alguma imprudencia contra ella... Ella não tem, sem duvida, grande confiança no medico allemão que tem tratado della até hoje. E como, além disso, seu irmão é um sabio, versado em todos os segredos da chimica... quer talvez apressar-lhe a cura... Ora, seu irmão, por mais sabio que seja, póde enganar-se, e o que julga um remedio efficaz póde muito bem não produzir o effeito que elle espera...

Jorge escutava livido e sem mais saliva na bocca.

Nas palavras exquisitas do homunculo, entrevia uma medonha accusação, tão medonha que elle não ousava comprehender, que dizia comsigo não ser possivel, que ouvira mal.

E Courlande, examinando-o, murmurava: «Não ha duvida... a ferida está feita... elle comprehendeu... Logo que não morreu com o choque é porque póde supportar o resto...»

Jorge balbuciava:

— Não sei do que o senhor falla... O senhor é um estranho aqui... E' a primeira vez que o vejo na fabrica, e é a primeira vez que aqui vem...

— Não, a segunda, disse Courlande polidamente.

— Como sabe que meu irmão trata de Claudina? Quem lh'o disse? Como penetrou os nossos segredos?... O que o senhor acaba de dizer, até eu proprio ignorava. Como soube disso?

— Creio bem que o senhor ignorava-o. Do contrario...

— Do contrario?..., o senhor procuraria talvez saber qual era o remedio que elle experimentava em Claudina.

— E então?

— Então, acharia talvez que esse remedio era imprudente e podia prejudicar a saude da moça...

— Ainda uma vez, quem lhe disse isso?

— Foi D. Luciana, uma vez que faz tanto empenho em sabel-o.

— Mas que remedio é? que remedio é? Meu Deus! Meu Deus!... Falle...

— Ah! pergunta-me provavelmente em que consiste elle?

— Sim.

— Ignoro-o.

— Mente.

— Mas nada mais facil ao senhor do que saber o que julgar a tal respeito.

— Como?

— Em vez de retirar-se, como faz todas as noites, ás dez horas, fique no quarto de D. Luciana e vigie seu irmão. D. Luciana será prevenida por mim. Ella fornecer-lhe-ha todos os meios.

— Meu Deus! meu Deus! repetia o doente aterrado; o que irei eu saber?... E' horrivel. Não, este homem engana-se, isso não póde ser!...

Quando voltou para o seu quarto, Jorge metteu a cabeça entre as mãos.

— Vejamos, murmurou elle, não estarei sonhando? Será possivel tudo isto? Não ouviria mal? Aquelle homem não teria zombado de mim? O que disse elle, meu Deus? O que disse elle? Ah! comprehendi bem... E' horrivel!... O veneno! O veneno! João quer envenenar Claudina!... Por que?... Porque Claudina, sem duvida, é um perigo para elle... Que perigo? O que póde elle temer senão a revelação do seu crime?... Claudina saberá então que João é o assassino de Bourreille?... Como o saberia?.... Mas, se o sabe, é impossivel que Luciana não partilhe tal segredo. E então... amaria João, sabendo que elle é assassino? Será possivel? E' verosimil isto? Perco a cabeça!... De onde vem aquelle homem? Aquelle Courlande?... Se no entanto elle estivesse enganado? Meu Deus, fazei com que elle esteja enganado!...

Que horroroso segredo!... Que alegria se elle estivesse tratando com um impostor!... Que angustias se Courlande tivesse dito a verdade!

Tentava recordar-se de todos os incidentes da vida da fabrica, desde que Claudina para elle havia sido transportada com o seu ferimento. Mas a sua pobre cabeça transviava-se ao evocar essas recordações, entretanto tão recentes.

O seu espirito e o seu coração pesavam os pró e os contra.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.